Alupar



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026

IBRA B3 IEE B3 IGC B3 IGCT B3 ITAG B3 UTIL B3 IDIV B3 ALUP B3 LISTED N2

Informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2026
Sumário

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 3
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR 22
BALANÇOS PATRIMONIAIS 24
BALANÇOS PATRIMONIAIS 25
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS 26
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES 27
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 28
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 29
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 31
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 32

1. Contexto operacional 32
2. Apresentação das informações contábeis intermediárias 37
3. Políticas contábeis materiais 38
4. Novas normas vigentes e não vigentes 41
5. Caixa e equivalentes de caixa 41
6. Investimentos de curto prazo 42
7. Títulos e valores mobiliários 42
8. Contas a receber de clientes 43
9. Ativo contratual da concessão 44
10. Investimentos em controladas e controlada em conjunto 44
11. Participação dos acionistas não controladores 47
12. Imobilizado 48
13. Intangível 50
14. Fornecedores 52
15. Encargos regulatórios e outros tributos a pagar e compensáveis 52
16. Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos 53
17. Empréstimos, financiamentos e debêntures 54
18. Passivo contratual com clientes 56
19. Provisões, Depósitos judiciais e Passivos contingentes 56
20. Patrimônio líquido 61
21. Resultado por ação 63
22. Receita operacional líquida e Outras receitas operacionais 64
23. Custos e despesas por natureza e função 67
24. Receitas e despesas financeiras 68
25. Imposto de renda e contribuição social 69
26. Partes relacionadas 71
27. Instrumentos financeiros e Gerenciamento de riscos 74
28. Informações por segmento 79
29. Benefícios a empregados 83
30. Compromissos contratuais não reconhecidos 83
31. Eventos subsequentes 84

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 85
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 86

■ DESEMPENHO TRANSMISSÃO

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Receita Líquida	1.414,7	971,3	756,2	28,4%	3.383,7	2.585,7	30,9%
Custo dos Serviços Prestados	(49,9)	(57,6)	(45,8)	25,9%	(150,7)	(128,5)	17,3%
Custo de Infraestrutura	(379,2)	(440,5)	(106,2)	-	(1.089,7)	(432,1)	152,2%
Depreciação / Amortização	(7,3)	(8,3)	(1,4)	-	(25,8)	(5,1)	-
Despesas Operacionais	(4,2)	(37,7)	301,7	-	(41,4)	203,1	-
EBITDA (Res. 156/22)	**981,3**	**435,5**	**906,0**	**(51,9%)**	**2.102,0**	**2.228,3**	**(5,7%)**
Margem EBITDA	**69,4%**	**44,8%**	**119,8%**	**(75,0 p.p.)**	**62,1%**	**86,2%**	**(24,1 p.p.)**
Margem EBITDA Ajustada[1]	**94,8%**	**82,0%**	**139,4%**	**(57,4 p.p.)**	**91,6%**	**103,5%**	**(11,9 p.p.)**
Resultado Financeiro	(210,7)	(129,5)	(179,6)	(27,9%)	(563,1)	(596,2)	(5,5%)
Lucro Líquido Consolidado	**714,0**	**230,5**	**534,2**	**(56,9%)**	**1.292,1**	**1.260,6**	**2,5%**
Dívida Líquida	7.654,3	8.028,4	7.633,5	5,2%	8.028,4	7.633,5	5,2%
Dívida Líquida/EBITDA[2]	2,3x	2,9x	2,6x		2,9x	2,6x	

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Receita de Operação de Manutenção	174,3	191,4	175,0	9,3%	542,6	500,8	8,3%
Receita Anual Permitida (TCE)	43,4	45,9	-	-	134,8	-	-
Parcela Variável (PV)	(4,6)	(3,2)	(2,7)	21,9%	(9,0)	(7,4)	22,8%
Remuneração do Ativo Contratual	436,6	440,1	442,5	(0,6%)	1.303,3	1.278,6	1,9%
Correção Monetária do Ativo Contratual	483,0	(77,2)	(5,5)	-	593,1	514,3	15,3%
Receita de Infraestrutura	419,2	470,4	228,2	106,1%	1.156,5	572,5	102,0%
Receita Bruta de Transmissão	**1.551,8**	**1.067,2**	**837,6**	**27,4%**	**3.721,3**	**2.858,9**	**30,2%**
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(110,5)	(78,9)	(68,4)	15,4%	(273,7)	(228,7)	19,7%
Encargos Regulatórios	(26,6)	(17,1)	(13,0)	30,8%	(63,8)	(44,5)	43,3%
Receita Líquida de Transmissão	**1.414,7**	**971,3**	**756,2**	**28,4%**	**3.383,7**	**2.585,7**	**30,9%**

No 3T26 a Receita Líquida totalizou R$ 971,3 mm, 28,4% superior aos R$ 756,2 mm apurados no 3T25, sendo as principais variações descritas abaixo:

Receita de Infraestrutura: +R$ 242,1 mm, em razão de:

- ✓ **Novos projetos: +R$ 171,7 mm**, principalmente:
  - ✓ **Brasil**: **+R$ 153,1 mm**, explicado principalmente pelo avanço na implantação das **transmissoras TECP**, que registrou acréscimo de **R$ 147,4 mm**, e **TPC**, com aumento de **R$ 5,8 mm**.
  - ✓ **Exterior: +R$ 69,3 mm**, exclusivamente nos projetos localizados no Peru, principalmente a **TCN com um aumento de R$ 38,6 mm**;
- ✓ **Reforços e Melhorias: +R$ 28,2 mm**, explicado principalmente pelo avanço na implantação do reforço na transmissora **ENTE**, com aumento de **R$ 34,0 mm**.

Receita de Remuneração do Ativo Contratual: -R$ 74,2 mm, basicamente em razão da redução de **R$ 71,7 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual**, decorrente, principalmente das variações dos índices de inflação no período, conforme abaixo:

- ✓ **Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M"):** 3T26: -1,87% | 3T25: -2,08%
- ✓ **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"):** 3T26: -0,09% | 3T25: 0,39%

Nota: Período de apuração de junho a agosto de cada ano

Seguem os impactos na Correção Monetária do Ativo Contratual do 3T26 em razão das variações nos índices macroeconômicos:

IGP-M	ENTE	STN	ECTE	ETEP	TRANSIRAPÉ	OUTROS	TOTAL
3T25	(11,1)	(11,0)	(4,5)	(5,1)	(4,2)	(34,0)	(69,9)
3T26	(9,1)	(9,3)	(3,4)	(4,0)	(3,5)	(37,7)	(67,0)
TOTAL	**2,0**	**1,7**	**1,1**	**1,1**	**0,7**	**(3,6)**	**2,9**

IPCA	TECP	TPE	TCC	ETB	ESTE	OUTROS	TOTAL
3T25	25,3	11,1	7,5	5,9	5,2	9,4	64,4
3T26	0,7	(2,7)	(1,9)	(1,5)	(1,3)	(3,5)	(10,2)
TOTAL	**(24,6)**	**(13,8)**	**(9,4)**	**(7,4)**	**(6,5)**	**(13,0)**	**(74,7)**

Receita de Transmissão de Energia (RAP): +R$ 45,9 mm, exclusivamente pela **entrada em operação da transmissora TCE**, em outubro/2025, único ativo que apresenta esta rubrica.

Receita de Operação e Manutenção: +R$ 15,8 mm, sendo as maiores variações:

- ✓ **ELTE: +R$ 9,1 mm**, em função da entrada em operação comercial do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em julho/2025;
- ✓ **TECP: +R$ 2,0 mm**, em razão da conclusão da fase I do projeto em julho/2025;
- ✓ **Demais transmissoras: +R$ 4,6 mm**, em razão dos reajustes pela inflação dos custos de O&M.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R$ 435,5 mm no 3T26, comparado aos R$ 906,0 mm apurados no 3T25.

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	1.414,7	971,3	756,2	28,4%	3.383,7	2.585,7	30,9%
(-) Custos Operacionais	(435,4)	(505,2)	(152,4)	231,6%	(1.260,2)	(562,9)	123,9%
(-) Despesas Operacionais	(35,1)	(42,2)	(20,5)	106,0%	(105,6)	(90,6)	16,6%
(-) Equivalência Patrimonial	29,9	3,4	321,3	(98,9%)	58,2	291,0	(80,0%)
(+) Depreciação/Amortização	(7,3)	(8,3)	(1,4)	-	(25,8)	(5,1)	-
EBITDA (ICVM 156/22)	**981,3**	**435,5**	**906,0**	**(51,9%)**	**2.102,0**	**2.228,3**	**(5,7%)**

Aumento de R$ 215,1 mm na Receita Líquida conforme já detalhado na seção "RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

Aumento de R$ 334,3 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R$ 440,5 mm neste trimestre, comparado aos R$ 106,2 mm registrados no 3T25. Seguem abaixo as principais variações:

- ✓ **Novos projetos: +R$ 254,6 mm**
  - ✓ **Brasil: +R$ 185,2 mm,** explicado principalmente pelo avanço na implantação das transmissoras **TECP**, que registrou acréscimo de **R$ 180,1 mm**, e **TPC**, com aumento de **R$ 5,1 mm** e;
  - ✓ **Exterior: +R$ 69,4 mm**, basicamente pelo avanço das obras nos projetos localizados no Peru;
- ✓ **Reforços e Melhorias: +R$ 59,0 mm,** principalmente nas **transmissoras ENTE** que, no 3T26, registrou uma variação de **R$ 33,9 mm**, **EATE** que registrou uma variação de **R$ 22,5 mm** e **ETVG** que registrou uma variação de **R$ 2,6 mm**;

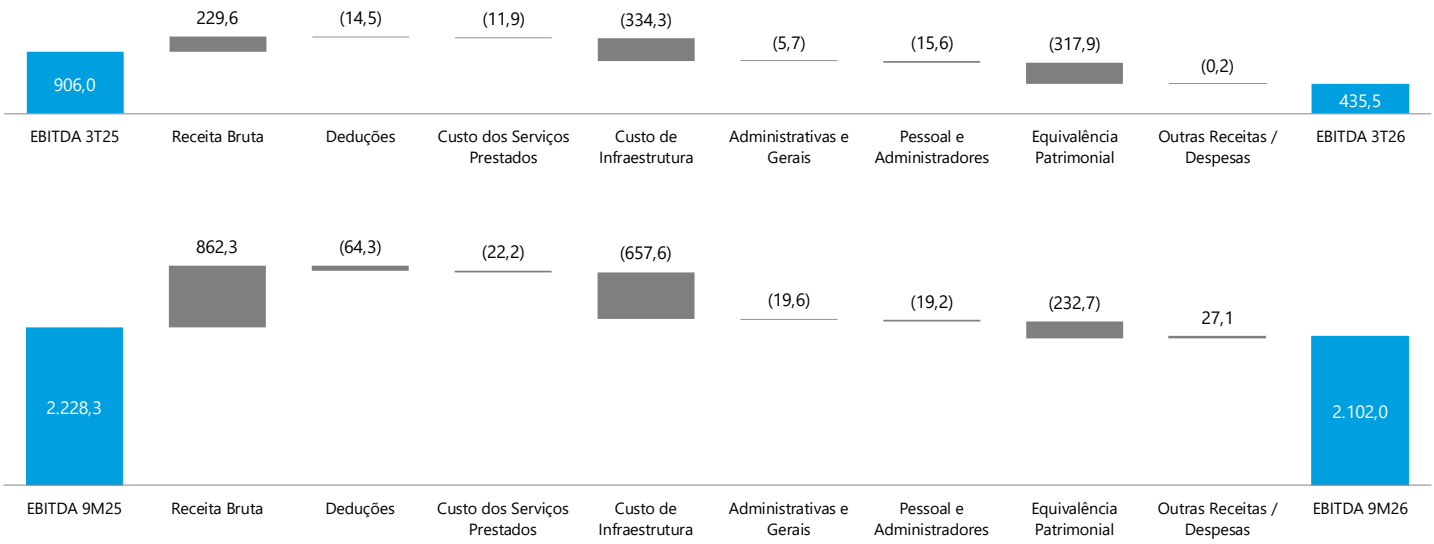
Aumento de R$ 11,9 mm nos Custo dos Serviços Prestados, principalmente por: (i) **crescimento de R$ 7,7 mm na TCE** em razão da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025 e; (ii) **crescimento de R$ 2,7 mm na STN** em função de manutenções programadas e reforma da sede de sobral.

Aumento de R$ 5,7 mm nas Despesas Administrativas e Gerais, principalmente pelo **crescimento de R$ 6,0 mm na TCE** em razão da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025.

Aumento de R$ 15,6 mm na conta Pessoal e Administradores, principalmente pela variação de **R$ 15,0 mm na TCE**, em razão: (i) da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025 e; (ii) da provisão do PLR referente à implantação do ativo.

Redução de R$ 317,9 mm na conta Equivalência Patrimonial exclusivamente pela redução no resultado da TNE, que registrou neste trimestre um lucro de R$ 9,6 mm frente a um lucro de R$ 1.009,1 mm registrado no 3T25. O lucro contabilizado no 3T25 apresentou um impacto não-recorrente em função do resultado da arbitragem e, consequentemente, da assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 3/2012, em julho de 2025, que definiu a nova RAP e a extensão do prazo da concessão.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 3T26 E 9M26 (R$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R$ 230,5 mm no 3T26, comparado aos R$ 534,2 mm apurados no 3T25, impactado principalmente por:

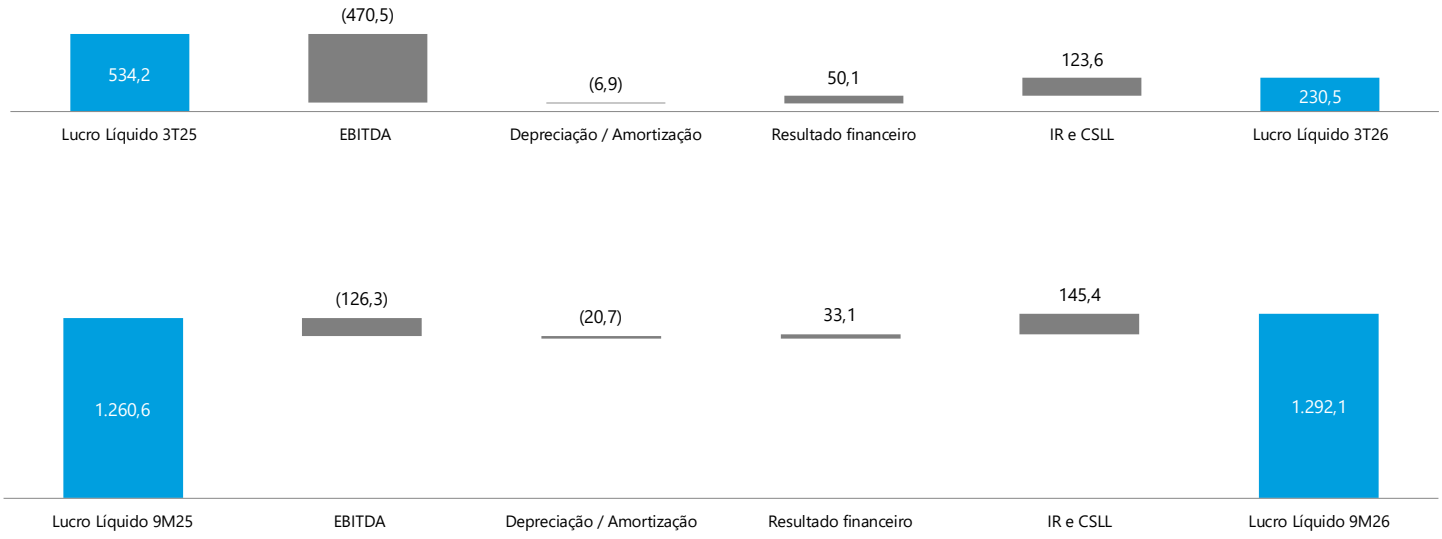
Redução de R$ 470,5 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

Redução de R$ 50,1 mm no Resultado Financeiro, sendo:

- ✓ **Despesas Financeiras: -R$ 48,7 mm, principalmente por**:
  - ✓ **-R$ 37,4 mm em razão da variação do IPCA,** que registrou uma deflação entre junho a agosto de 2026 de 0,09% comparado a uma inflação de 0,39% ao mesmo período do ano anterior e;
  - ✓ **-R$ 17,3 mm em razão da variação na transmissora TCE,** decorrente da variação cambial que passou a transitar pelo resultado, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;
- ✓ **Receitas Financeiras: +R$ 1,3 mm**, principalmente na transmissora STN, que apresentou uma variação positiva de R$ 2,6 mm no período, em razão do aumento do saldo de Caixa, que passou de R$ 171,4 mm no 2T25 para R$ 281,8 mm no 2T26.

Redução de R$ 123,6 mm em impostos (IR/CSLL), em linha com a redução do resultado das transmissoras no trimestre.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 3T26 E 9M26 (R$ MM)



■ DESEMPENHO GERAÇÃO

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Receita Líquida	212,6	206,3	208,7	(1,2%)	677,6	653,5	3,7%
Custo Operacionais	(56,8)	(54,5)	(50,2)	8,6%	(162,7)	(162,7)	-
Depreciação / Amortização	(43,8)	(45,5)	(46,0)	(1,1%)	(134,8)	(128,7)	4,7%
Compra de Energia	(38,2)	(34,6)	(43,7)	(20,7%)	(117,4)	(100,3)	17,1%
Despesas Operacionais	(13,0)	(9,7)	(14,5)	(33,4%)	(33,3)	(45,7)	(27,1%)
EBITDA (Res. 156/22)	**104,6**	**107,5**	**100,4**	**7,0%**	**364,2**	**344,8**	**5,6%**
Margem EBITDA	**49,2%**	**52,1%**	**48,1%**	**4,0 p.p.**	**53,7%**	**52,8%**	**0,9 p.p.**
Resultado Financeiro	(41,1)	(44,0)	(39,8)	10,5%	(142,6)	(124,4)	14,7%
Lucro Líquido Consolidado	**13,4**	**10,1**	**14,3**	**(29,5%)**	**60,4**	**72,4**	**(16,6%)**
Dívida Líquida	1.475,9	1.403,4	1.590,3	(11,8%)	1.403,4	1.590,3	(11,8%)
Dívida Líquida/EBITDA	3,3x	3,1x	3,6x		3,1x	3,6x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Suprimento de Energia	240,2	231,7	232,3	(0,2%)	755,6	706,2	7,0%
Outras Receitas Operacionais	0,1	0,1	0,1	-	4,4	12,4	(64,3%)
Receita Bruta de Geração	**240,3**	**231,9**	**232,4**	**(0,2%)**	**760,0**	**718,6**	**5,8%**
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(25,9)	(23,8)	(21,9)	9,0%	(76,9)	(59,8)	28,6%
Encargos Regulatórios	(1,8)	(1,8)	(1,8)	-	(5,4)	(5,3)	2,3%
Receita Líquida de Geração	**212,6**	**206,3**	**208,7**	**(1,2%)**	**677,6**	**653,5**	**3,7%**

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 3T26

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (3T26)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R$/MWh)	FATURAMENTO (R$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	**852.998**	**275,4**	**234,9**
1.1 ACR	494.663	241,6	119,5
1.2 ACL	112.469	438,8	49,4
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	245.866	268,6	66,0
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			0,0
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			**2,8**
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			**237,7**
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			**71,8**
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			**309,5**
6. ELIMINAÇÕES			**(77,7)**
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			**231,9**

VARIAÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	494.663	241,6	119.502							494.663	241,6	119.502
Contrato Bilateral ACL	112.469	438,8	49.356							112.469	438,8	49.356
Comercialização	76.937	224,5	17.272	209.574	195,3	40.928				286.511	203,1	58.200
Partes Relacionadas	212.722	229,2	48.756	211.903	136,4	28.902	424.625	182,9	(77.658)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			2.800			2.003						4.803
Outras Receitas Operacionais												
Total			**237.685**			**71.833**			**(77.658)**			**231.860**

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	494.339	231,4	114.414	104.379	83,1	8.677				598.718	205,6	123.091
Contrato Bilateral ACL	153.216	345,8	52.975							153.216	345,8	52.975
Comercialização	126.466	232,8	29.439	100.214	187,1	18.752				226.680	212,6	48.191
Partes Relacionadas	161.833	260,9	42.226	160.091	192,5	30.811	321.924	226,9	(73.037)			
Reclassificação												
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			4.336			3.798						8.134
Outras Receitas Operacionais												
Total			**243.390**			**62.038**			**(73.037)**			**232.391**
Variações			(5.705)			9.795			(4.621)			(531)

Faturamento	PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras		Geração Combinado (Ativos)	
3T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				222.445	168,9	37.565										272.218	81.937	494.663	119.502
Contrato Bilateral ACL										9.000	513,4	4.620	75.876	476,1	36.128	36.593	8.608	121.469	49.356
Comercialização	33.144	240,7	7.977													43.793	9.294	76.937	17.272
Partes Relacionadas	13.224	149,9	1.982	88.099	285,4	25.143	44.683	166,3	7.432							66.715	14.199	212.722	48.756
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			519			3.579			35								(1.333)		2.800
Outras Receitas Operacionais																			0
Total			**10.478**			**66.287**			**7.467**			**4.620**			**36.128**		**112.705**	**905.790**	**237.685**

Faturamento	PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras		Geração Combinado (Ativos)	
3T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				221.833	161,6	35.858										272.505	78.556	494.339	114.414
Contrato Bilateral ACL	23.184	530,2	12.293							22.955	423,7	9.725	71.841	319,7	22.968	35.236	7.989	153.216	52.975
Comercialização	23.184	250,8	5.815	28.776	193,0	5.554	13.620	242,2	3.299							60.886	14.771	126.466	29.439
Partes Relacionadas				88.099	272,6	24.014	24.587	281,2	6.914							49.147	11.298	161.833	42.226
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			897			4.177			211							0	(949)		4.336
Outras Receitas Operacionais															0		0		0
Total			**19.005**			**69.603**			**10.424**			**9.725**			**22.968**		**111.665**	**935.854**	**243.390**
Variações			(8.527)			(3.316)			(2.957)			(5.105)			13.160		1.040	(30.064)	(5.705)

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(27,9)	(28,8)	(33,0)	(12,6%)	(83,0)	(110,6)	(25,0%)
Compra de Energia	(38,2)	(34,6)	(43,7)	(20,7%)	(117,4)	(100,3)	17,1%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(23,5)	(22,8)	(14,4)	58,6%	(67,1)	(40,8)	64,2%
Recursos Hídricos – CFURH	(5,4)	(2,9)	(2,8)	1,7%	(12,7)	(11,2)	12,7%
Depreciação / Amortização	(43,2)	(44,8)	(45,4)	(1,2%)	(132,9)	(127,0)	4,7%
Custos Totais de Geração	**(138,2)**	**(134,0)**	**(139,2)**	**(3,8%)**	**(413,1)**	**(390,0)**	**5,9%**

Totalizou R$ 134,0 mm no 3T26, ante os R$ 139,2 mm registrados no 3T25, sendo:

Redução de R$ 9,0 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(26.472)	157,6	(4.172)	(172.195)	238,3	(41.033)				(198.667)	227,5	(45.205)
CCEE/Ajustes			22			-						22
Partes Relacionadas	(161.139)	134,1	(21.606)	(263.678)	212,6	(56.052)	(424.818)	182,8	(77.658)			
Impostos			1.759			8.804						10.563
Total			**(23.997)**			**(88.281)**			**(77.658)**			**(34.620)**

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(49.874)	266,5	(13.291)	(190.428)	209,8	(39.952)				(240.302)	221,6	(53.243)
CCEE/Ajustes			361			(82)						279
Partes Relacionadas	(135.875)	190,4	(25.870)	(186.049)	253,5	(47.167)	(321.924)	226,9	(73.037)			
Impostos			2.632			6.668						9.300
Total			**(36.168)**			**(80.533)**			**(73.037)**			**(43.664)**
Variações			**12.171**			**(7.748)**			**(4.621)**			**9.044**

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
3T26	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(9.948)	133,6	(1.329)	(12.108)	132,3	(1.602)										(4.416)	281,0	(1.241)	(26.472)	157,6	(4.172)
Partes Relacionadas	(6.696)	129,6	(868)	(6.696)	129,6	(868)	(16.224)	143,4	(2.327)	(44.715)	124,4	(5.562)	(33.120)	130,7	(4.330)			(7.651)	(161.139)	134,1	(21.606)
CCEE/Ajustes			22			11			(355)			214			(2)			131			22
Impostos												485			463			811			1.759
Total			**(2.175)**			**(2.459)**			**(2.682)**			**(4.863)**			**(3.869)**			**(7.949)**			**(23.997)**

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
3T25	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(15.084)	255,2	(3.850)	(15.518)	255,5	(3.965)	(2.604)	287,3	(748)							(16.668)	283,7	(4.728)	(49.874)	266,5	(13.291)
Partes Relacionadas							(11.136)	186,8	(2.080)	(75.000)	152,1	(11.408)	(24.587)	262,3	(6.449)	(25.152)	235,9	(5.933)	(135.875)	190,4	(25.870)
CCEE/Ajustes									20						284			57			361
Impostos												1.156			471			1.005			2.632
Total			**(3.850)**			**(3.965)**			**(2.808)**			**(10.252)**			**(5.694)**			**(9.599)**			**(36.168)**
Variações			1.675			1.506			126			5.389			1.825			1.650			12.171

Aumento de R$ 8,4 mm nos Encargos da Rede Elétrica – CUST, sendo:

- ✓ **UHE La Virgen:** +R$ 5,9 mm decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25. O encargo, antes registrado como Custos dos Serviços Prestados (até 3T25), passou a integrar a conta de Encargos da Rede Elétrica – CUST e;
- ✓ **UHE Ferreira Gomes:** +R$ 1,1 mm em função do término do período de 10 anos de estabilidade da tarifa do uso do sistema de transmissão sendo que a partir deste ciclo, a tarifa passou a ser revisada e reajustada anualmente, incorporando custos reais do sistema;

Redução de R$ 4,1 mm nos Custos dos Serviços Prestados explicada principalmente por:

- ✓ **UHE La Virgen: -R$ 2,9 mm**, decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25 conforme descrito acima e;
- ✓ **UHE Ferreira Gomes: -R$ 1,0 mm** dado que no 3T25 foi realizada a manutenção preventiva da comporta do vertedouro no mesmo montante.

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Administrativas e Gerais	(5,5)	(4,4)	(6,9)	(35,5%)	(14,7)	(17,1)	(14,6%)
Pessoal e Administradores	(7,8)	(5,7)	(8,0)	(28,9%)	(19,8)	(21,5)	(8,1%)
Outros	0,3	0,5	0,4	23,0%	1,1	(7,0)	-
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,6)	-	(1,9)	(1,7)	7,1%
Despesas Totais de Geração	**(13,6)**	**(10,3)**	**(15,1)**	**(31,8%)**	**(35,2)**	**(47,4)**	**(25,9%)**

Totalizaram R$ 10,3 mm no 3T26, 31,8% inferior ao montante registrado no 3T25, sendo principalmente:

Redução de R$ 2,4 mm nas Despesas Administrativas e Gerais, principalmente por:

- ✓ **PCH Morro Azul: -R$ 1,3 mm**, dado que no 3T25 foram registradas despesas jurídicas não recorrentes, o que não ocorreu neste trimestre e;
- ✓ **ACE: -R$ 0,8 mm**, dado que no 3T25 foram registradas despesas de marketing no montante de R$ 0,7 mm, o que não ocorreu neste trimestre.

Redução de R$ 2,3 mm em Pessoal e Honorários da Administração, principalmente por:

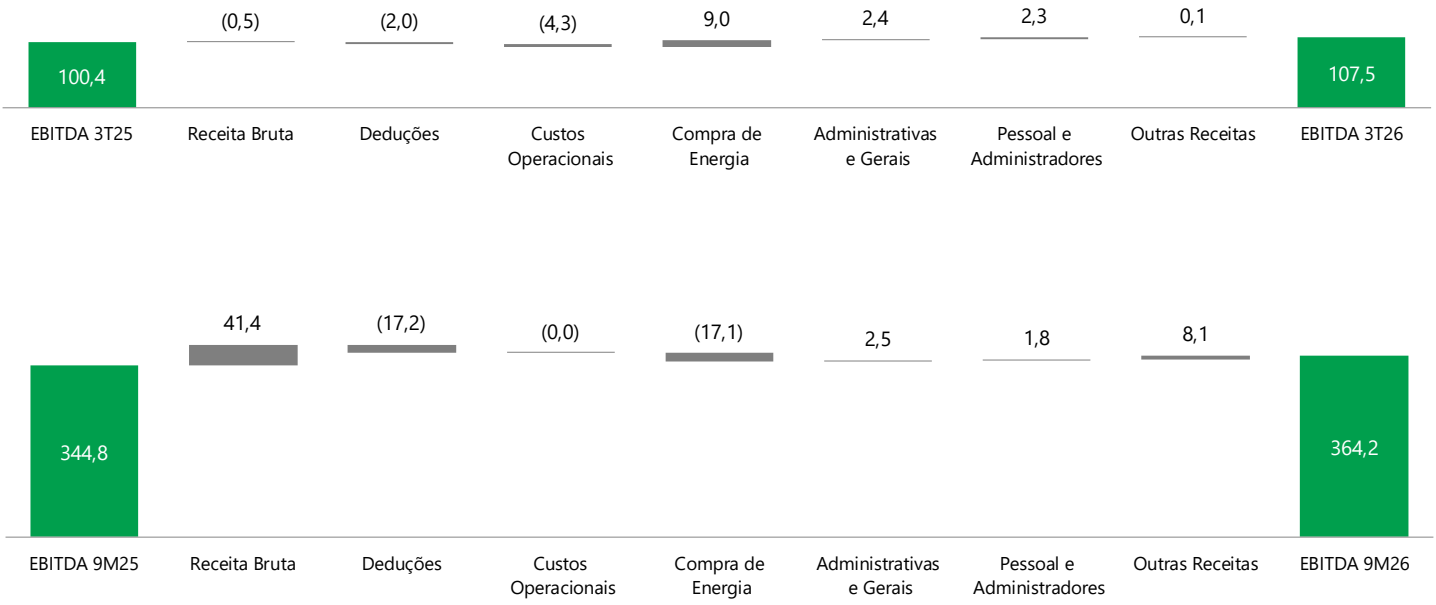
- ✓ **PCHs Queluz e Lavrinhas: -R$ 1,4 mm** dado que no 3T25 foi contabilizada uma diferença entre o montante provisionado e realizado de PLR à diretoria, o que não ocorreu neste trimestre e;
- ✓ **PCH Verde 08: -R$ 0,6 mm** principalmente pela redução de R$ 0,5 mm em pessoal decorrente da reclassificação do time da engenharia, que anteriormente estava reconhecido em Despesas Administrativas para custos dos serviços prestadas a partir deste ano, refletindo a correta natureza da operação.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R$ 107,5 mm no 3T26 comparado aos R$ 100,4 mm apurados no 3T25. **A margem EBITDA ficou em 52,1% neste trimestre**, comparado aos 48,1% registrados no 3T25.

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	212,6	206,3	208,7	(1,2%)	677,6	653,5	3,7%
(-) Custos Operacionais	(138,2)	(134,0)	(139,2)	(3,8%)	(413,1)	(390,0)	5,9%
(-) Despesas Operacionais	(13,6)	(10,3)	(15,1)	(31,8%)	(35,2)	(47,4)	(25,9%)
(+) Depreciação/Amortização	(43,8)	(45,5)	(46,0)	(1,1%)	(134,8)	(128,7)	4,7%
EBITDA (ICVM 156/22)	**104,6**	**107,5**	**100,4**	**7,0%**	**364,2**	**344,8**	**5,6%**

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 3T26 E 9M26 (R$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R$ 10,1 mm no 3T26, comparado aos R$ 14,3 mm apurados no 3T25, impactado principalmente por:

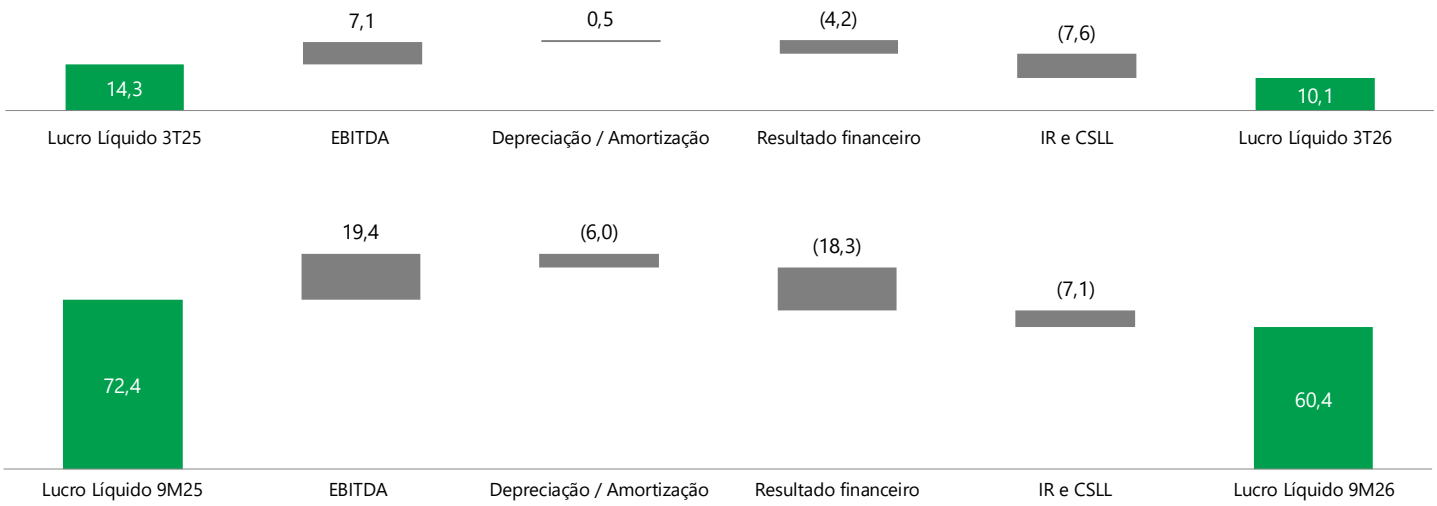
Aumento de R$ 7,1 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)";

Aumento de R$ 4,2 mm no Resultado Financeiro, sendo:

- ✓ **Despesas Financeiras: +R$ 2,9 mm**, sendo, principalmente:
  - ✓ **UHE La Virgen: +R$ 7,9 mm,** em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos (desvalorização de 0,6% da moeda peruana (PEN) frente ao USD comparado a uma valorização de 6,41% no mesmo período do ano anterior);
  - ✓ **PCH Verde 08: -R$ 1,4 mm**, dado o menor saldo de dívida entre (R$ 207,8 mm no 2T25 comparado a R$ 140,4 mm no 2T26);
  - ✓ **UHE Foz do Rio Claro: -R$ 1,7 mm**, dado que em 2025 liquidamos a 1ª emissão de debêntures e captamos a 2ª emissão com taxas menores. A primeira tinha como remuneração CDI + 1,70% a.a. e a segunda tem como remuneração CDI + 0,54% a.a. e;
  - ✓ **UHE Ferreira Gomes: -R$ 2,3 mm** dado o menor saldo de dívida entre (R$ 279, 5 mm no 2T25 comparado a R$ 200,6 mm no 2T26)
- ✓ **Receitas Financeiras: -R$ 1,3 mm**, principalmente em razão da redução de R$ 0,6 mm da PCH Verde 08 dado que o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa deste ativo passou de R$ 87,1 mm no 2T25 para R$ 31,1 mm no 2T26;

Aumento de R$ 7,6 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente na **UHE Ferreira Gomes que apresentou um crescimento R$ 5,7 mm** nesta linha, em função da distribuição de Juros sobre capital próprio ocorrida em julho/25 no montante de **R$ 25 mm**;

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 3T26 E 9M26 (R$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PELA ACE:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R$ 75,2 mm no 3T26, frente a R$ 68,9 mm no 3T25, sendo:

(i) 58,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R$ 26,6 mm;

(ii) 76,0 MW no mercado: totalizando R$ 40,0 mm;

(iii) 35,6 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R$ 8,3 mm;

(iv) 6,3 MW da UFV Pitombeira: R$ 2,9 mm;

(v) 10 MW das PCHs Queluz e Lavrinhas: R$ 5,5 mm;

(vi) 2,8 MW da ACE: R$ 1,3 mm e;

(vii) Ajustes na CCEE e Crédito de PIS/Cofins: R$ 9,3 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R$ 58,4 mm no 3T26, ante os R$ 48,3 mm registrados no 3T25, sendo:

(i) 70,6 MW para o mercado totalizando R$ 26,4 mm, conforme itens (i) e (ii) da seção compras;

(ii) 107,0 MW para as usinas da Alupar e para ACE, totalizando R$ 31,3 mm, conforme itens (ii), (iii) e (iv) da seção compras;

(iii) Liquidação na CCEE: totalizando R$ 0,7 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 3T26 as eliminações entre operações "intercompany" totalizaram R$ 77,7 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 3T26 (R$ MM)

			MONTANTE (R$ MM)
FERREIRA GOMES	⟷	ALUPAR	30,7
UFV PITOMBEIRA	⟷	ACE	9,3
UFV PITOMBEIRA	⟷	ALUPAR	2,5
EAPs	⟷	ALUPAR	17,5
ALUPAR	⟷	ACE	7,3
ALUPAR	⟷	QUELUZ	3,5
ALUPAR	⟷	LAVRINHAS	2,9
VERDE 8	⟷	ALUPAR	2,3
FOZ DO RIO CLARO	⟷	ALUPAR	1,7
Eliminações Totais			**77,7**

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Receita Líquida	1.627,3	1.176,6	963,4	22,1%	4.059,5	3.234,2	25,5%
EBITDA (Res. 156/22)	**1.057,0**	**527,3**	**984,6**	**(46,4%)**	**2.396,4**	**2.517,7**	**(4,8%)**
Margem EBITDA	**65,0%**	**44,8%**	**102,2%**	**(57,4 p.p.)**	**59,0%**	**77,8%**	**(18,8 p.p.)**
Margem EBITDA Ajustada	**84,7%**	**71,6%**	**114,9%**	**(43,3 p.p.)**	**80,7%**	**89,9%**	**(9,2 p.p.)**
Resultado Financeiro	(238,0)	(180,7)	(212,6)	(15,0%)	(720,8)	(693,3)	4,0%
Lucro Líquido	712,5	210,8	532,6	(60,4%)	1.261,2	1.301,7	(3,1%)
(-) Minoritários Subsidiárias	295,8	77,3	43,2	79,0%	512,9	368,7	39,1%
Lucro Líquido Alupar	**416,6**	**133,5**	**489,4**	**(72,7%)**	**748,2**	**933,0**	**(19,8%)**
Lucro Líquido/Unit (R$)[2]	1,26	0,41	1,48	(72,7%)	2,27	2,83	(19,8%)
Dívida Líquida	9.499,5	9.701,2	9.211,1	5,3%	9.701,2	9.211,1	5,3%
Dívida Líquida/EBITDA[3]	2,6x	3,1x	2,8x		3,1x	2,8x	

1) Subtraído da Receita Líquida o CAPEX realizado (Custo de Infraestrutura); 2) Lucro Líquido / Units Equivalentes (3T25: 329.626.867 / 3T26: 329.626.867); 3) EBITDA dos últimos 12 meses.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
(A) (a) Receita Bruta	**1.792,1**	**1.299,1**	**1.070,0**	**21,4%**	**4.481,3**	**3.577,5**	**25,3%**
Transmissão	1.551,8	1.067,2	837,6	27,4%	3.721,3	2.858,9	30,2%
Geração	240,3	231,9	232,4	(0,2%)	760,0	718,6	5,8%
(B) (b) Deduções	**(164,8)**	**(122,5)**	**(106,6)**	**14,9%**	**(421,7)**	**(343,3)**	**22,8%**
Receita Líquida (A-B)	**1.627,3**	**1.176,6**	**963,4**	**22,1%**	**4.059,5**	**3.234,2**	**25,5%**

CUSTO DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Transmissão	(435,4)	(505,2)	(152,4)	231,6%	(1.260,2)	(562,9)	123,9%
Geração	(138,2)	(134,0)	(139,2)	(3,8%)	(413,1)	(390,0)	5,9%
Total	**(573,7)**	**(639,2)**	**(291,6)**	**119,2%**	**(1.673,2)**	**(952,9)**	**75,6%**

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Custo dos Serviços Prestados	(77,8)	(86,5)	(78,7)	9,8%	(233,7)	(239,1)	(2,3%)
Compra de Energia	(38,2)	(34,6)	(43,7)	(20,7%)	(117,4)	(100,3)	17,1%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(23,5)	(22,8)	(14,4)	58,6%	(67,1)	(40,8)	64,2%
Recursos Hídricos (CFURH)	(5,4)	(2,9)	(2,8)	1,7%	(12,7)	(11,2)	12,7%
Custo de Infraestrutura	(379,2)	(440,5)	(106,2)	-	(1.089,7)	(432,1)	152,2%
Depreciação / Amortização	(49,5)	(52,0)	(45,8)	13,5%	(152,7)	(129,3)	18,1%
Total	**(573,7)**	**(639,2)**	**(291,6)**	**119,2%**	**(1.673,2)**	**(952,9)**	**75,6%**

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Transmissão	(5,3)	(38,8)	300,8	-	(47,4)	200,3	-
Geração	(13,6)	(10,3)	(15,1)	(31,8%)	(35,2)	(47,4)	(25,9%)
Holdings	(29,4)	(15,1)	(20,5)	(26,3%)	(69,1)	(50,9)	36,0%
Total	**(48,2)**	**(64,2)**	**265,2**	**-**	**(151,7)**	**102,0**	**-**

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Administrativas e Gerais	(26,1)	(30,1)	(23,7)	27,1%	(84,3)	(52,8)	59,7%
Pessoal e Administradores	(50,3)	(35,5)	(30,6)	16,0%	(118,0)	(97,2)	21,4%
Equivalência Patrimonial	29,9	3,4	321,3	(98,9%)	58,2	291,0	(80,0%)
Outros	0,5	0,2	0,1	93,8%	1,6	(33,8)	-
Depreciação / Amortização	(2,1)	(2,2)	(1,9)	17,1%	(9,2)	(5,0)	81,6%
Total	**(48,2)**	**(64,2)**	**265,2**	**-**	**(151,7)**	**102,0**	**-**

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R$ 527,3 mm no 3T26 comparado aos R$ 984,6 mm apurados no 3T25. **A margem EBITDA ajustada ficou em 71,6% neste trimestre**.

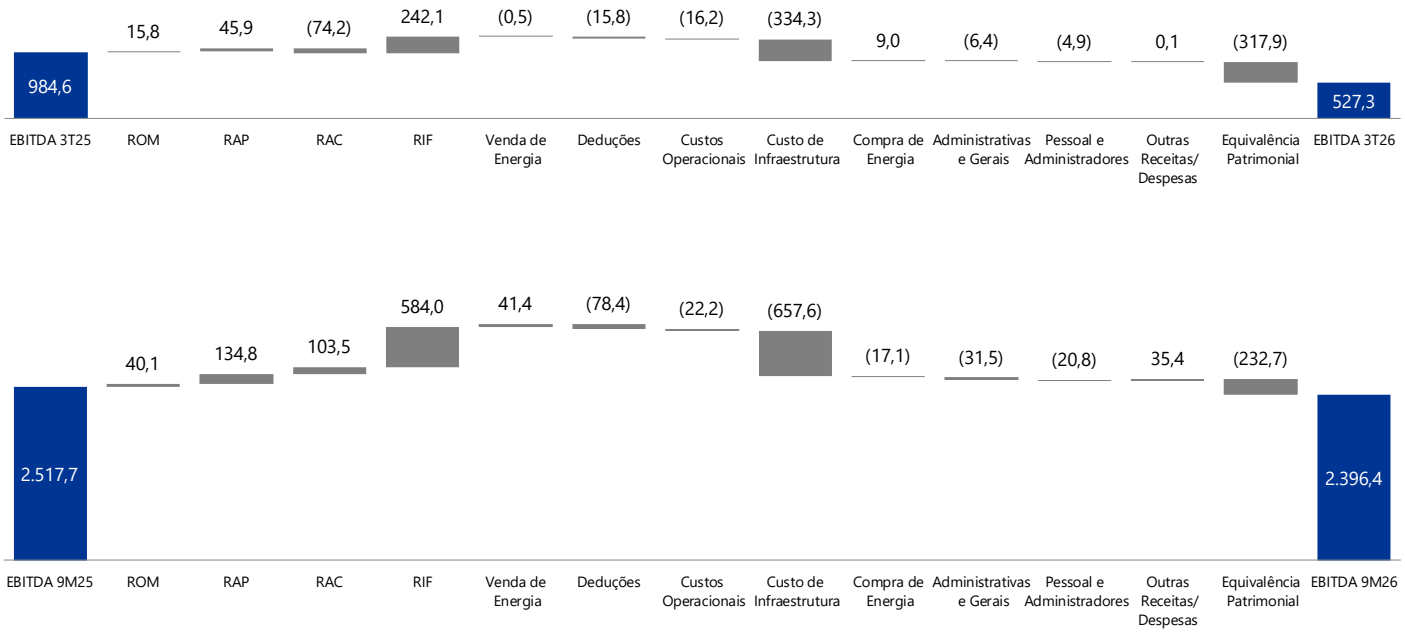
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Transmissão	981,3	435,5	906,0	(51,9%)	2.102,0	2.228,3	(5,7%)
Geração	104,6	107,5	100,4	7,0%	364,2	344,8	5,6%
Holding	(28,9)	(15,6)	(21,7)	(28,2%)	(69,7)	(55,3)	26,0%
EBITDA (ICVM 156/22)	**1.057,0**	**527,3**	**984,6**	**(46,4%)**	**2.396,4**	**2.517,7**	**(4,8%)**

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R$ MM	2T26	3T26	3T25	VAR %	9M26	9M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	1.627,3	1.176,6	963,4	22,1%	4.059,5	3.234,2	25,5%
(-) Custos Operacionais	(573,7)	(639,2)	(291,6)	119,2%	(1.673,2)	(952,9)	75,6%
(-) Despesas Operacionais	(78,1)	(67,6)	(56,0)	20,6%	(210,0)	(188,9)	11,1%
(-) Equivalência Patrimonial	29,9	3,4	321,3	(98,9%)	58,2	291,0	(80,0%)
(+) Depreciação/Amortização	(51,6)	(54,1)	(47,7)	13,6%	(161,8)	(134,3)	20,5%
EBITDA (ICVM 156/22)	**1.057,0**	**527,3**	**984,6**	**(46,4%)**	**2.396,4**	**2.517,7**	**(4,8%)**

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 3T26 E 9M26 (IFRS, R$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura / RAP – Receita Anual Permitida

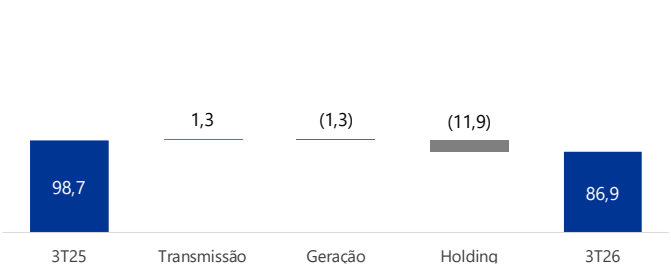
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

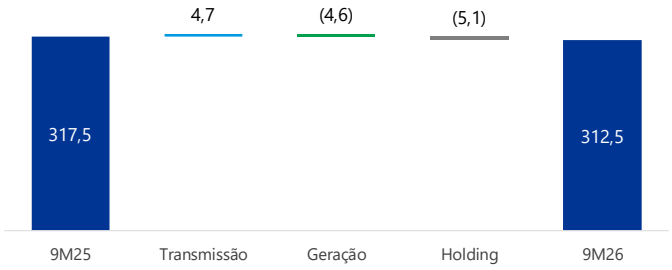
Totalizou R$ 180,7 mm no 3T26, comparado aos R$ 212,6 mm apurados no 3T25, impactado principalmente por:

- ✓ **Despesas Financeiras: -R$ 43,7 mm**, principalmente pela **redução de R$ 48,7 mm no segmento de Transmissão,** conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";
- ✓ **Receitas Financeiras: -R$ 11,8 mm**, principalmente pela redução de **R$ 7,7 mm** nas Receitas Financeiras da Alupar Holding. Essa variação é explicada, sobretudo, pela redução de **R$ 4,2 mm** em Outras Receitas Financeiras, que totalizou R$ -16,0 mm neste trimestre, frente aos R$ -11,8 mm no 3T25, principalmente em função do efeito negativo do ajuste a valor justo dos contratos de swap.

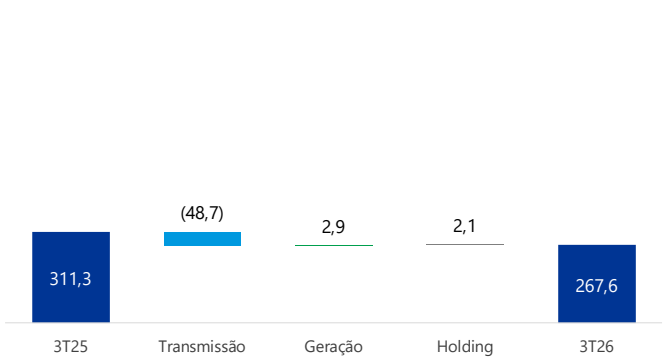
RESULTADO FINANCEIRO (R$ MM)

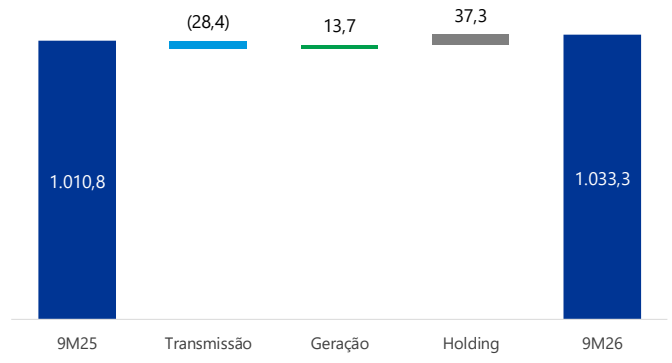
RECEITA FINANCEIRA





DESPESA FINANCEIRA





LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R$ 133,5 mm no 3T26, comparado aos R$ 489,4 mm apurados no 3T25, impactado principalmente por:

Redução de R$ 457,3 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (IFRS)";

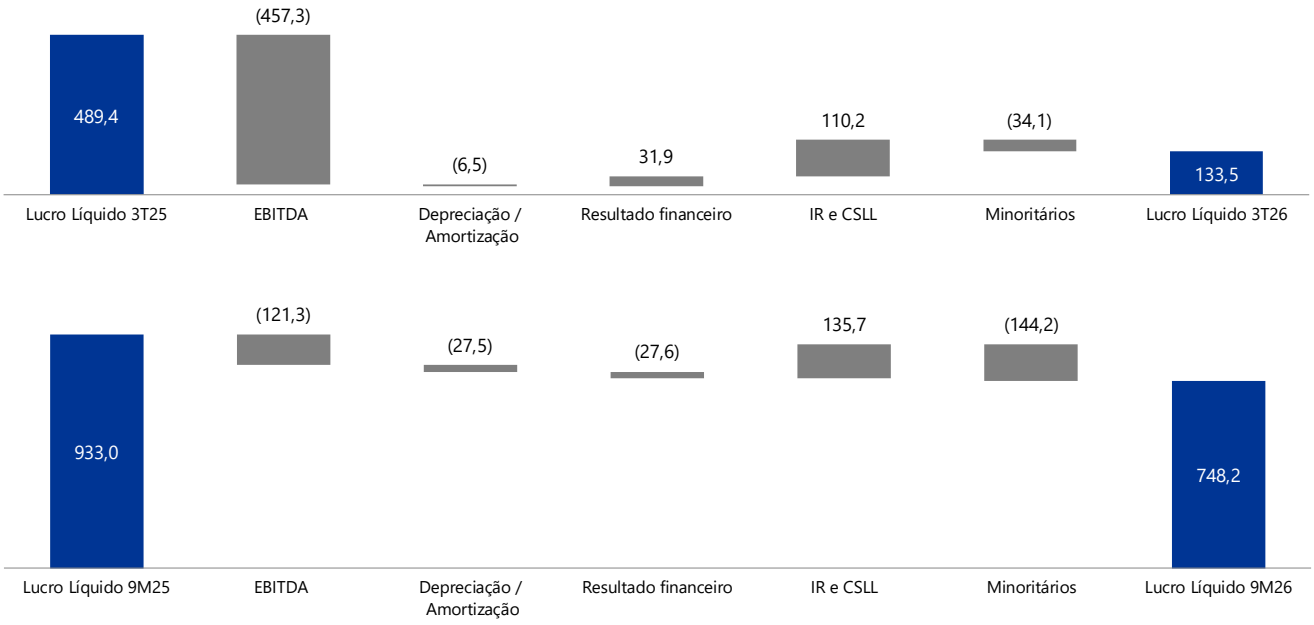
Redução de R$ 31,9 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções "RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)";

Redução de R$ 110,2 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

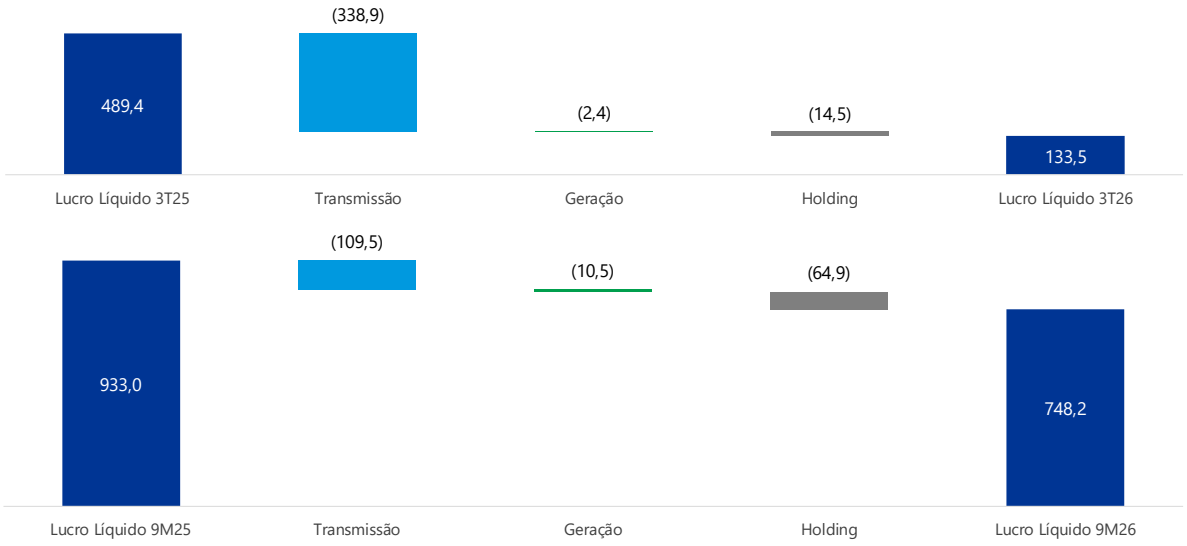
- ✓ **TRANSMISSÃO: -R$ 123,6 mm,** conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";
- ✓ **GERAÇÃO: +R$ 7,6 mm,** conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)";

Aumento de R$ 34,1 mm na % Minoritários, principalmente na transmissora TECP que registrou um aumento de R$ 11,7 mm, dado que a participação do acionista minoritário no projeto que aumentou para 51% neste trimestre comparado 0,05% no mesmo período do ano anterior.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 3T26 E 9M26 (R$ MM)



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 3T26 E 9M26 (R$ MM)



DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T26

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 3T26:

Em 05 de novembro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de **dividendos no montante de R$ 69,2 mm, correspondente a R$ 0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R$ 0,21 por Unit**.

Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 12 de novembro de 2026. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 13 de novembro de 2026.

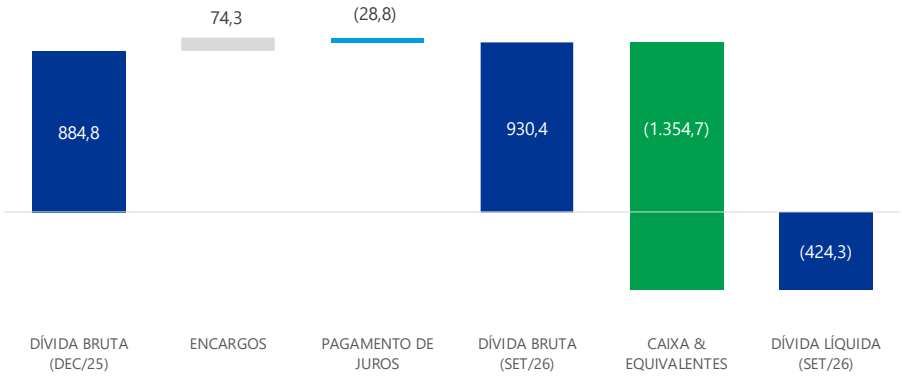
Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

ENDIVIDAMENTO NO 3T26

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em set/26, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R$ 930,4 mm, ante os R$ 884,8 mm registrados em dez/25.





A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo **seus vencimentos entre 2032 e 2034.**

As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R$ 1.354,7 mm, ante os R$ 1.268,6 mm registrados em dez/25. Esta variação é explicada principalmente por:

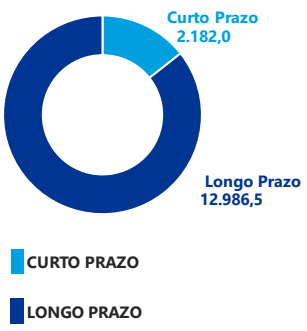
- ✓ Pagamento de dividendos no montante de R$ 287,7 mm;
- ✓ Pagamento de juros da VIII emissão de debêntures e liquidação de derivativos, no montante de R$ 57,8 mm;
- ✓ Aportes de R$ 19,7 mm realizados nos projetos, sendo os principais: (i) R$ 8,1 mm na Alupar Chile; (ii) R$ 6,6 mm na Alupar Peru e; (iii) R$ 3,9 mm na Alupar Colômbia;
- ✓ Recebimento de dividendos das subsidiárias no montante total de R$ 446,5 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

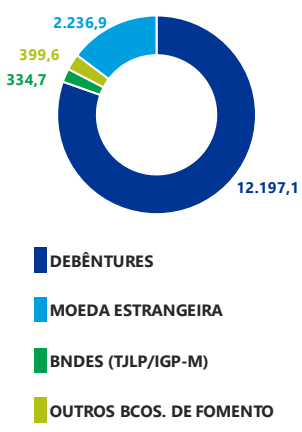
PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 3T26

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. **A dívida líquida neste trimestre totalizou R$ 9.701,2 mm**, um aumento de 3,7% comparado aos R$ 9.358,7 mm registrados em dez/25.

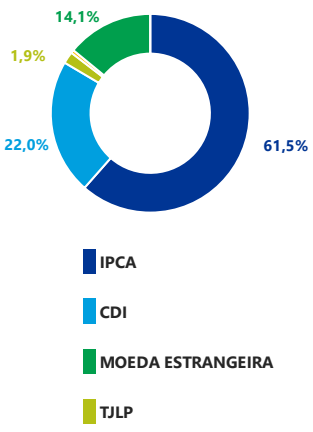
PERFIL DA DÍVIDA
(R$ MM)



DÍVIDA POR MODALIDADE
(R$ MM)

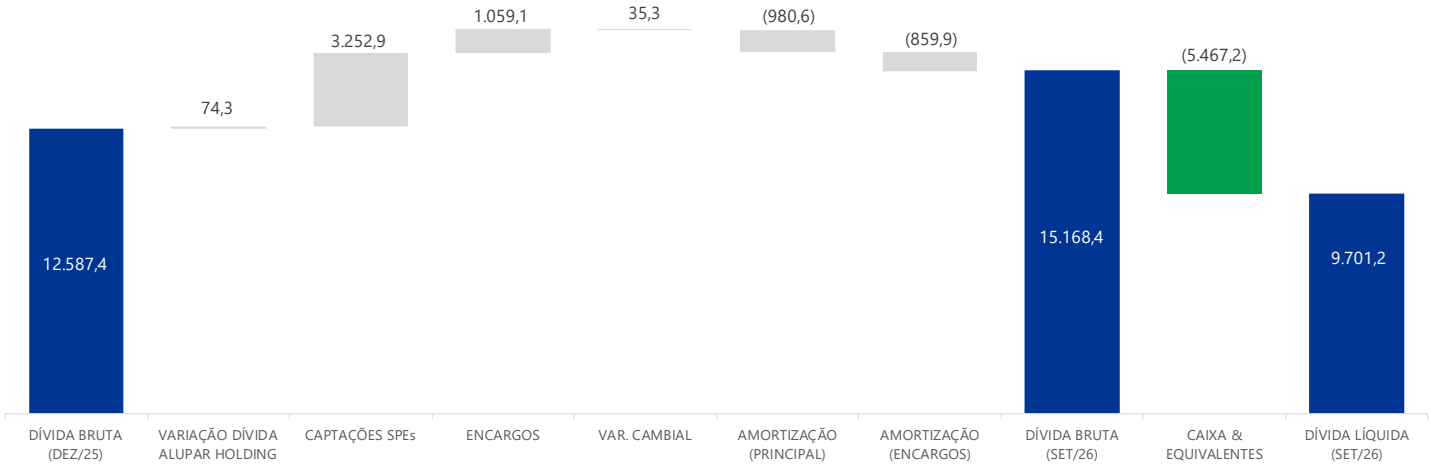


DÍVIDA POR INDEXADOR
(% da DÍVIDA BRUTA)



Da dívida de curto prazo, 26,2% ou R$ 572,8 mm são referentes a empréstimos ponte.

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T26 (R$ MM)

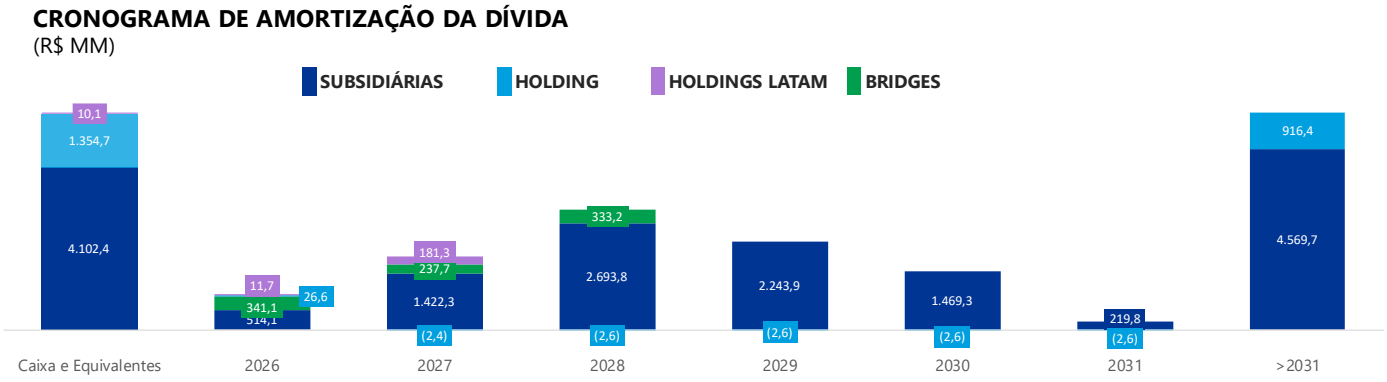


Da dívida bruta consolidada: (i) R$ 930,4 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R$ 10.700,7 mm estão alocados nas empresas operacionais e; (iii) R$ 3.537,4 mm referem-se aos projetos em implantação (TSA: R$ 313,9 mm; SED/TES: R$ 175,6 mm; TEL / Alupar Colômbia / TCN / Maravilla e Puno Sur / Palca: R$ 441,5 mm; TECP: R$ 2.544,5 mm e; TPC: R$ 62,0 mm);

No 3T26, **as emissões de debêntures corresponderam a 80,4% da dívida total**, sendo:

- ✓ **Alupar – Holding: R$ 930,4 mm;**
- ✓ **Subsidiárias em operação R$ 8.660,3 mm** e;
- ✓ **Transmissoras em implantação: R$ 2.606,4 mm,** sendo:
  - ✓ TECP: R$ 2.544,5 mm e;
  - ✓ TPC: R$ 62,0 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA 3T26 (R$ MM)



BRIDGES	2026	2027	2028
ALUPAR COLÔMBIA	R$ 171,3	-	-
TCN	-	-	R$ 206,4
MARAVILLA + PUNO	-	R$ 15,6	
TEL	R$ 32,5	-	-
TPC	(R$ 0,0)	R$ 6,0	R$ 56,0
SED	R$ 2,1	-	R$ 70,8
TES	R$ 0,1	21,7	-
PALCA	R$ 15,7	-	-
TSA	R$ 119,4	R$ 194,5	-
TOTAL	**R$ 341,1**	**R$ 237,7**	**R$ 333,2**

FitchRatings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos, Financiamentos e Debêntures" das demonstrações financeiras do 3T26.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio CEP 04719-911- São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

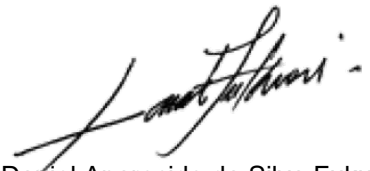
Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de Novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante		**1.551.422**	**1.415.588**	**8.856.094**	**6.225.759**
Caixa e equivalentes de caixa	**5**	12.538	53.730	759.842	685.881
Investimentos de curto prazo	**6**	1.342.137	1.214.898	4.544.597	2.387.700
Títulos e valores mobiliários	**7**	-	-	162.752	155.040
Contas a receber de clientes	**8**	28.357	27.031	275.065	186.798
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	**25**	92.791	81.995	234.251	161.544
Outros tributos compensáveis	**15**	242	41	119.363	89.802
Estoques		-	-	11.017	10.472
Despesas pagas antecipadamente		10	50	10.245	10.900
Ativo contratual da concessão	**9**	-	-	2.361.708	2.254.400
Instrumentos financeiros derivativos	**27**	69.813	32.529	110.079	64.631
Outros ativos circulantes		5.534	5.314	267.175	218.591
Ativo não circulante		**9.179.794**	**8.888.868**	**26.992.759**	**25.888.557**
Realizável a longo prazo		**95.986**	**76.646**	**19.560.638**	**18.700.173**
Contas a receber de clientes	**8**	-	-	116.361	188.110
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	**25**	-	-	15.184	16.880
Outros tributos compensáveis	**15**	-	-	3.163	6.140
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**25**	-	-	169.217	173.786
Instrumentos financeiros derivativos	**27**	-	-	27.462	7.302
Despesas pagas antecipadamente		-	-	2.282	5.661
Depósitos judiciais e Cauções	**19**	43	645	39.772	39.846
Ativo contratual da concessão	**9**	-	-	19.105.838	18.185.775
Outros ativos não circulantes		95.943	76.001	81.359	76.673
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	**10**	9.049.017	8.766.170	912.608	854.363
Propriedades para investimento		8.959	8.960	8.959	8.960
Imobilizado	**12**	1.174	1.467	5.830.652	5.878.065
Intangível	**13**	24.658	35.625	679.902	446.996
Total do Ativo		**10.731.216**	**10.304.456**	**35.848.853**	**32.114.316**

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante		**148.755**	**263.765**	**3.499.825**	**2.544.363**
Empréstimos e financiamentos	**17**	-	-	1.129.257	428.606
Debêntures	**17**	24.840	9.612	1.052.700	1.016.041
Fornecedores	**14**	38.298	31.976	354.774	190.734
Obrigações com empregados		7.964	7.110	58.502	47.332
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**25**	2.599	-	148.848	49.329
Encargos regulatórios	**15**	-	-	59.136	44.798
Outros tributos a pagar	**15**	3.147	3.896	126.657	111.078
Passivo de arrendamento		134	121	5.946	5.995
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	**16**	-	-	205.925	195.594
Dividendos a pagar	**26**	68.291	207.678	153.783	286.810
Adiantamentos de clientes		-	-	4.730	6.619
Passivo contratual com clientes	**18**	-	-	30.107	28.156
Instrumentos financeiros derivativos	**27**	-	-	49.747	4.516
Opções de compra de ações outorgadas		3.482	3.372	12.195	11.817
Provisões	**19**	-	-	86.776	93.940
Outros passivos circulantes		-	-	20.742	22.998
Passivo não circulante		**913.936**	**876.797**	**19.032.374**	**16.993.439**
Empréstimos e financiamentos	**17**	-	-	1.842.050	2.182.247
Debêntures	**17**	905.540	875.212	11.144.413	8.960.457
Passivo de arrendamento		268	368	16.675	18.089
Adiantamentos de clientes		-	-	34.269	37.263
Adiantamento para futuro aumento de capital	**26**	-	-	2.112	1.991
Encargos regulatórios	**15**	-	-	40.024	31.290
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**25**	7.086	16	3.406.323	3.333.016
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	**16**	-	-	1.740.343	1.641.233
Passivo contratual com clientes	**18**	-	-	577.049	560.782
Provisões	**19**	1.042	1.201	215.818	212.315
Outros passivos não circulantes		-	-	13.298	14.756
Total do Passivo circulante e não circulante		**1.062.691**	**1.140.562**	**22.532.199**	**19.537.802**
Patrimônio líquido		**9.668.525**	**9.163.894**	**13.316.654**	**12.576.514**
Capital social subscrito e integralizado	**20.b**	4.023.099	4.023.099	4.023.099	4.023.099
(-) Gastos com emissão de ações		(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	**20.d**	4.457	67.360	4.457	67.360
Reservas de lucros	**20.c**	4.954.277	4.954.277	4.954.277	4.954.277
Dividendo adicional proposto		-	9.889	-	9.889
Lucros acumulados		609.773	-	609.773	-
Ajuste de avaliação patrimonial	**20.e**	142.144	174.494	142.144	174.494
Participação dos acionistas não controladores	**11**	-	-	3.648.129	3.412.620
Total do Passivo e Patrimônio líquido		**10.731.216**	**10.304.456**	**35.848.853**	**32.114.316**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas		54.755	55.430	192.711	135.723	847.809	569.019	2.341.561	1.612.594
Remuneração financeira do ativo de concessão		-	-	-	-	328.800	394.334	1.717.968	1.621.630
Receita operacional líquida	**22**	**54.755**	**55.430**	**192.711**	**135.723**	**1.176.609**	**963.353**	**4.059.529**	**3.234.224**
Custo dos serviços prestados	**23**	(76.337)	(68.892)	(247.477)	(157.172)	(198.729)	(185.407)	(583.513)	(520.784)
Custo de infraestrutura	**23**	-	-	-	-	(440.476)	(106.197)	(1.089.710)	(432.124)
Custo do serviço		**(76.337)**	**(68.892)**	**(247.477)**	**(157.172)**	**(639.205)**	**(291.604)**	**(1.673.223)**	**(952.908)**
Lucro bruto		**(21.582)**	**(13.462)**	**(54.766)**	**(21.449)**	**537.404**	**671.749**	**2.386.306**	**2.281.316**
Despesas administrativas e gerais	**23**	(13.883)	(11.311)	(47.150)	(32.480)	(67.767)	(56.130)	(211.509)	(155.095)
Outras receitas	**22**	-	-	-	-	2.746	689	5.470	4.304
Outras despesas	**23**	-	-	-	-	(2.589)	(608)	(3.914)	(38.140)
Resultado de equivalência patrimonial	**10**	161.724	507.035	825.008	961.352	3.400	321.289	58.245	290.980
Lucro antes do resultado financeiro e tributos		**126.259**	**482.262**	**723.092**	**907.423**	**473.194**	**936.989**	**2.234.598**	**2.383.365**
Despesas financeiras	**24**	(9.232)	(19.888)	(103.411)	(98.802)	(267.613)	(311.305)	(1.033.319)	(1.010.794)
Receitas financeiras	**24**	19.351	27.016	131.390	124.413	86.905	98.737	312.472	317.497
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**136.378**	**489.390**	**751.071**	**933.034**	**292.486**	**724.421**	**1.513.751**	**1.690.068**
Imposto de renda e contribuição social correntes	**25**	(2.855)	-	(2.855)	-	(71.994)	(37.833)	(186.496)	(115.186)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**25**	-	-	-	-	(9.650)	(153.992)	(66.096)	(273.153)
Lucro líquido do período		**133.523**	**489.390**	**748.216**	**933.034**	**210.842**	**532.596**	**1.261.159**	**1.301.729**
Atribuído aos acionistas controladores						133.523	489.390	748.216	933.034
Atribuído aos acionistas não controladores	**11**					77.319	43.206	512.943	368.695
Lucro básico e diluído por ação ON	**21**					0,14	0,49	0,76	0,96
Lucro básico e diluído por ação PN	**21**					0,14	0,49	0,76	0,96

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido do período		**133.523**	**489.390**	**748.216**	**933.034**	**210.842**	**532.596**	**1.261.159**	**1.301.729**
Outros resultados abrangentes		**26.577**	**9.224**	**(32.350)**	**(19.263)**	**27.494**	**8.991**	**(35.008)**	**(23.915)**
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:									
Ajustes acumulados de conversão	**20**	3.585	1.213	(17.989)	(22.896)	3.350	980	(20.647)	(27.548)
Resultado de equivalência patrimonial	**20**	11.977	3.594	(28.084)	5.444	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	**20**	11.015	(42.418)	15.118	976	24.144	(40.041)	(5.910)	(1.017)
Diluição na participação acionária		-	35.775	-	-	-	35.775	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**20**	-	11.060	(1.395)	(2.787)	-	12.277	(8.451)	4.650
Resultado abrangente do período		**160.100**	**498.614**	**715.866**	**913.771**	**238.336**	**541.587**	**1.226.151**	**1.277.814**
Atribuído aos acionistas controladores						160.100	498.614	715.866	913.771
Atribuído aos acionistas não controladores						78.236	42.973	510.285	364.043

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

Descrição	Capital social	(-) Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de acionistas não controladores (nota 11)	Total consolidado
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos						
Saldos em 1º de janeiro de 2025	**3.673.568**	**(65.225)**	**67.360**	**420.491**	**211.869**	**3.811.887**	**15.809**	**-**	**104.372**	**8.240.131**	**3.483.372**	**11.723.503**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	933.034	-	933.034	368.695	1.301.729
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.263)	(19.263)	(4.652)	(23.915)
Transação de capital com os sócios												
Aumento de capital com reservas	349.531	-	-	-	-	(349.531)	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(15.809)	(138.443)	-	(154.252)	(486.792)	(641.044)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**4.023.099**	**(65.225)**	**67.360**	**420.491**	**211.869**	**3.462.355**	**-**	**794.591**	**85.109**	**8.999.649**	**3.360.623**	**12.360.272**
Saldos em 1º de janeiro de 2026	**4.023.099**	**(65.225)**	**67.360**	**481.269**	**211.869**	**4.261.139**	**9.889**	**-**	**174.494**	**9.163.894**	**3.412.620**	**12.576.514**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	748.216	-	748.216	512.943	1.261.159
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.350)	(32.350)	(2.658)	(35.008)
Transação de capital com os sócios												
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.586	20.586
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(9.889)	(138.443)	-	(148.332)	(358.265)	(506.597)
Transações de capital com acionistas não controladores (nota 11)	-	-	(62.903)	-	-	-	-	-	-	(62.903)	62.903	-
Saldos em 30 de setembro de 2026	**4.023.099**	**(65.225)**	**4.457**	**481.269**	**211.869**	**4.261.139**	**-**	**609.773**	**142.144**	**9.668.525**	**3.648.129**	**13.316.654**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		751.071	933.034	1.513.751	1.690.068
Ajustes no lucro para:		(849.053)	(1.013.160)	(2.558.374)	(2.137.563)
Depreciação e amortização	**23**	406	144	161.845	134.332
Resultado de equivalência patrimonial	**10**	(825.008)	(961.352)	(58.245)	(290.980)
Encargos financeiros sobre dívidas e arrendamentos	**24 e 23**	74.379	74.049	1.225.308	1.048.158
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	**22**	-	-	109.365	69.083
Variações monetárias e cambiais líquidas	**24**	(5.306)	550	(38.965)	(38.403)
Receitas financeiras	**24**	(111.232)	(120.202)	(429.277)	(269.627)
Baixas de ativo imobilizado e intangível	**12 e 13**	5.417	5.614	4.794	16.716
Remuneração financeira do ativo de concessão	**22**	-	-	(1.896.451)	(1.792.979)
Receita de infraestrutura	**22**	-	-	(1.156.491)	(572.519)
Receita de operação e manutenção	**22**	-	-	(533.523)	(493.442)
Instrumentos financeiros derivativos	**24**	12.450	(7.226)	11.145	11.438
Ganho pelo resultado da revisão tarifária, liquido de impostos	**22**	-	-	(476)	-
Perda pelo resultado da revisão tarifária	**23**	-	-	-	27.604
Provisão (estorno) de ressarcimento, de contingências e outros		(159)	(4.737)	42.597	13.056
(Aumento) redução no ativo		(13.977)	10.666	2.176.868	2.100.880
Contas a receber de clientes		(1.326)	(4.920)	(16.518)	32.110
Ativo contratual da concessão	**9**	-	-	2.340.688	2.168.814
Depósitos judiciais		602	31	74	(19.514)
Tributos a compensar		(10.997)	(7.748)	(97.595)	(51.360)
Despesas pagas antecipadamente		40	(4)	4.034	1.122
Estoques		-	-	(545)	74
Outros ativos		(2.296)	23.307	(53.270)	(30.366)
Aumento (redução) no passivo		8.867	5.033	186.199	107.922
Fornecedores		6.322	6.191	164.040	(37.668)
Encargos regulatórios		-	-	23.072	7.513
Salários, férias e encargos sociais		854	(151)	11.170	4.272
Tributos a recolher		1.850	(1.629)	(18.043)	26.647
Passivo contratual com clientes		-	-	18.218	86.036
Provisões		(159)	618	(3.661)	35.720
Adiantamentos de clientes		-	-	(4.883)	(22.211)
Outros passivos		-	4	(3.714)	7.613
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(103.092)	(64.427)	1.318.444	1.761.307
Imposto de renda e contribuição social recolhidos		(2.855)	-	(133.141)	(116.023)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		**(105.947)**	**(64.427)**	**1.185.303**	**1.645.284**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital nas investidas	**10**	(7.659)	(273.196)	-	(134.755)
Pagamento pela aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido		-	-	-	(79.205)
Empréstimo com partes relacionadas	**26**	(12.285)	(27.417)	-	-
Pagamentos pela liquidação de derivativos		(28.941)	(19.372)	(32.920)	(19.372)
Recursos provenientes da liquidação de derivativos		-	-	1.925	-
Resgate de aplicações financeiras		590.610	662.750	3.124.870	4.220.077
Investimentos em aplicações financeiras		(606.617)	(558.786)	(4.860.202)	(3.868.575)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos	**10**	446.515	538.507	-	-
Aquisições de imobilizado	**12**	(68)	(734)	(123.613)	(52.273)
Aquisições de intangível	**13**	(169)	(3.063)	(12.422)	(7.620)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		**381.386**	**318.689**	**(1.902.362)**	**58.277**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital de acionistas não controladores	**11**	-	-	20.586	-
Dividendos pagos		(287.718)	(221.358)	(639.624)	(727.060)
Arrendamentos pagos		(134)	(104)	(3.958)	(6.973)
Ingresso de dívidas	**17**	-	-	3.252.870	1.949.621
Juros pagos de empréstimos e debêntures	**17**	(28.779)	(25.600)	(859.881)	(905.856)
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	**17**	-	-	(980.604)	(2.238.810)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		**(316.631)**	**(247.062)**	**789.389**	**(1.929.078)**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		-	-	1.631	(12.680)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(41.192)**	**7.200**	**73.961**	**(238.197)**
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo no início do período		53.730	3.238	685.881	807.229
Saldo no final do período		12.538	10.438	759.842	569.032
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(41.192)**	**7.200**	**73.961**	**(238.197)**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas		**212.589**	**150.907**	**4.570.786**	**3.590.522**
Receitas de contrato com clientes	**22**	212.589	150.909	4.481.255	3.577.537
Receitas relativas à construção de ativos próprios		-	-	100.590	10.476
Outras receitas	**22**	-	-	5.515	4.304
Impairment de ativos financeiros		-	(2)	(16.574)	(1.795)
(-) Insumos adquiridos de terceiros		**(262.790)**	**(160.904)**	**(1.669.693)**	**(800.103)**
Custo dos serviços prestados	**23**	(247.477)	(157.172)	(197.134)	(152.377)
Custo de construção	**23**	-	-	(1.278.326)	(431.114)
Serviços de terceiros, materiais e outros	**23**	(15.313)	(3.732)	(194.233)	(216.612)
Valor adicionado bruto		**(50.201)**	**(9.997)**	**2.901.093**	**2.790.419**
(-) Depreciação e amortização	**23**	**(406)**	**(144)**	**(162.122)**	**(135.680)**
Valor adicionado líquido		**(50.607)**	**(10.141)**	**2.738.971**	**2.654.739**
Valor adicionado recebido em transferência		**966.311**	**1.094.951**	**742.715**	**644.617**
Resultado de equivalência patrimonial	**10**	825.008	961.352	58.245	290.980
Receitas financeiras		141.303	133.599	684.470	353.637
Valor adicionado total a distribuir		**915.704**	**1.084.810**	**3.481.686**	**3.299.356**
Distribuição do valor adicionado		**915.704**	**1.084.810**	**3.481.686**	**3.299.356**
Pessoal		26.289	22.198	196.648	177.238
Remuneração direta	**29**	21.419	18.260	137.059	135.732
Benefícios	**29**	3.087	2.650	50.001	31.872
F.G.T.S	**29**	1.783	1.288	9.588	9.634
Impostos, taxas e contribuições		37.525	28.619	760.753	783.259
Federais		36.823	26.801	726.461	775.262
Estaduais		-	-	32.648	5.293
Municipais		702	1.818	1.644	2.704
Remuneração de capitais de terceiros		103.674	100.959	1.263.126	1.037.130
Juros e variações cambiais		102.581	97.693	1.203.320	979.821
Aluguéis	**23 e 11**	263	2.157	16.974	14.923
Outras despesas financeiras	**24**	830	1.109	42.832	42.386
Remuneração de capitais próprios		748.216	933.034	1.261.159	1.301.729
Dividendos	**20**	138.443	154.252	138.443	154.252
Lucros retidos		609.773	778.782	609.773	778.782
Participação de acionistas não controladores		-	-	512.943	368.695

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na bolsa de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins s ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura, inclusive, podendo prestar serviços de garantias às suas subsidiárias na obtenção de empréstimos e financiamentos e/ou emissão de debêntures pelas subsidiárias.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. e atua no negócio de transmissão e geração de energia elétrica, através de suas controladas e controlada em conjunto, que ficam majoritariamente localizadas no Brasil e também na Colômbia, Peru e Chile. Nas concessões e autorizações as companhias têm ampla liberdade na direção de seus negócios, incluindo medidas relativas a investimentos, pessoal, material e tecnologia, observadas as prescrições constantes nos contratos de concessão ou autorizações, da legislação específica, das normas regulamentares e das instruções e determinações do poder concedente e dos órgãos reguladores.

- **Transmissão de energia elétrica:**

O transporte de energia é uma atividade regulada e independente dentro da cadeia produtiva do setor elétrico, sendo considerado um monopólio natural. No entanto, existem diferentes modelos de negócios na indústria elétrica nos países onde operamos.

No Brasil e no Peru, os contratos de concessão estabelecem que a transmissora deve construir e operar a infraestrutura, cuja propriedade deve ser revertida ao poder concedente ao término das concessões, com duração de 30 anos e sem opção de renovação. Especificamente, no Peru o prazo de 30 anos começa a contar do início da operação comercial. Neste modelo de contrato, a prestação do serviço está vinculada à infraestrutura. Na Colômbia e no Chile, as transmissoras são proprietárias da infraestrutura que constroem, por isso não há vínculo contratual com o poder concedente em relação a infraestrutura, o vínculo contratual está relacionado a prestação do serviço. Esses contratos não possuem prazo para término definido.

Independentemente do modelo adotado, as transmissoras devem prestar o serviço em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela regulamentação, recebendo a remuneração correspondente. As receitas provêm de tarifas regulamentadas, geradas pela disponibilização da infraestrutura de transmissão para o sistema interligado nacional, sem influência da oferta e demanda de eletricidade ou do volume consumido pelos usuários finais. No entanto, como há um limite máximo para essa receita, eventuais períodos de indisponibilidade da infraestrutura podem resultar em descontos.

De maneira geral, as receitas das transmissoras são compostas por dois componentes: o primeiro remunera o investimento realizado na infraestrutura, enquanto o segundo cobre as despesas de administração, operação e manutenção necessárias para garantir a prestação do serviço com qualidade e eficiência. Essas receitas são reajustadas anualmente com base em índices inflacionários. No caso das concessões na Colômbia, Peru e Chile, as receitas são dadas em dólares americanos e convertidas para a moeda funcional no momento do faturamento.

No Brasil, os contratos de concessão incluem mecanismos que podem modificar a receita pela revisão de aspectos relacionados ao custo de capital de terceiros e aos custos operacionais, segundo parâmetros regulatórios. Os contratos firmados entre 1999 e 2006 possuem o mecanismo de "degrau", que reduz a receita em 50% a partir do 16º ano de operação. Já os contratos firmados a partir de 2006, o mecanismo de degrau foi substituído por um modelo de revisão das receitas a cada cinco anos. Além disso, as receitas de reforços e melhorias também sofrem revisão a cada cinco anos. Na Colômbia e Chile, as receitas são revisadas a cada cinco anos a partir do 26º ano de contrato.

A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de transmissão:

Ativos	Contrato de Concessão nº	Prazo da Concessão		Início da operação	Extensão da linha (km)	Subestação (Qtde)	Índice de reajuste	RAP (R$) (a)	CAPEX (R$) (b)
		Início	Fim						
Localizadas no Brasil									
ECTE	088/2000	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252	-	IGP-M	86.210	171.092
ETEP	043/2001	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	328	-	IGP-M	89.168	169.272
EATE	042/2001	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	931	-	IGP-M	440.374	826.930
ENTE	085/2002	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	459	-	IGP-M	223.371	499.844
ERTE	083/2002	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	155	-	IGP-M	46.720	135.070
STN	005/2004	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	635	-	IGP-M	180.586	686.505
AETE	008/2004	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193	-	IGP-M	42.994	104.568
Transleste	009/2004	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	138	-	IGP-M	36.994	130.543
Lumitrans	007/2004	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	40	-	IGP-M	24.167	101.977
Transudeste	005/2005	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	144	-	IGP-M	27.605	90.523
Transirapé	012/2005	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	61	-	IGP-M	45.472	189.694
STC	006/2006	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	230	-	IPCA	40.837	248.003
ETES	006/2007	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107	-	IPCA	21.595	96.254
EBTE	011/2008	16/10/2008	16/10/2038	30/06/2011	950	-	IPCA	81.261	742.089
ESDE	025/2009	19/11/2009	19/11/2039	06/02/2013	-	1	IPCA	20.171	83.736
TME	023/2009	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348	-	IPCA	75.907	309.380
ETEM	005/2010	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235	-	IPCA	20.561	96.394
ETVG	018/2010	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	-	1	IPCA	33.220	109.649
TNE	003/2012	25/01/2012	28/09/2051	16/09/2025	724	3	IPCA	588.236	3.982.483
ETSE	006/2012	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	-	2	IPCA	39.531	213.876
ELTE	016/2014	05/09/2014	05/09/2044	09/05/2024	40	2	IPCA	94.514	844.204
ETAP	013/2016	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	20	1	IPCA	81.098	178.551
ETC	020/2016	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	-	1	IPCA	47.093	159.461
ETB	011/2016	29/09/2016	29/09/2046	16/10/2020	446	-	IPCA	204.293	873.638
EDTE	015/2016	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	164	-	IPCA	99.653	386.336
TCC	006/2017	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288	-	IPCA	232.834	886.658
TPE	002/2017	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541	-	IPCA	342.948	1.372.639
ESTE	019/2017	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	240	-	IPCA	161.080	608.918
TSM	037/2017	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330	-	IPCA	154.652	909.673
TBO	003/2022	31/03/2022	31/03/2052	14/06/2023	162	2	IPCA	21.979	133.226
TECP	015/2023	22/12/2023	22/12/2053	22/12/2023	-	1	IPCA	83.189	498.500
TAP	002/2024	03/04/2024	03/04/2054	Pré Operacional	551	-	IPCA	276.839	2.597.200
TPC	018/2024	28/06/2024	27/06/2054	Pré Operacional	509	1	IPCA	176.506	1.168.188
TESP	022/2026	11/08/2026	10/08/2056	Pré Operacional	17	1	IPCA	96.720	1.089.472
Localizadas na Colômbia									
TCE	UPME 07-2016	22/11/2016	Indefinido	22/10/2025	237	-	IPP	143.691	929.346
TEL	UPME 07-2021	06/12/2023	Indefinido	Pré Operacional	100	2	IPP	32.118	234.150
Localizadas no Peru									
TCN	-	30 anos		Pré Operacional	9	2	IPP	25.383	201.514
TSA	-	30 anos		Pré Operacional	176	6	IPP	310.300	2.145.369
Maravilla	-	30 anos		Pré Operacional	-	1	IPP	6.734	41.960
Puno Sur	-	30 anos		Pré Operacional	10	1	IPP	9.843	59.573
Runatullo	-	30 anos		Pré Operacional	77	2	IPP	32.118	221.717
Palca	-	30 anos		Pré Operacional	248	5	IPP	164.734	1.139.666
Localizadas no Chile									
TES	-	Vitalício		Pré Operacional	16	3	IPP	26.938	207.212
SED	-	06/06/2024	Indefinido	Pré Operacional	-	-	IPP	100.498	755.806
Total					**10.111**	**38**		**5.090.735**	**26.630.859**

(a) Para os ativos operacionais, a RAP informada é a da Despacho nº 2.268 de 22 de junho de 2026. Para os ativos pré-operacionais a RAP informada é a vencedora do leilão. (b) O CAPEX corresponde ao valor total bruto do ativo imobilizado e intangível regulatório. Para o ativos pré-operacionais corresponde ao CAPEX estimado.

- **Geração de energia elétrica:**

No Brasil, a energia elétrica produzida por nossas usinas destina-se a comercialização na modalidade de produção independente, e os contratos de venda de energia são na modalidade de quantidade. A infraestrutura das hidrelétricas e das pequenas centrais hidrelétricas utilizadas na geração de energia não podem ser retiradas, alienadas, cedidas ou dadas em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. Também é estabelecido para as UHEs e PCHs que, extinta a concessão ou a autorização, esta infraestrutura será revertida ao poder concedente mediante indenização apurada pelo órgão regulador. Essa indenização não é aplicável aos ativos de geração eólica e solar. No Peru e na Colômbia, as usinas possuem concessões definitivas com término indefinido, e os contratos de venda de energia são na modalidade de disponibilidade.

O segmento de geração também conta com uma comercializadora de energia, denominada ACE que utiliza a marca Alup, cujo objetivo é atender aos consumidores finais, comercializando a parcela de energia descontratada do nosso portfólio de ativos. A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de geração:

Ativos	Localização	Contrato concessão / Autorização nº	Prazo da Outorga		Início da operação	Capacidade instalada MW	Energia assegurada- MW	Índice de reajuste	Preço do PPA (R$/MWh)
			Início	Fim					
Hidrelétricas									
Foz	Goiás	005/2006	15/08/2006	20/12/2046	05/08/2010	68,4	37,1	IPCA	R$301,96
Ijuí	Rio Grande do Sul	006/2006	15/08/2006	18/02/2046	29/03/2011	51,0	28,9	IPCA	R$323,65
Ferreira Gomes	Amapá	002/2010	09/11/2010	16/06/2047	04/11/2014	252,0	145,5	IPCA	R$158,88
La Virgen	Junín - Perú	060/2005-EM - 029/2008-EM	12/10/2005	Indefinido	15/05/2021	93,8	59,2	IPP	R$259,01
Pequenas Centrais Hidrelétricas									
Lavrinhas	São Paulo	RA nº 138/2004	07/04/2004	01/09/2048	03/09/2011	30,0	21,4	-	-
Queluz	São Paulo	RA nº 139/2004	07/04/2004	10/08/2048	12/08/2011	30,0	21,4	-	-
Verde 8	Goiás	RA nº 3.702/2012	24/10/2012	23/11/2044	31/03/2019	30,0	18,7	IPCA	R$316,13
Risaralda	Risaralda - Colômbia	-	06/09/2011	Indefinido	10/09/2016	19,9	13,2	IPP	R$378,16
Eólicas									
EDV I	Ceará	Portaria 431/2012	17/07/2012	17/07/2047	22/12/2018	23,1	11,8	IPCA	R$253,90
EDV II	Ceará	Portaria 428/2012	16/07/2012	16/07/2047	22/12/2018	12,6	6,0	IPCA	R$253,90
EDV III	Ceará	Portaria 433/2012	19/07/2012	19/07/2047	22/12/2018	18,9	9,6	IPCA	R$253,90
EDV IV	Ceará	Portaria 442/2012	24/07/2012	24/07/2047	22/12/2018	27,3	14,8	IPCA	R$253,90
EDV X	Ceará	Portaria 435/2012	19/07/2012	19/07/2047	22/12/2018	16,8	8,7	IPCA	R$253,90
EAP I	Rio Grande do Norte	RA nº 8.521/2020	21/01/2020	21/01/2055	21/07/2023	25,2	14,1	IPCA	R$198,40
EAP II	Rio Grande do Norte	RA nº 8.520/2020	21/01/2020	21/01/2055	13/09/2023	37,8	21,7	IPCA	R$226,72
Solar									
UFV Pitombeira	Ceará	RA nº 9.471/2020	24/11/2020	23/11/2055	16/02/2024	61,7	15,9	-	-
Total						**798,5**	**448,0**		

1.1 Assuntos relevantes do período

a) Combinação de negócios - Aquisição das ações de emissão da Rialma IV

Em 31 de janeiro de 2025, a controlada ETAP celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto a aquisição de ações de emissão da Rialma Transmissora de Energia IV S.A. ("Rialma IV"), totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do seu capital social, de titularidade da Rialma Administração e Participações S.A.

A Rialma IV é um ativo de transmissão correspondente ao lote 03 do Leilão de Transmissão nº 002/2021-ANEEL, realizado em 17 de dezembro de 2021. O empreendimento, entrou em operação comercial a partir de junho de 2023, compreende as linhas de transmissão Rio das Éguas - Rio Grande II (230 kV, C1), e Barreiras II – Barreiras (230 kV, C3) com extensão total de 162 km, localizadas no Estado da Bahia e com RAP anual de R$20.638 (ciclo 2024-2025). A aquisição da Rialma IV, foi tratada sob o alcance do CPC 15 (R1) – Combinação de negócios (IFRS 3), uma vez que os direitos e obrigações embarcados no Contrato de concessão da Rialma IV, contribuem para a geração de receitas, e com isso concluímos que atende a definição de negócio.

Em 31 de julho de 2025 houve a conclusão da operação, após a aprovação das condições precedentes estipuladas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, que incluíam as aprovações do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A aquisição, se deu pelo valor (*Enterprise Value*) de R$174.998, subtraindo-se o valor da dívida líquida na data-base de 30 de junho de 2025 de R$93.253, e somando-se ajustes de capital de giro no valor R$438, resultando no preço de aquisição de R$82.183. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta mesma data, a Rialma IV passou a ser denominada com a razão social de TBO-Transmissora Barreiras Oeste S.A. ("TBO").

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor Contábil	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2.778	2.778
Contas a receber de clientes	2.528	2.528
Outros tributos compensáveis	24	24
Despesas pagas antecipadamente	96	96
Ativo contratual da concessão (nota 9)	180.225	180.225
Imobilizado (nota 12)	41	41
Intangível - Direito de exploração (nota 13)	-	5.891
Total dos ativos identificáveis	**185.692**	**191.583**
Fornecedores	(396)	(396)
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	(94.509)	(94.509)
Outros tributos a pagar	(144)	(144)
Encargos regulatórios	(202)	(202)
Outros passivos circulantes	(17)	(17)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.129)	(12.129)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o Direito de exploração	-	(2.003)
Total dos passivos assumidos	**(107.397)**	**(109.400)**
Valor total dos ativos identificáveis e passivos assumidos	**78.295**	**82.183**
Valor pago		76.483
Valor a pagar		200
Valor pago retido em conta em garantia (escrow account)		5.500
Contraprestação da compra		**82.183**
Custos da transação da aquisição (fluxo de caixa operacional)		(1.096)
Caixa líquido adquirido da controlada (fluxo de caixa de investimento)		2.778
Contraprestação da compra pago (fluxo de caixa de investimento)		(81.983)
Fluxo de caixa líquido da aquisição		**(80.301)**

O método de mensuração do valor justo do Contrato de concessão da TBO (Direito de exploração), foi o valor em uso considerando o nível 3 da hierarquia do valor justo, que é determinado pelo fluxo de caixa descontado, incluindo os reflexos do diferimento do imposto de renda e da contribuição social. As políticas contábeis adotadas pela TBO (adquirida) estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

A ETAP mantém parte do preço de aquisição no valor de R$5.500 em Conta Garantia (Escrow), com o objetivo de proteção contra passivos não descobertos ou ainda não reivindicados por terceiros durante a negociação, esse valor estará disponível para resgate pelo vendedor a partir de 31 de julho de 2027. A partir dessa data, o vendedor poderá resgatar 25% do montante atualizado a cada aniversário. Qualquer contingência (obrigação ou gasto inesperado) relacionada ao período em que o vendedor era acionista da TBO, principalmente relacionado a fase de construção do empreendimento, terá seu custo descontado diretamente da Conta Garantia, enquanto houver saldo disponível.

A ETAP é a controladora direta da TBO, por isso o desdobramento do custo de aquisição apresentados a seguir foram reconhecidos no balanço individual da ETAP:

Desdobramento do custo de aquisição nas informações contábeis individuais da ETAP	Valor
Contraprestação da compra	82.183
Custo de aquisição do investimento adquirido, desdobrado em:	82.183
Valor do patrimônio liquido adquirido	78.295
Mais-valia (Direito de exploração)	5.891
Mais-valia (IR/CS Diferido)	(2.003)

A TBO contribuiu com receita bruta de R$9.183 e lucro de R$3.845 de 31 de julho de 2025, data de aquisição, até 31 de dezembro de 2025 na demonstração do resultado consolidada. Caso o controle da TBO tivesse sido adquirido a partir de 1º de janeiro de 2025, teria sido incluído na demonstração do resultado consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os montantes de R$20.249 referente às receitas e R$3.465 referente ao lucro líquido.

O laudo de avaliação do preço pago dessa aquisição foi concluído pela ETAP em 30 de março de 2026 e não houve ajustes na alocação preliminar.

b) Cortes de geração (*Curtailment*)

As controladas EAP I. EAP II, EDVs e Pitombeira estão sofrendo desde 2023 cortes de geração de energia (curtailment) afetando diretamente as receitas e os custos com energia.

Em 25 de novembro de 2025, a promulgação da Lei nº 15.269/2025 trouxe um novo ordenamento jurídico para os cortes ocorridos entre 01 de setembro de 2023 e a data de publicação da Lei.

Mediante a assinatura de um Termo de Compromisso com o Poder Concedente, titulares de usinas eólicas e solares poderão fazer jus à compensação dos cortes por indisponibilidade externa, sem franquia de horas, e confiabilidade elétrica. Como contrapartida, a compensação está condicionada: i) à renúncia do direito de discutir na via administrativa, arbitral ou judicial compensações pretéritas e ii) à desistência de eventual ação judicial em curso.

Em 31 de dezembro de 2025, o Ministério de Minas e Energia (MME) submeteu à Consulta Pública nº 210/2025 a minuta do Termo de Compromisso previsto na Lei nº 15.269/2025, com o objetivo de estabelecer, em conjunto com os agentes do setor elétrico, as regras procedimentais para adesão, apuração, cálculo e liquidação do ressarcimento decorrente do curtailment. O prazo para contribuições encerrou-se em 16 de janeiro de 2026, tendo os agentes dos segmentos eólico e solar apresentado contribuição única e consolidada, por meio das associações Abeeólica e Absolar.

Em 18 de julho de 2026, o MME publicou a Portaria Normativa nº 140/2026, estabelecendo as diretrizes gerais para a operacionalização dessa compensação, os ritos de atualização de dados e validação pelo ONS, além do fluxo de recontabilização financeira a ser realizado pela CCEE. A norma fixa o prazo de até 20 dias da sua publicação para que os geradores apresentem manifestação prévia de interesse de adesão, condicionando a compensação à celebração formal do Termo de Compromisso, ao pagamento de emolumentos e à desistência/renúncia irrevogável de ações judiciais e administrativas relacionadas aos eventos passados.

Considerando os eventos acima descritos, ressalta-se que, até a data de autorização de emissão destas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia e suas controladas não deliberou formalmente sobre a intenção de aderir (ou não) ao termo de compromisso previsto na Lei 15.269 e na Portaria Normativa MME nº 140/2026 e de renunciar às ações judiciais relacionadas ao curtailment. Consequentemente, nenhum ganho relativo à compensação econômica pelos eventos de restrições nas operações das usinas foi reconhecido nestas informações contábeis intermediárias.

c) Novos projetos greenfield

Em 3 de julho de 2026, a Alupar Investimento S.A. através do consórcio Olympus XX, sagrou-se vencedora do Lote 7 do Leilão nº 01/2026 - ANEEL. As principais características do empreendimento, incluindo a Receita Anual Permitida ("RAP"), estão descritas a seguir:

Descrição	TESP (Lote 07)
RAP Vencedora	R$96.720
Localização	SP
Descrição do projeto	**SE 345/88 kV** São Miguel - (9+1R) x 133,33 MVA (nova); **LT 345 kV Norte - São Miguel**, C1 e C2, com 8,2 km cada (subterrânea); e **LT 345 kV São Miguel – Ramon Reberte Filho**, C1 e C2, com 9,2 km cada (subterrânea)
CAPEX ANEEL	R$1.089.472
% Economia estimada vs. CAPEX Aneel	30%
Relação RAP/CAPEX	12%
Prazo de Energização Aneel	Junho/2031
Prazo da Concessão	30 Anos

O Lote 7 irá atender à Região Metropolitana de São Paulo – Sub-regiões Norte, Leste e Sul e região do ABC e ratifica a estratégia da Companhia de ampliação do portfólio de concessões de transmissão, com rigor na seleção de projetos com retorno adequado aos seus acionistas.

Em 17 de julho de 2026, a Alupar Investimento S.A. e o Infra II Investment S.A. ("Infra II"), constituíram a TESP - Transmissora de Energia de São Paulo, com o objetivo de explorar serviços de transmissão de energia elétrica decorrentes do Lote 7 do Leilão ANEEL nº 01/2026, nos moldes definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A Alupar é a acionista controladora com participação societária de 99,9998% ficando o Infra II com a participação de 0,0002% sobre o capital social da TESP.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a CPC 21 (R1), emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional, *IAS* 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

2.2. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 5 de novembro de 2026.

2.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças, elas serão reconhecidas prospectivamente.
As estimativas e premissas contábeis críticas feitas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com as aplicadas e descritas na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais ("R$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. Adicionalmente, não existe uma moeda funcional das informações contábeis intermediárias consolidadas, e sim uma moeda de apresentação, pois cada sociedade incluída nessas informações contábeis intermediárias consolidadas, tem sua própria moeda funcional, que foi convertida para a moeda de apresentação que é o Real brasileiro.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto, na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e nela descritas na nota explicativa nº 3, exceto pelas normas que foram revisadas e estão descritas na nota explicativa nº 4. Adicionalmente, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais, emitidas em 5 de março de 2026.

3.1. Base de consolidação

Os procedimentos de consolidação utilizados na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes aos aplicados e descritos na nota explicativa nº 3.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:
a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e
d) Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Estas informações contábeis intermediárias incluem as seguintes sociedades:

	Sociedades ('denominação')	Atividade	País	Moeda funcional	Participação 30/09/26		Participação 31/12/25	
					Direta	Indireta	Direta	Indireta
	Controladas:							
	ACE Comercializadora Ltda. ('ACE')	Comercializadora	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	AF Energia S.A. ('AF')	Prestadora de serviços	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Água Limpa S.A. ('Água Limpa')	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
	Alupar Australia PTY LTD ("Alupar Australia")	Holding	Australia	AUD	100,00	-	100,00	-
	Eolica do Agreste Potiguar III S.A. ('EAP III')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Eolica do Agreste Potiguar IV S.A. ('EAP IV')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Eolica do Agreste Potiguar V S.A. ('EAP V')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Eolica do Agreste Potiguar VI S.A. ('EAP VI')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Eolica do Agreste Potiguar VII S.A. ('EAP VII')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. ('ELTE')	Transmissão	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
	Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A. ('ETAP')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Transmissora Barreiras Oeste S.A. ("TBO")	Transmissão	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	Empresa de Transmissão Baiana S.A ('ETB')	Transmissão	Brasil	BRL	65,00	-	65,00	-
	Empresa Transmissora Capixaba S.A. ('ETC')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. ('ETEM')	Transmissão	Brasil	BRL	62,79	-	62,79	-
	Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. ('ETES')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. ('ETVG')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Ferreira Gomes Energia S.A. ('Ferreira Gomes')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Geração de Energia Termoelétrica e Part. S.A. ('GET')	Geração	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
	Iracema Energia Geração Distribuída S.A. ('Iracema')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. ('Lavrinhas')	Geração	Brasil	BRL	61,00	-	61,00	-
	Usina Paulista Queluz de Energia S.A. ('Queluz')	Geração	Brasil	BRL	68,83	-	68,83	-
	Sistema de Transmissão Nordeste S.A. ('STN')	Transmissão	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
	Transmissora Caminho do Café S.A. ('TCC')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
	Transmissora de Energia Central Paulistana S.A. ("TECP")	Transmissão	Brasil	BRL	51,00	-	99,95	-
	Transmissora de Energia de São Paulo S.A. ("TESP")	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	-	-
	Transmissora Paraíso do Café S.A. ("TPC")	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ('TME')	Transmissão	Brasil	BRL	60,00	-	60,00	-
	Transmissora Paraíso De Energia S.A. ('TPE')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
	Transminas Holding S.A. ('Transminas')	Holding	Brasil	BRL	70,02	-	70,02	-
	Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. ('TSM')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
	Sincro Energia del Desierto SpA ('SED')	Transmissão	Chile	CLP	80,00	20,00	80,00	20,00
	UFV Pitombeira S.A.	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
	Verde 8 Energia S.A. ('Verde 8')	Geração	Brasil	BRL	85,00	-	85,00	-
(a)	Apaete Participações em Transmissão S.A. ('Apaete')	Holding	Brasil	BRL	36,96	-	36,96	-
(a)	Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A. ('AETE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	32,06	-	32,06
	Alupar Chile Inversiones SpA ('Alupar Chile')	Holding	Chile	CLP	100,00	-	100,00	-

	Sociedades ('denominação')	Atividade	País	Moeda funcional	Participação 30/09/26		Participação 31/12/25	
					Direta	Indireta	Direta	Indireta
	Alupar Colombia S.A.S ('Alupar Colombia')	Holding	Colômbia	COP	100,00	-	100,00	-
	Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. ('Risaralda')	Geração	Colômbia	COP	0,19	99,79	0,19	99,79
	Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP ('TCE')	Transmissão	Colômbia	COP	-	100,00	-	100,00
	Transmisora de Energía de los Llanos SAS ESP ('TEL')	Transmissão	Colômbia	COP	-	100,00	-	100,00
	Alupar Inversiones Peru S.A.C. ('Alupar Peru')	Holding	Perú	PEN	100,00	-	100,00	-
	La Virgen S.A.C ('La Virgen')	Geração	Perú	PEN	2,98	88,69	2,98	88,69
	Transmisora Sierra Azul S.A.C ('TSA')	Transmissão	Perú	PEN	-	100,00	-	100,00
	Transmisora de Energia Palca S.A.C ('Palca')	Transmissão	Perú	PEN	-	100,00	-	100,00
	Foz do Rio Claro Energia S.A. ('Foz')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Ijuí Energia S.A. ('Ijuí')	Geração	Brasil	BRL	49,00	51,00	49,00	51,00
	Eolica do Agreste Potiguar I S.A. ('EAP I')	Geração	Brasil	BRL	20,90	79,10	20,90	79,10
(c)	Eolica do Agreste Potiguar II S.A. ('EAP II')	Geração	Brasil	BRL	28,46	71,54	28,46	71,54
	Windepar Holding S.A. ('Windepar')	Holding	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Energia dos Ventos I S.A. ('EDV I')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	Energia dos Ventos II S.A. ('EDV II')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	Energia dos Ventos III S.A. ('EDV III')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	Energia dos Ventos IV S.A. ('EDV IV')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	Energia dos Ventos X S.A. ('EDV X')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
(b)	Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ('EATE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b)	Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ('EBTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,51	-	25,51
(b)	Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ('ESTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b)	Companhia Transmissora de Energia Elétrica ('Lumitrans')	Transmissão	Brasil	BRL	15,00	40,01	15,00	40,01
(b)	Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ('STC')	Transmissão	Brasil	BRL	20,00	40,01	20,00	40,01
(b)	Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. ('ECTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b)	Empresa de Transmissão Serrana S.A. ('ETSE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b)	Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ('ENTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,01	-	50,01	-
(b)	Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ('EDTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,06	-	25,06
(b)	Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ('ETEP')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b)	Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ('ESDE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b)	Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ('ERTE')	Transmissão	Brasil	BRL	21,96	28,05	21,96	28,05
(b)	Companhia Transleste de Transmissão ('Transleste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b)	Companhia Transudeste de Transmissão ('Transudeste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b)	Companhia Transirapé de Transmissão ('Transirape')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
	Controlada em conjunto:							
	Transnorte Energia S.A. ('TNE')	Transmissão	Brasil	BRL	35,39	-	35,39	-

BRL = Real brasileiro, CLP = Peso chileno, PEN = Novo sol peruano, COP = Peso colombiano e AUD = Dólar australiano

(a) O controle da Apaete é exercido pela Alupar por meio da participação de 51% das ações ordinárias (direito a voto). E o controle da AETE é exercício pela Alupar por meio da Apaete, dado que a Apaete detém 86,75% das ações ordinárias da AETE. As decisões relevantes nestas sociedades são tomadas pela maioria absoluta dos votos.
(b) A gestão do controle do bloco denominado Transmissoras Brasileiras de Energia ("TBE") é exercido pela Alupar, uma vez que o presidente do conselho de administração desse bloco é indicado pela Alupar e este possui voto qualificado.
(c) O controle da EAP II é exercido pela Alupar uma vez que o conselho de administração é formado por três membros, sendo dois membros indicados pela Alupar. O acionista não controlador detém opção de venda (*Put Option*) da totalidade de suas ações, sendo seu capital investido remunerado ao IPCA. A opção pode ser exercida a qualquer momento.

4. Novas normas vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados e que são efetivos para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2026, são os descritos abaixo sem impactos materiais nestas informações contábeis intermediárias:

- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos de Energia Renovável; e
- Alterações IFRS 9 e 7 (CPC 48/40) - atualizam a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor. As informações detalhadas sobre o impacto das normas abaixo foram divulgadas na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

- IFRS 18 (CPC 51) – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis;
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – Divulgações

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média CDI		Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	861	1.193
Certificados de depósitos bancários	96,50%	96,50%	11.106	51.274
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	2	124
Moeda estrangeira	-	-	569	1.139
Total			**12.538**	**53.730**

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média CDI		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	56.734	106.918
Certificados de depósitos bancários	97,48%	97,50%	78.089	107.550
Fundos de investimento	97,98%	97,52%	411.004	365.680
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	6.049	3.802
Moeda estrangeira	-	-	207.966	101.931
Total			**759.842**	**685.881**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a Administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

6. Investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Descrição da carteira				
Operações compromissadas	481.070	356.112	1.640.757	630.349
Títulos públicos do Governo Brasileiro (LFT)	812.684	797.230	2.771.774	1.567.340
Títulos privados	48.383	61.556	132.066	190.011
Total	**1.342.137**	**1.214.898**	**4.544.597**	**2.387.700**

A Companhia e suas controladas aplicam recursos em três fundos, mensurados ao valor justo por meio do resultado, e cuja a remuneração média corresponde a 100,02% do CDI em 30 de setembro de 2026 (100,26% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A carteira de Títulos públicos do Governo Brasileiro está relacionada a investimentos em Letra Financeira do Tesouro (LFT), indexados à Selic. O aumento consolidado entre os períodos corresponde a basicamente a captação da 3ª emissão de debêntures da controlada TECP no montando total de R$2.450.000.

7. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Garantia para Empréstimos e financiamentos	99,26%	97,75%	75.843	94.052
Garantia para Debêntures	99,26%	97,75%	86.909	60.988
			162.752	**155.040**

Os títulos e valores mobiliários referem-se a depósitos vinculados aos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures das controladas da Companhia.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora			
	A vencer	Vencidos de 61 a 360 dias	30/09/2026	31/12/2025
Venda de energia elétrica - ACR	3.200	-	3.200	3.200
Venda de energia elétrica - ACL	9.585	-	9.585	5.105
Energia de curto prazo	908	-	908	600
Venda de energia intra-grupo (nota 26)	9.748	-	9.748	10.305
Comissão de aval (nota 26)	4.916	-	4.916	7.821
Total	**28.357**	**-**	**28.357**	**27.031**
Circulante			28.357	27.031
Não circulante			-	-

	Consolidado						
	A vencer	Vencidos				30/09/2026	31/12/2025
		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Encargos de uso da transmissão	47.656	12.927	4.674	126.051	116.361	307.669	276.690
Venda de energia elétrica - ACR	79.993	-	-	-	-	79.993	54.086
Venda de energia elétrica - ACL	22.550	264	82	12	-	22.908	31.660
Energia de curto prazo	4.305	-	-	-	-	4.305	18.910
(-) Provisão para perdas	(23.449)	-	-	-	-	(23.449)	(6.438)
Total	**131.055**	**13.191**	**4.756**	**126.063**	**116.361**	**391.426**	**374.908**
Circulante						275.065	186.798
Não circulante						116.361	188.110

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026, mantemos uma provisão para perdas de crédito esperadas, em decorrência de possíveis perdas no contas a receber. Em relação aos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica firmados no Brasil, de acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, a estrutura regulatória de transmissão brasileira foi planejada para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão de forma que os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência, portanto, nenhuma provisão para perdas de crédito esperada foi reconhecida para o contas a receber e ativo de contrato, relacionados a esses contratos de concessão.

9. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**20.440.175**	**19.434.422**
Aquisição por combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	180.225
Receita de operação e manutenção (nota 22)	533.523	662.246
Remuneração financeira dos ativos de concessão (nota 22)	1.896.451	2.398.500
Receita de infraestrutura (nota 22)	937.609	725.469
Ganho pelo resultado da revisão tarifária periódica (nota 22)	476	-
Perda pelo resultado da revisão tarifária periódica	-	(30.979)
Realização do ativo contratual em ativo financeiro	(2.340.688)	(2.929.708)
Saldo final	**21.467.546**	**20.440.175**
Circulante	2.361.708	2.254.400
Não circulante	19.105.838	18.185.775

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os montantes de perda pelo resultado da revisão tarifária periódica de R$30.979, registrados na rubrica de "Outras despesas" no consolidado, cujo valor líquido de impostos é de R$27.604, refere-se a revisão do fluxo de recebimento de caixa esperado decorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica das controladas TME e ELTE com base na Resolução Homologatória nº 3.475 de 17 de julho de 2025.

10. Investimentos em controladas e controlada em conjunto

Apresentamos a seguir a composição e o mapa de movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto:

Composição dos Investimentos:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Valor patrimonial	8.794.634	8.463.150	866.880	808.635
Adiantamento para futuro aumento de capital	78.665	92.679	45.653	45.653
Dividendos a receber	180.044	212.935	75	75
Lucro não realizado	(35.186)	(35.165)	-	-
Mais-valia	24.696	26.407	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	6.164	6.164	-	-
Total	**9.049.017**	**8.766.170**	**912.608**	**854.363**

Movimentação dos investimentos:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**8.766.170**	**7.801.361**	**854.363**	**372.762**
Aportes de capital	7.659	344.649	-	180.408
Dividendos e JCP recebidos	(446.515)	(685.151)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	825.008	1.250.909	58.245	301.193
Reserva de hedge	(28.084)	47.557	-	-
Ajuste de conversão cumulativa	(17.989)	1.593	-	-
Diluição na participação sem perda de controle	(62.903)	-	-	-
Outros	5.671	5.252	-	-
Saldo final	**9.049.017**	**8.766.170**	**912.608**	**854.363**

Em AGE realizada em 19 de junho de 2026, foi deliberado o aumento de capital da TECP no valor de R$40.210, sendo R$19.714 integralizados pela Companhia e R$20.495 integralizados pelo acionista não controlador. A integralização se deu mediante a conversão de AFACs e conferência de bens intangíveis, aprovados em laudo de avaliação. Dada a proporção do capital social integralizado pelos acionistas, a participação acionária da Companhia foi diluída de 99,95% para 51%, resultando em uma perda na transação entre sócios no valor de R$62.903, reconhecida em Reserva de Capital no Patrimônio Líquido. Essa operação não gerou perda de controle.

Composição do Resultado de equivalência patrimonial:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Participação no resultado dos investimentos	825.412	961.756	58.245	290.980
Amortização da mais-valia	(926)	(926)	-	-
Lucro não realizado	522	522	-	-
Total	**825.008**	**961.352**	**58.245**	**290.980**

Empreendimento controlado em conjunto

A TNE é uma controlada em conjunto formada pela Companhia e pela Axia Energia. As decisões relevantes da TNE precisam ser tomadas por dois terços (66%) dos votos dos acionistas para serem aprovadas. O conselho de administração é formado por quatro membros, sendo que cada acionista pode indicar dois membros. O presidente do conselho de administração não tem voto qualificado. Apresentamos a seguir as informações resumidas da controlada em conjunto TNE:

Balanço Patrimonial	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante	885.064	839.833
Disponibilidades	*227.161*	*230.151*
Ativo não circulante	6.688.414	6.494.216
Passivo circulante	973.778	1.702.768
Empréstimos, financiamentos e debêntures	*809.385*	*1.524.733*
Passivo não circulante	3.288.532	3.217.489
Empréstimos, financiamentos e debêntures	*1.620.184*	*1.667.444*
Patrimônio liquido	**3.311.168**	**2.413.792**

Resultado	30/09/2026	30/09/2025
Receita liquida	482.908	3.075.321
Despesas de juros	(231.214)	(17.095)
Imposto de renda e contribuição social	(83.714)	(444.683)
Lucro líquido do período	**164.571**	**863.201**

As informações resumidas das controladas que possuem participação de acionistas não controladores, constam na tabela a seguir:

Sociedades	Informações contábeis em 30 de setembro de 2026											
	Balanço Patrimonial					Resultado			Fluxo de caixa			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio liquído	Receita líquida	LAIR	Lucro (prejuízo)	Operacional	Investimento	Financiamento	Aumento (redução)
Controladas:												
AETE	53.485	145.074	31.959	87.524	79.076	23.937	12.696	11.388	26.936	(12.087)	(14.864)	(15)
Apaete	8.007	68.866	1.207	-	75.666	-	9.795	9.795	(109)	453	-	344
EATE	529.187	2.159.394	305.999	1.337.021	1.045.561	379.884	167.535	159.899	124.222	139.829	(211.925)	52.126
EBTE	94.748	527.984	37.848	252.166	332.718	57.108	28.127	22.886	35.781	2.337	(36.329)	1.789
ECTE	102.504	488.281	94.042	327.668	169.075	37.306	26.463	26.712	51.594	28.351	(62.808)	17.137
EDTE	119.332	802.046	82.413	504.061	334.904	89.086	60.142	47.114	66.766	(12)	(52.770)	13.984
ENTE	205.507	891.723	122.508	366.825	607.897	205.777	135.393	240.761	109.843	22.063	(128.242)	3.664
ERTE	38.090	142.322	12.906	16.190	151.316	26.048	22.209	20.950	25.081	(33)	(29.063)	(4.015)
ETB	317.615	1.641.422	219.088	1.132.112	607.837	183.208	118.191	85.122	130.973	19.395	(150.405)	(37)
ETEM	41.703	152.881	11.941	56.425	126.218	15.672	3.037	2.943	10.662	(6.508)	(4.188)	(34)
ETEP	101.332	364.606	51.606	205.153	209.179	41.993	32.476	25.727	43.161	12.639	(63.687)	(7.887)
GET	30	-	115	989	(1.074)	-	-	-	-	-	-	-
La Virgen	58.338	999.638	39.493	458.067	560.416	121.827	20.677	14.240	63.820	1.090	(52.792)	12.118
Lavrinhas	44.500	189.225	22.013	7.231	204.481	41.754	25.299	23.039	27.102	(26.878)	(64)	160
Lumitrans	30.195	82.907	6.694	8.550	97.858	14.700	14.701	13.637	15.460	6.913	(16.703)	5.670
Queluz	44.252	221.704	15.823	8.460	241.673	41.968	25.985	23.728	30.419	(30.164)	(76)	179
Risaralda	20.196	207.327	15.200	111.747	100.576	27.753	2.924	1.269	6.352	1.028	(17.610)	(10.230)
STN	420.684	557.103	60.727	286.369	630.691	108.083	109.953	72.504	82.596	(42.988)	(34.045)	5.563
TCC	289.156	2.036.219	161.924	1.163.095	1.000.356	208.444	142.484	103.092	142.233	26.338	(168.599)	(28)
TECP	1.874.796	1.138.715	95.829	2.721.223	196.459	571.035	1.285	918	(484.267)	(1.617.153)	2.100.921	(499)
TME	103.811	555.333	20.881	442.011	196.252	53.900	20.036	14.534	43.999	1.214	(45.294)	(81)
TPE	408.453	3.008.617	302.079	1.720.326	1.394.665	307.249	202.881	152.580	217.009	38.257	(255.222)	44
Transirapé	40.610	221.775	17.767	25.249	219.369	25.373	20.739	19.440	26.910	(18)	(42.968)	(16.076)
Transleste	28.275	107.721	15.470	12.534	107.992	21.999	19.715	18.744	22.865	(19)	(23.000)	(154)
Transminas	49.389	165.219	1.356	-	213.252	-	23.675	22.342	(1.595)	31.849	(30.242)	12
Transudeste	18.440	75.062	9.425	8.465	75.612	14.108	10.496	9.876	13.031	(16)	(12.973)	42
TSM	255.636	1.407.016	74.131	1.119.772	468.749	142.439	77.341	51.059	94.305	(48.430)	(45.874)	1
Verde 8	42.865	235.159	12.574	148.790	116.660	41.146	13.581	11.175	30.976	(22.071)	(10.113)	(1.208)
Controlada em conjunto:												
TNE	885.064	6.688.414	973.778	3.288.532	3.311.168	482.908	248.285	164.571	235.450	26.119	(258.897)	2.672

11. Participação dos acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das controladas que possuem participação de acionistas não controladores:

Controladas:	Participação 30/09/2026 (%)	31/12/2025	Variação na participação	Aumento de capital	Resultado	Resultado abrangente	Dividendos declarados	30/09/2026
AETE	13,25	10.101	-	-	1.509	-	(1.132)	10.478
Apaete	63,04	41.528	-	-	6.175	-	-	47.703
EATE	49,98	559.175	-	-	79.921	-	(116.500)	522.596
EBTE	49,00	165.139	-	-	11.215	-	(13.322)	163.032
ECTE	49,98	89.947	-	-	13.351	-	(18.798)	84.500
EDTE	49,90	145.575	-	-	23.510	-	(1.968)	167.117
ENTE	49,99	292.541	-	-	120.353	-	(109.013)	303.881
ERTE	21,95	34.634	-	-	4.597	-	(6.021)	33.210
ETB	35,00	182.950	-	-	29.794	-	(1)	212.743
ETEM	37,21	45.870	-	-	1.095	-	-	46.965
ETEP	49,98	110.600	-	-	12.860	-	(18.903)	104.557
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	49.309	-	-	1.189	(3.811)	-	46.687
Lavrinhas	39,00	77.657	-	-	8.986	-	(6.887)	79.756
Lumitrans	5,00	5.047	-	-	682	-	(835)	4.894
Queluz	31,17	70.974	-	-	7.396	-	(3.041)	75.329
Risaralda	0,02	18	-	-	(1)	1	1	19
STN	49,00	288.207	-	-	35.526	-	(14.694)	309.039
TCC	34,30	309.295	-	-	35.360	-	(1.533)	343.122
TME	40,00	75.070	-	-	5.814	-	(2.383)	78.501
TPE	34,30	426.036	-	-	52.334	-	-	478.370
Transirapé	49,00	106.301	-	-	9.527	-	(8.337)	107.491
Transleste	49,00	56.373	-	-	9.184	-	(12.641)	52.916
Transminas	29,98	66.361	-	-	6.823	-	(9.121)	64.063
Transudeste	49,00	39.099	-	-	4.838	-	(6.887)	37.050
TSM	34,30	149.516	-	-	17.514	-	(6.249)	160.781
Verde 08	15,00	15.823	-	-	1.676	-	-	17.499
TECP	49,00	-	62.903	20.586	11.715	1.152	-	96.356
		3.412.620	**62.903**	**20.586**	**512.943**	**(2.658)**	**(358.265)**	**3.648.129**

	Participação 31/12/2025 (%)	31/12/2024	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	31/12/2025
AETE	13,25	10.019	-	730	-	(648)	10.101
Apaete	63,04	51.221	-	3.204	-	(12.897)	41.528
EATE	49,98	692.161	-	115.657	-	(248.643)	559.175
EBTE	49,00	179.073	-	18.538	-	(32.472)	165.139
ECTE	49,98	108.070	-	15.765	-	(33.888)	89.947
EDTE	49,90	123.886	-	27.979	-	(6.290)	145.575
ENTE	49,99	298.751	-	65.626	-	(71.836)	292.541
ERTE	21,95	35.450	-	7.078	-	(7.894)	34.634
ETB	35,00	158.227	-	32.078	-	(7.355)	182.950
ETEM	37,21	40.632	-	8.729	-	(3.491)	45.870
ETEP	49,98	113.048	-	14.074	-	(16.522)	110.600
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	47.539	-	2.156	(386)	-	49.309
Lavrinhas	39,00	77.690	-	12.997	-	(13.030)	77.657
Lumitrans	5,00	5.102	-	1.076	-	(1.131)	5.047
Queluz	31,17	72.251	-	7.139	-	(8.416)	70.974
Risaralda	0,02	15	-	3	-	-	18
STN	49,00	283.418	-	18.448	-	(13.659)	288.207
TCC	34,30	277.725	-	40.719	-	(9.149)	309.295
TME	40,00	90.842	-	1.575	-	(17.347)	75.070
TPE	34,30	399.153	-	57.097	-	(30.214)	426.036
Transirapé	49,00	95.292	-	14.679	-	(3.670)	106.301
Transleste	49,00	59.412	-	10.784	-	(13.823)	56.373
Transminas	29,98	68.669	-	9.420	-	(11.728)	66.361
Transudeste	49,00	40.500	-	6.358	-	(7.759)	39.099
TSM	34,30	140.557	-	25.097	-	(16.138)	149.516
Verde 08	15,00	15.195	-	628	-	-	15.823
		3.483.372	**-**	**517.634**	**(386)**	**(588.000)**	**3.412.620**

12. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

	Consolidado								
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras cívis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso (a)	Direito de uso	Total
Taxa média de depreciação anual (%):	-	2,13	2,17	3,45	14,29	6,25	-	6,98	2,50
Vida útil média estimada (em anos):	-	47	46	29	7	16	-	-	40
Custo de aquisição									
Saldo em 1 de janeiro 2025	**103.752**	**1.599.945**	**1.474.199**	**2.960.262**	**3.456**	**12.229**	**1.089.137**	**77.459**	**7.320.439**
Adições	1.801	352	3.383	15.650	22	1.353	68.436	1.889	**92.886**
Baixas	(1.385)	(814)	(16.395)	(2.865)	(57)	(5)	(13.148)	(29.204)	**(63.873)**
Transferências	-	-	1.969	1.011.850	-	199	(1.014.018)	-	**-**
Ganho (perda) na conversão de balanços	285	-	(1.345)	57.287	33	121	(6.701)	269	**49.949**
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	(32.156)	-	**(32.156)**
Remensuração (desmobilização/direito de uso)	-	-	-	(81)	-	-	(547)	(29)	**(657)**
Combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	-	-	48	-	-	**48**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**104.453**	**1.599.483**	**1.461.811**	**4.042.103**	**3.454**	**13.945**	**91.003**	**50.384**	**7.366.636**
Adições	3.419	73	5.634	11.315	1.139	600	101.433	2.900	**126.513**
Baixas	(9)	(36)	-	(4)	(101)	-	(9.514)	-	**(9.664)**
Transferências	-	99	1.985	2.412	-	16	(4.512)	-	**-**
Ganho (perda) na conversão de balanços	622	(496)	(59.849)	55.925	95	50	(9.852)	458	**(13.047)**
Encargos financeiros capitalizados, líquido (b)	-	-	-	-	-	-	2.883	-	**2.883**
Remensuração (desmobilização/direito de uso)	-	-	-	(9.995)	-	-	530	(878)	**(10.343)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**108.485**	**1.599.123**	**1.409.581**	**4.101.756**	**4.587**	**14.611**	**171.971**	**52.864**	**7.462.978**
Depreciação acumulada									
Saldo em 1 de janeiro 2025	**-**	**(381.983)**	**(203.689)**	**(691.900)**	**(1.935)**	**(7.866)**	**-**	**(36.840)**	**(1.324.213)**
Adições	-	(34.047)	(27.715)	(106.707)	(276)	(1.271)	-	(6.249)	**(176.265)**
Baixas	-	-	-	2	57	5	-	14.223	**14.287**
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	(973)	(1.120)	(22)	(81)	-	(177)	**(2.373)**
Combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	-	-	(7)	-	-	**(7)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(416.030)**	**(232.377)**	**(799.725)**	**(2.176)**	**(9.220)**	**-**	**(29.043)**	**(1.488.571)**
Adições	-	(25.576)	(42.020)	(78.871)	(228)	(933)	-	(3.518)	**(151.146)**
Baixas	-	12	-	792	101	9	-	-	**914**
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	4.509	2.164	(20)	(7)	-	(169)	**6.477**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**-**	**(441.594)**	**(269.888)**	**(875.640)**	**(2.323)**	**(10.151)**	**-**	**(32.730)**	**(1.632.326)**
Total Imobilizado em 31 de dezembro de 2025	**104.453**	**1.183.453**	**1.229.434**	**3.242.378**	**1.278**	**4.725**	**91.003**	**21.341**	**5.878.065**
Total Imobilizado em 30 de setembro de 2026	**108.485**	**1.157.529**	**1.139.693**	**3.226.116**	**2.264**	**4.460**	**171.971**	**20.134**	**5.830.652**

a) O saldo de imobilizado em curso se refere aos gastos incorridos para a construção de linhas de transmissão, principalmente das controladas TEL, SED e TES.

b) Encargos financeiros, líquidos elegíveis a capitalização

As controladas em fase de construção capitalizam ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os custos de empréstimos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures, destas controladas em fase pré-operacional, conforme notas explicativas nº 17.

c) Análise de *Impairment*

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2025, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhoras, com exceção dos ativos da controlada La Virgen e da TCE que os forneceu como garantia dos seus respectivos contratos de empréstimo.

13. Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é a seguinte:

	Controladora			Consolidado						
	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total	Servidões	Uso do bem público	Direito de exploração (a)	Direito de extensão da outorga (b)	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total
Taxa média de amortização anual (%):	20,00	-		-	2,71	3,33	3,77	15,13	-	
Custo de aquisição										
Saldo em 1 de janeiro 2025	**1.274**	**38.297**	**39.571**	**104.007**	**17.225**	**90.318**	**83.544**	**25.997**	**110.407**	**431.498**
Adições	69	4.697	**4.766**	1.377	-	-	-	4.230	90.682	**96.289**
Baixas	-	(7.555)	**(7.555)**	(1.419)	-	-	-	(3.398)	(7.634)	**(12.451)**
Transferências	-	-	**-**	-	-	-	-	1.105	(1.105)	**-**
Reclassificações	-	-	**-**	(342)	-			56	(316)	**(602)**
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	**-**	3.106	-	-	-	171	153	**3.430**
Outros	-	-	**-**	-	-	-	-	(436)	(125)	**(561)**
Combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	**-**	-	-	5.891	-	-	-	**5.891**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.343**	**35.439**	**36.782**	**106.729**	**17.225**	**96.209**	**83.544**	**27.725**	**192.062**	**523.494**
Adições	-	169	**169**	1.266	-	-	-	22.187	228.115	**251.568**
Baixas	-	(5.417)	**(5.417)**	-	-	-	-	(536)	(5.476)	**(6.012)**
Transferências	-	(5.669)	**(5.669)**	-	-	-	-	1.141	(1.141)	**-**
Reclassificações	-	-	**-**	-	-	-	-	1.540	(5.669)	**(4.129)**
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	**-**	6.226	-	-	-	435	(4.581)	**2.080**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**1.343**	**24.522**	**25.865**	**114.221**	**17.225**	**96.209**	**83.544**	**52.492**	**403.310**	**767.001**
Amortização acumulada										
Saldo em 1 de janeiro 2025	**(1.068)**	**-**	**(1.068)**	**-**	**(6.802)**	**(33.382)**	**(12.084)**	**(14.398)**	**-**	**(66.666)**
Adições	(89)	-	**(89)**	-	(466)	(3.102)	(3.149)	(4.195)	-	**(10.912)**
Baixas	-	-	**-**	-	-	-	-	253	-	**253**
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	**-**	-	-	-	-	827	-	**827**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(1.157)**	**-**	**(1.157)**	**-**	**(7.268)**	**(36.484)**	**(15.233)**	**(17.513)**	**-**	**(76.498)**
Adições	(50)	-	**(50)**	-	(351)	(2.405)	(1.907)	(6.313)	-	**(10.976)**
Baixas	-	-	**-**	-	-	-	-	454	-	**454**
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	**-**	-	-	-	-	(79)	-	**(79)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(1.207)**	**-**	**(1.207)**	**-**	**(7.619)**	**(38.889)**	**(17.140)**	**(23.451)**	**-**	**(87.099)**
Total Intangível em 31 de dezembro de 2025	**186**	**35.439**	**35.625**	**106.729**	**9.957**	**59.725**	**68.311**	**10.212**	**192.062**	**446.996**
Total Intangível em 30 de setembro de 2026	**136**	**24.522**	**24.658**	**114.221**	**9.606**	**57.320**	**66.404**	**29.041**	**403.310**	**679.902**

a) Direito de exploração

Os direitos de exploração de concessão/autorização obtidos na aquisição do controle das subsidiárias estão sendo amortizados de forma linear durante o prazo de exploração das concessões/autorizações. Os valores registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Taxa média anual de amortização	Prazo de amortização		Consolidado			
		Início	Fim	30/09/2026		31/12/2025	
				Custo	Amortização Acumulada	Custo	Amortização Acumulada
Queluz	2,22%	06/04/2004	10/08/2048	2.665	(1.997)	2.665	(1.931)
Lavrinhas	2,22%	06/04/2004	01/09/2048	5.245	(2.487)	5.245	(2.437)
ETB	3,29%	29/09/2016	29/09/2046	28.400	(8.528)	28.400	(7.781)
La Virgen	-	-	-	6.164	-	6.164	-
TME	4,92%	13/11/2019	19/11/2039	1.749	(598)	1.749	(532)
AETE	6,72%	18/07/2019	18/03/2034	497	(229)	497	(229)
EDV I	2,82%	17/07/2012	17/07/2047	3.006	(1.007)	3.006	(935)
EDV II	2,82%	16/07/2012	16/07/2047	1.847	(616)	1.847	(571)
EDV III	2,82%	19/07/2012	19/07/2047	2.714	(931)	2.714	(866)
EDV IV	2,82%	24/07/2012	24/07/2047	3.933	(1.315)	3.933	(1.221)
EDV X	2,82%	19/07/2012	19/07/2047	2.420	(809)	2.420	(751)
STC	3,29%	27/04/2006	27/04/2036	8.942	(5.578)	8.942	(5.346)
Lumitrans	3,29%	18/02/2004	18/02/2034	9.766	(7.205)	9.766	(6.905)
Transleste	3,29%	18/02/2004	18/02/2034	3.814	(2.423)	3.814	(2.282)
Transudeste	3,29%	04/03/2005	04/03/2035	2.767	(1.742)	2.767	(1.641)
Transirapé	3,29%	15/03/2005	15/03/2035	4.391	(2.648)	4.391	(2.494)
EDTE	3,29%	01/12/2016	01/12/2046	1.752	(520)	1.752	(474)
TBO	3,70%	31/07/2025	31/03/2052	5.891	(256)	5.891	(88)
Outros	-	-	-	246	-	246	-
				96.209	**(38.889)**	**96.209**	**(36.484)**

b) Direito de extensão da outorga

Refere-se ao direito de extensão da outorga obtido pelas controladas Queluz, Lavrinhas, Verde 8, Foz do Rio Claro, Ferreira Gomes e Ijuí em novembro de 2021, em decorrência da repactuação do risco hidrológico assumido por essas geradoras, durante o período de 1º de junho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. Os valores registrados estão sendo amortizados mensalmente e a vida útil desse intangível é o novo prazo remanescente da concessão ou autorização dessas controladas.

c) Projetos em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto na indústria de energia elétrica, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, aluguel de espaços físicos, licenças, viagens entre outros gastos inerentes ao processo, sendo que estes gastos são incorridos apenas após o projeto passar pela análise de viabilidade econômico-financeira. Em seguida após uma série de ritos regulatórios, os órgãos reguladores permitindo a instalação do projeto, os custos incorridos são transferidos para as respectivas Sociedades de Propósito Específico ("SPE"). Os gastos incorridos em um projeto que porventura seja descontinuado, são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais realizadas pela Administração.

Nesta rubrica de Projetos em desenvolvimento também estão reconhecidas as receitas de construção dos contratos de concessão firmados no Peru no valor total de R$288.926 (R$87.609 em 31 de dezembro de 2025), relacionados aos ativos TCN, TSA, Maravilla, Puno Sur, Runatullo e Palca.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

e) Análise de *impairment*

Para os intangíveis com vida útil definida a Companhia não identificou indicativos por meio de fontes internas e externas que pudessem afetar a avaliação da recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis efetuada em 31 de dezembro de 2025. Para os intangíveis com vida útil indefinida a Companhia testou o valor contábil em 31 de dezembro de 2025, e avaliou que nenhuma perda para recuperação foi necessária.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	4.935	4.460
Compra de energia elétrica	19.132	14.807	21.758	19.642
Materiais e serviços	4.159	3.861	287.662	143.986
Compra de energia elétrica - Partes relacionadas (Nota 26)	15.007	13.308	-	-
Fornecedores em moeda estrangeira	-	-	40.419	22.646
Total	**38.298**	**31.976**	**354.774**	**190.734**

O saldo de fornecedores de Encargos de uso do sistema de transmissão, Materiais e serviços e Suprimento de energia elétrica, possuem em média três meses para serem pagos, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

15. Encargos regulatórios e outros tributos a pagar e compensáveis

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Encargos regulatórios				
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	-	-	9.356	8.233
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	20.823	11.957
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	1.358	773
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	65.206	53.017
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	1.634	1.563
Ministério de Minas e Energia - MME	-	-	783	545
Total Encargos regulatórios	**-**	**-**	**99.160**	**76.088**
Circulante	-	-	59.136	44.798
Não circulante	-	-	40.024	31.290
Outros tributos a pagar				
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(4)	60	1.517	1.604
Programa de Integração Social - PIS	108	203	19.313	18.380
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	637	1.232	86.133	81.083
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	81	80	4.638	1.711
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1)	-	8.935	3.180
Imposto sobre Serviços - ISS	2.227	2.266	4.166	2.665
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	40	23	654	778
Outros	59	32	1.301	1.677
Total Outros tributos a pagar	**3.147**	**3.896**	**126.657**	**111.078**
Outros tributos compensáveis				
Programa de Integração Social - PIS	43	1	838	657
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	198	4	3.248	3.536
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	192	142
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	437	424
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	1	37	848	940
Imposto Geral sobre Vendas - IGV	-	-	37.475	16.791
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	78.749	73.201
Outros	-	(1)	739	251
Total Outros tributos compensáveis	**242**	**41**	**122.526**	**95.942**
Circulante	242	41	119.363	89.802
Não circulante	-	-	3.163	6.140

16. Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo do contratual da concessão.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
RGR e TFSEE diferidos	-	-	212.053	208.936
PIS e COFINS diferidos (a)	-	-	1.734.215	1.627.891
	-	**-**	**1.946.268**	**1.836.827**
Circulante	-	-	205.925	195.594
Não circulante	-	-	1.740.343	1.641.233

(a) Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 ("Reforma Tributária"), que altera o Sistema Tributário Nacional, prevendo a substituição do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e ICMS e ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com período de transição iniciado em 2026 e extinção definitiva dos tributos atuais em 2027.

As controladas de transmissão da Companhia possuem saldos de PIS e COFINS Diferidos reconhecidos sobre Ativos Contratuais de Concessão, cujas reversões ocorrerão majoritariamente após o período de extinção de tais tributos, em 2027. Esses passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado, com base nas taxas que tenham sido substantivamente aprovadas até a data do balanço. Embora a base constitucional para a extinção do PIS/COFINS tenha sido estabelecida, a Companhia e suas controladas avaliam que a mensuração dos efeitos contábeis de forma fidedigna ainda depende da conclusão da regulamentação infraconstitucional

A Administração da Companhia e suas controladas aguarda a aprovação substantiva da regulamentação tributária, como a definição das novas alíquotas, para mensuração contábil do PIS e Cofins diferido, e do ajuste correspondente no Ativo Contratual, de modo a refletir a neutralidade regulatória esperada.

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

As principais características e o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma:

Descrição	Taxa de juros nominal ao ano (intervalo)	Vencimento	Controladora					
			30/09/2026			31/12/2025		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures Quirografárias	IPCA + 6,50% (a)	2034	24.840	905.540	930.380	9.612	875.212	884.824

Descrição	Taxa de juros nominal ao ano (intervalo)	Vencimento (intervalo)	Consolidado					
			30/09/2026			31/12/2025		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional								
Bancos de Desenvolvimento com Garantia real e Fiança	TJLP + 2,18% a 3,50%	2027-2032	63.460	230.342	293.802	61.411	270.989	332.400
Bancos de Desenvolvimento com Garantia real e Fiança	IPCA + 3,70% a 5,03%	2032-2048	17.515	423.045	440.560	15.062	409.657	424.719
Bancos Comerciais com Fiança corporativa	IBR + 1,60% a 1,95%	2026-2033	216.284	94.190	310.474	199.876	94.869	294.745
Subtotal Moeda Nacional			**297.259**	**747.577**	**1.044.836**	**276.349**	**775.515**	**1.051.864**
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (USD)								
Bancos Comerciais com Garantia real e Fiança	SOFR + 2,35% a 3,45%	2027-2029	560.741	334.034	894.775	48.831	964.200	1.013.031
Bancos Comerciais com Fiança corporativa	SOFR + 0,70% a 2,80%	2026-2028	271.257	679.531	950.788	103.664	410.942	514.606
Bancos de Desenvolvimento com Fiança corporativa	5,16%	2040	-	80.908	80.908	(238)	31.590	31.352
Subtotal Moeda Estrangeira			**831.998**	**1.094.473**	**1.926.471**	**152.257**	**1.406.732**	**1.558.989**
Total Empréstimos e financiamentos			**1.129.257**	**1.842.050**	**2.971.307**	**428.606**	**2.182.247**	**2.610.853**
Debêntures com Garantia real e Fiança	IPCA + 4,50% a 7,63%	2027-2044	129.848	4.003.675	4.133.523	32.650	1.534.985	1.567.635
Debêntures com Fiança corporativa	IPCA + 5,29% a 6,53%	2028-2039	497.329	2.994.674	3.492.003	592.993	3.240.799	3.833.792
Debêntures Quirografárias	IPCA + 6,50% a 7,45%	2030-2034	29.628	1.165.604	1.195.232	9.499	1.125.361	1.134.860
Debêntures com Fiança corporativa	CDI + 0,54% a 1,90%	2028-2030	21.880	760.933	782.813	39.827	1.027.311	1.067.138
Debêntures Quirografárias	CDI + 0,18% a 1,80%	2027-2030	374.015	2.219.527	2.593.542	341.072	2.032.001	2.373.073
Total Debêntures			**1.052.700**	**11.144.413**	**12.197.113**	**1.016.041**	**8.960.457**	**9.976.498**

(a) A Companhia firmou contrato de SWAP com o Banco XP, trocando a taxa de juros de IPCA+6,50% por 96,35% do CDI, vide detalhes na nota explicativa nº 27.3.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos, financiamentos e debêntures foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos. As debêntures da Companhia e suas controladas não são conversíveis em ações.

As garantias reais prestadas referem-se a cessão fiduciária dos direitos de créditos e emergentes provenientes das receitas do emissor, alienação fiduciária ou penhor das ações de titularidade dos acionistas do emissor, e manutenção de saldo mínimo em contas bancárias reservas no montante de R$162.752 em 30 de setembro de 2026 (R$155.040 em 31 de dezembro de 2025), descritas na nota explicativa nº 7. As controladas La Virgen e TCE também forneceram como garantia os bens do ativo imobilizado. Não há garantias flutuantes ou garantias subordinadas.

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros e das cláusulas que geram vencimento antecipado não automático da dívida. Os indicadores financeiros são medidos trimestralmente ou anualmente com base nas demonstrações contábeis consolidadas ou com base nas demonstrações contábeis individuais das respectivas controladas. Os principais indicadores medidos podem ser agrupados da seguinte forma:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior igual de 1,10 a 1,30;
- Índice de Capital Próprio maior igual de 15% a 20%;
- Dívida líquida / EBITDA menor igual de 3,50 a 4,50;
- Dívida / Patrimônio líquido menor igual a 85:15; e
- Dívida liquida menor igual de R$175 milhões a R$2,1 bilhões.

A seguir apresentamos a mapa de movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:	Controladora		Consolidado			
	Debêntures		Empréstimos e Financiamentos		Debêntures	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**884.824**	**842.245**	**2.610.853**	**2.617.820**	**9.976.498**	**10.065.251**
Ingresso de dívidas (Custo de captação)	-	-	581.448	709.391	2.671.422	2.109.043
Encargos financeiros	74.335	96.937	177.957	236.821	1.048.785	1.208.378
Variação cambial	-	-	(29.018)	(197.769)	-	-
Ganho e perda na conversão	-	-	(29.040)	10.220	-	-
Amortização do principal	-	-	(185.610)	(630.873)	(794.994)	(2.452.406)
Amortização dos encargos	(28.779)	(54.358)	(155.283)	(229.266)	(704.598)	(953.768)
Combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	94.509	-	-
Saldo final	**930.380**	**884.824**	**2.971.307**	**2.610.853**	**12.197.113**	**9.976.498**

A seguir apresentamos os valores descontados do cronograma de pagamento dos empréstimos, financiamentos e debêntures por indexador e moeda:

Parcelas vencíveis por indexador	Controladora							
	30/09/2026							
	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Após 2031	Total
IPCA	27.162	-	-	-	-	-	923.694	950.856
(-) Custos a amortizar	(581)	(2.382)	(2.563)	(2.563)	(2.563)	(2.563)	(7.261)	(20.476)
	26.581	**(2.382)**	**(2.563)**	**(2.563)**	**(2.563)**	**(2.563)**	**916.433**	**930.380**

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	Consolidado							
	30/09/2026							
	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Após 2031	Total
Moeda								
Dólar norte-americano	262.573	958.175	316.160	316.752	5.447	5.731	67.109	1.931.947
Pesos colombianos	208.214	11.285	13.053	14.823	15.423	14.885	32.791	310.474
Real brasileiro	434.418	1.082.189	2.683.006	1.788.623	1.462.146	210.414	5.477.090	13.137.886
(-) Custos a amortizar	(8.426)	(29.358)	(26.387)	(20.892)	(15.247)	(14.025)	(97.552)	(211.887)
	896.779	**2.022.291**	**2.985.832**	**2.099.306**	**1.467.769**	**217.005**	**5.479.438**	**15.168.420**
Indexador								
CDI	235.687	364.345	719.443	939.030	1.126.488	-	-	3.384.993
TJLP	16.048	59.853	49.112	51.324	54.524	37.948	26.214	295.023
IPCA	182.683	657.991	1.914.451	798.269	281.134	172.466	5.450.876	9.457.870
Taxa fixa	-	-	-	2.621	5.447	5.731	67.109	80.908
IBR	208.214	11.285	13.053	14.823	15.423	14.885	32.791	310.474
SOFR	262.573	958.175	316.160	314.131	-	-	-	1.851.039
(-) Custos a amortizar	(8.426)	(29.358)	(26.387)	(20.892)	(15.247)	(14.025)	(97.552)	(211.887)
	896.779	**2.022.291**	**2.985.832**	**2.099.306**	**1.467.769**	**217.005**	**5.479.438**	**15.168.420**

18. Passivo contratual com clientes

Em 30 de setembro de 2026, o montante de R$607.156 (R$588.938 em 31 de dezembro de 2025) corresponde a receita antecipada, que foi faturada e recebida pela controlada TCE localizada na Colômbia, referente aos valores proporcionais do *Ingreso Anual Esperado*, equivalente a RAP no Brasil, a qual a TCE passou a ter direito a partir de dezembro de 2021, conforme Resolução CREG nº 015 de 2017.

O contrato de concessão da TCE é reconhecido como Arrendamento operacional. Do período entre 1º de dezembro de 2021 e 21 de outubro de 2025, a infraestrutura de transmissão não estava disponível para uso, todavia o órgão regulador colombiano havia autorizado o faturamento da receita a partir de 1º de dezembro de 2021, como o serviço de transmissão de energia não estava sendo executado, os valores mensais faturados, estavam sendo reconhecidos como Passivo de contrato no Balanço Patrimonial. Em 22 de outubro de 2025 a TCE entrou em operação comercial e a partir deste momento os valores faturados que ficaram acumulados no Passivo de contrato até 21 de outubro de 2025, estão sendo apropriados e reconhecidos como receita no resultado, em bases lineares de forma mensal, entre o período de 22 de outubro de 2025 até o encerramento do contrato em 1º de dezembro de 2046.

19. Provisões, Depósitos judiciais e Passivos contingentes

19.1. Provisões

	Controladora					
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Baixas	Pagamentos	30/09/2026
Provisão para contingências (f)						
Trabalhista	*1.201*	*-*	*-*	*(159)*	*-*	*1.042*
Total	**1.201**	**-**	**-**	**(159)**	**-**	**1.042**

	Controladora						
	31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2025
Provisão para contingências (f)							
Trabalhista	*5.902*	*-*	*46*	*(4.747)*	*-*	*-*	*1.201*
Total	**5.902**	**-**	**46**	**(4.747)**	**-**	**-**	**1.201**

	Consolidado					
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Baixas	Pagamentos	30/09/2026
Provisões para constituição de ativos (a)	158.865	-	-	(32.814)	(302)	125.749
Provisões para compensações ambientais (b)	22.434	20.470	308	213	(3.781)	39.644
Provisão para desmobilização (c)	15.998	-	668	-	-	16.666
Provisão do uso do bem público (d)	29.708	-	2.507	2	(2.453)	29.764
Provisão para ressarcimento (e)	42.812	27.123	576	(36)	(12.040)	58.435
Provisão para contingências (f)						
Tributário	*3.918*	*474*	*-*	*-*	*-*	*4.392*
Cível e fundiário	*29.302*	*151*	*780*	*(5.112)*	*-*	*25.121*
Trabalhista	*3.218*	*104*	*45*	*(272)*	*(272)*	*2.823*
Total	**306.255**	**48.322**	**4.884**	**(38.019)**	**(18.848)**	**302.594**
Circulante	93.940					86.776
Não circulante	212.315					215.818

	Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2025
Provisões para constituição de ativos (a)	154.074	62.321	-	(57.530)	-	-	158.865
Provisões para compensações ambientais (b)	24.915	1.074	232	(3.787)	-	-	22.434
Provisão para desmobilização (c)	14.511		1.487	-	-	-	15.998
Provisão do uso do bem público (d)	28.736	-	4.112	-	-	(3.140)	29.708
Provisão para ressarcimento (e)	27.607	22.808	511	-	-	(8.114)	42.812
Provisão para contingências (f)							
Tributário	*2.313*	*1.605*	*-*	*-*	*-*	*-*	*3.918*
Cível e fundiário	*31.379*	*470*	*3.521*	*(4.481)*	*-*	*(1.587)*	*29.302*
Trabalhista	*7.941*	*1.298*	*180*	*(5.130)*	*-*	*(1.071)*	*3.218*
Total	**291.476**	**89.576**	**10.043**	**(70.928)**	**-**	**(13.912)**	**306.255**
Circulante	98.085						93.940
Não circulante	193.391						212.315

(a) As provisões para constituição de ativos são decorrentes dos custos do ativo imobilizado e de construção de infraestrutura, incorridos e não faturados, referentes a sua fase de implantação, reconhecidas contabilmente em contrapartida ao ativo imobilizado em curso ou ativo contratual, as quais ainda não houve desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, e de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores.

(b) As controladas da Companhia realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de usinas e linhas de transmissão, e realizam programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

(c) As provisões para desmobilização são constituídas devido a existência de cláusulas nos contratos de arrendamentos que determinam que as controladas EDV I, EDV X, EAP I e EAP II deverão, ao final do contrato, devolver o terreno nas mesmas condições em que receberam, à exceção das obras aterradas, como fundações e rede de água e esgoto. Os contratos de arrendamentos possuem duração de 35 anos, cujos vencimentos coincidem com os prazos de Autorização outorgados pela ANEEL demonstrados na nota explicativa nº 1. As premissas para a estimativa dos custos de desmontagem da provisão para desmobilização são baseadas utilizando a tecnologia hoje existente, a preços correntes inflacionados pelo IPCA até o fim do contrato, e descontada utilizando a taxa de desconto real de 6% a.a. em média. A provisão para desmobilização foi reconhecida inicialmente em contrapartida ao Ativo Imobilizado e qualquer mudança na estimativa de fluxo de caixa para desembolso da obrigação ou na taxa de desconto, será registrada em contrapartida ao Ativo Imobilizado, conforme determinado pelo ICPC 12/IFRIC 1. O Ajuste a valor presente é reconhecido no resultado.

(d) O UBP (Uso do Bem Público) corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão como contraprestação ao direito de exploração dos aproveitamentos hidrelétricos e sistemas de transmissão associados das controladas Ferreira Gomes, Foz do Rio Claro e Ijuí calculados até o final dos contratos de concessão, e reconhecidos a valor presente, cuja taxa de desconto aplicada foi de 9,9%. O UBP é pago ao longo do período da concessão a partir da entrada em operação comercial, reajustado anualmente pelo IPCA.

(e) Os parques eólicos das controladas EDVs operam com os leilões de Energia de Reserva (LER) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio. Os desvios negativos de geração são apresentados como Provisão de Ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de Contas a Receber, ambos têm como contrapartida a Receita de Suprimento de energia elétrica. Os limites para exposições positivas e negativas de geração de energia são divididos da seguinte forma: (i) a Quadrienal cuja faixa é entre 90% a 100% ou entre 101% a 130%; e (ii) a Anual cuja faixa é de menor que 90% ou maior que 130%. A faixa Quadrienal é acumulada durante quatro anos e o saldo de energia em megawatt, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, e a faixa Anual é acumulada durante o ano e o saldo, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, ambos pelos preços megawatt/hora vigentes à época da apuração do ciclo. Diante deste cenário, temos provisões que estão em formação e provisões formadas, ou seja, que o ciclo de apuração foi finalizado.

(f) Provisão para contingências: a Administração da Companhia e suas controladas, com base em opinião de seus assessores jurídicos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso. Em 30 de setembro de 2026, os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia e suas controladas referiam-se aos seguintes principais assuntos:

Tributário

As controladas da Companhia respondem por processos administrativos referentes a retenção de ISS sobre serviços contratados para implantação de usinas e torres de transmissão e supostos débitos de PIS e COFINS.

Cível

As controladas da Companhia respondem por processos judiciais, advindos de cobrança de supostos serviços adicionais, originários de contratos decorrentes da implantação dos empreendimentos, visando corrigir suposto desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos firmados.

Trabalhista

A Companhia e suas controladas respondem por certos processos judiciais, advindos de processos trabalhistas por questões de equiparação salarial, horas extras, adicional de periculosidade etc. relacionados a ex-colaboradores.

19.2. Depósitos judiciais e Cauções

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Tributário	-	-	6.850	6.669
Cível	-	18	1.221	1.201
Fundiário	-	-	24.723	24.519
Trabalhista	43	627	1.199	1.949
Regulatório (ANEEL)	-	-	302	16
Conta em garantia	-	-	5.477	5.492
	43	**645**	**39.772**	**39.846**
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	43	645	39.772	39.846

19.3. Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos judiciais e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Em 30 de setembro de 2026, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia e suas controladas estão representados conforme segue:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Processos judiciais				
Tributário	34	53.086	37	28.932
Cível, Ambiental e Fundiário	2.133	577.040	2.136	472.429
Trabalhista	9	3.275	21	3.468
Regulatório	6	20.264	10	18.503
	2.182	**653.665**	**2.204**	**523.332**

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R$10.000 para as demandas vinculadas à Companhia e R$5.000 para as demandas vinculadas às suas controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Resumo dos principais processos com risco de perda possível:

i) Tributário:

- Processo Administrativo nº 10480729854201815 - em face da controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de lançamento de IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas financeiras com o pagamento de juros relativos às debêntures emitidas. O valor em risco aproximado é de R$23.520 (R$22.233 em 31 de dezembro de 2025);

- Processo Administrativo nº 15746720203202021 - em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS. O valor em risco aproximado é de R$11.401 (R$12.450 em 31 de dezembro de 2025); e

- Processo Administrativo nº 19515722963201238 – em face da controlada EATE. Trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Omissão de Receitas - Período de 2007. O valor em risco aproximado é de R$8.010 (R$7.255 em 31 de dezembro de 2025).

ii) Ambiental e Cível:

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R$183.748 (R$153.161 em 31 de dezembro de 2025);

  A controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC 2), no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Execução de Título Extrajudicial nº 10022636320224013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2 (obrigação de fazer). A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R$15.558 (R$13.818 em 31 de dezembro de 2025);

- Auto de Infração Ambiental nº 016154 - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R$26.104 (R$22.437 em 31 de dezembro de 2025);

- Auto de Infração Ambiental nº 016158 - lavrado em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, por ter a empresa, supostamente, ter descumprido ou cumprido parcialmente uma série de condicionantes da Licença de Operação nº 317/2014. O valor em risco aproximado é de R$11.187 (R$9.616 em 31 de dezembro de 2025);

- Auto de Infração Ambiental nº 41971 (3200010472008) - lavrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, contribuído para a poluição do Rio Araguari por lançamento de efluentes fora dos padrões exigidos. O valor em risco aproximado é de R$11.304 (R$9.454 em 31 de dezembro de 2025);

- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 - proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O processo encontra-se em fase de instrução probatória, com realização de laudos complementares e estão pendentes de conclusão. O valor em risco não pode ser estimado;

- Ação Civil Pública nº 00103807020164013100 (antigo nº 00013863320168030006) - proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, em decorrência de enchente causada por terceiros, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à evento. A ação encontra-se suspensa em decorrência da Ação Cautelar Inominada nº 00005352820158030006, tendo como objeto a produção antecipada de provas requerida pelo MP. A ação cautelar está em fase de recurso especial. Em decorrência do evento, objeto da ação civil pública, o MPE proveu a Ação Penal nº 00002968220198030006 em face da FGE e demais empresas, visando a apuração de eventual ocorrência de crimes ambientais de destruição/danificação de floresta considerada de preservação permanente. A referida ação está em fase de resposta à acusação. O valor em risco não pode ser estimado;

- Ação Ordinária nº 50137849720208130105 - proposta pelo proprietário das terras, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Governador Valadares. Trata-se de ação interposta em face da controlada TPE – Transmissora Paraíso de Energia S.A., que visa a Revogação de Liminar de Imissão Provisória na Posse c/c Manutenção na Posse, Danos Morais, Ambientais e Lucros Cessantes, vinculada à Ação de Instituição de Servidão Administrativa nº 5007124-24.2019.8.13.0105. O valor em risco aproximado é de R$59.276 (R$26.850 em 31 de dezembro de 2025); e

- Ações JEC – Evento "apagão 2020": tratam-se de 2.066 ações de indenização por danos morais ajuizadas contra a União Federal, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, e diversas Companhias do Setor Elétrico, incluindo a controlada Ferreira Gomes Energia S.A., em decorrência de seu suposto envolvimento no "apagão" ocorrido no Estado do Amapá em novembro de 2020. O valor em risco aproximado é de R$110.499 (R$98.137 em 31 de dezembro de 2025).

- Ação Anulatória nº 00598045420164013400, movida pela Controlada Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (ERTE) em face da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em trâmite perante a 2ª Vara Federal de Brasília/DF. Trata-se de Ação Anulatória para ser desconsiderado o período de indisponibilidade ocorrido na LT no dia 10/12/2014, para fins de aplicação dos valores de PVI. O valor em risco aproximado é de R$11.343.

iii) Arbitragem:

- Procedimento Arbitral: instaurado em face da ETB para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R$129.422 (R$88.080 em 31 de dezembro de 2025).

20. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. Os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias.

b) Capital social

Em 30 de setembro de 2026 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é no valor total de R$4.023.099 (R$4.023.099 em 31 de dezembro de 2025), e a quantidade de ações está representado conforme abaixo:

	30/09/2026					
	Ordinárias		Preferênciais		**Total**	
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%	**Quantidade**	**%**
Controladores	513.956.691	76,54	1.889.772	0,60	**515.846.463**	**52,16**
Outros (free float)	157.537.587	23,46	315.496.551	99,40	**473.034.138**	**47,84**
Total das ações	**671.494.278**	**100,00**	**317.386.323**	**100,00**	**988.880.601**	**100,00**

	31/12/2025					
	Ordinárias		Preferenciais		**Total**	
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%	**Quantidade**	**%**
Controladores	513.956.691	76,54	1.889.772	0,60	**515.846.463**	**52,16**
Outros (free float)	157.537.587	23,46	315.496.551	99,40	**473.034.138**	**47,84**
Total das ações	**671.494.278**	**100,00**	**317.386.323**	**100,00**	**988.880.601**	**100,00**

c) A Reserva de lucros no valor de R$4.954.277 em 30 de setembro de 2026 (R$4.954.277 em 31 de dezembro de 2025) é composta pela:

c.1) Reserva legal no valor de R$481.269 em 30 de setembro de 2026 (R$481.269 em 31 de dezembro de 2025): de acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

c.2) Reserva de investimentos no valor de R$4.261.139 em 30 de setembro de 2026 (R$4.261.139 em 31 de dezembro de 2025): os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.

c.3) Reserva de lucros a realizar no valor de R$211.869 em 30 de setembro de 2026 (R$211.869 em 31 de dezembro de 2025): refere-se a parcela do dividendo mínimo obrigatório que excedeu a parcela realizada do lucro líquido dos exercícios de 2020, 2021 e 2022, conforme artigo 197 da Lei nº 6.404/76. A alocação nessa reserva ocorre para refletir o fato de que a realização financeira do lucro da operação de equivalência patrimonial ocorrerá em exercícios futuros. Uma vez realizado, caso a reserva não seja absorvida por prejuízos posteriores, a Companhia destinará seu saldo à distribuição de dividendos.

Excesso de reserva de lucros

A Companhia apresentou em 30 de setembro de 2026 excesso de reserva de lucros no valor de R$784.534. O Estatuto Social da Companhia, em consonância com legislação societária brasileira, limita a reserva de lucros, com exceção da reserva para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, ao valor do capital social. A resolução de tal excesso, será deliberado pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada ao longo do exercício de 2026.

d) Reserva de capital

As reservas de capital decorrem dos ganhos ou perdas obtidos na compra e venda de ações de acionistas não controladores e das reservas para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
Ganho (perda) em transação de capital		
EATE	86.821	86.821
ECTE	(3.916)	(3.916)
Lavrinhas	(4.747)	(4.747)
Queluz	(3.000)	(3.000)
Foz	(50.852)	(50.852)
APAETE	4.644	4.644
TME	(27.823)	(27.823)
TCC	79.610	79.610
TPE	109.843	109.843
TSM	33.088	33.088
Ijuí	(207.224)	(207.224)
ETB	50.394	50.394
TECP	(62.903)	-
	3.935	66.838
Reserva para reinvestimento		
ENTE	465	465
ETEP	57	57
	522	522
	4.457	**67.360**

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Referem-se ao ganho e perda na conversão das informações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, Resultado de equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes e Hedge de fluxo de caixa de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	174.494	104.372	175.522	105.242
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos líquidos no exterior (i)				
La Virgen	(1.341)	(74)	(3.999)	(460)
Risaralda	13	7	13	7
Alupar Peru	(21.724)	939	(21.724)	939
Alupar Chile	87	(531)	87	(531)
SED	(334)	5	(334)	5
Alupar Colômbia	5.310	1.247	5.310	1.247
Subtotal - Ajustes acumulados de conversão	**(17.989)**	**1.593**	**(20.647)**	**1.207**
Outros resultados abrangentes				
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	(28.084)	47.557	-	-
Diluição no investimento em controladas em conjunto	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa (ii)	15.118	33.767	(5.910)	75.133
Compras previstas altamente prováveis	-	-	*(35.071)*	*62.614*
SWAP de taxa de juros	*15.118*	*33.767*	*29.161*	*12.519*
Imposto de renda diferido (ii)	(1.395)	(12.795)	(8.451)	(6.060)
Saldo no fim do período	**142.144**	**174.494**	**140.514**	**175.522**
Atribuído aos acionistas controladores			142.144	174.494
Atribuído aos acionistas não controladores			(1.630)	1.028

(i) Os montantes acumulados de variações cambiais relacionadas a ajustes de conversão de controladas no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período, apenas no momento da baixa de controlada no exterior, ou na perda de controle.

(ii) As controladas TCE, TECP e TPC designaram instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting* de fluxo de caixa e a variação do valor justo de tais instrumentos financeiros são reconhecidos em Outros resultados abrangentes, conforme detalhado na nota explicativa nº 27.3. Consequentemente, a Companhia reconhece a sua participação em tal operação por conta do método de equivalência patrimonial.

f) Dividendos

Em 16 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição de dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de R$346.108, sendo que o montante de R$336.220 foi distribuído dentro do exercício de 2025 e o saldo remanescente no montante de R$9.888 foi pago em parcela única em 10 de junho de 2026.
Além disso no período findo de 30 de setembro de 2026 foram declarados os seguintes dividendos:

Órgão	Data de Aprovação	Data Ex-Dividendos	Data Record	Data de Pagamento	Valor total	Por ação (R$)	Por Unit (R$)
Conselho de Administração	07/05/2026	14/05/2026	13/05/2026	06/07/2026	69.222	0,07	0,21
Conselho de Administração	06/08/2026	14/08/2026	13/08/2026	05/10/2026	69.222	0,07	0,21

21. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Numerador:				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	133.523	489.390	748.216	933.034
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de acões ordinárias (*)	671.494	671.494	671.494	661.642
Média ponderada do número de acões preferenciais (*)	317.386	317.386	317.386	312.730
Lucro por ação				
Lucro básico e diluído por ação ordinária (*)	0,14	0,49	0,76	0,96
Lucro básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,14	0,49	0,76	0,96

(*) A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

22. Receita operacional líquida e Outras receitas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Segmento de Transmissão	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.067.234**	**837.607**	**3.721.265**	**2.858.940**
Receita de operação e manutenção (Nota 9)	-	-	-	-	188.126	172.356	533.523	493.442
Receita de infraestrutura - Ativo Contratual (Nota 9)	-	-	-	-	387.615	211.685	937.609	547.059
Receita de infraestrutura - Intangível	-	-	-	-	82.749	16.553	218.882	25.460
Remuneração financeira do ativo de concessão (Nota 9)	-	-	-	-	362.837	437.013	1.896.451	1.792.979
Receita de transmissão de energia elétrica	-	-	-	-	45.907	-	134.800	-
Segmento de Geração	**52.551**	**48.317**	**193.070**	**110.203**	**231.860**	**232.391**	**759.990**	**718.597**
Venda de energia elétrica (a)	52.551	48.317	193.070	110.203	236.739	237.225	782.678	723.967
Ressarcimento eólicas em formação	-	-	-	-	(5.003)	(4.966)	(27.123)	(17.793)
Venda de crédito de carbono e outras receitas	-	-	-	-	124	132	4.435	12.423
Segmento não reportável								
Comissão de aval - Partes relacionadas (Nota 26)	7.883	12.923	19.519	40.706	-	-	-	-
Receita operacional bruta	**60.434**	**61.240**	**212.589**	**150.909**	**1.299.094**	**1.069.998**	**4.481.255**	**3.577.537**
Impostos sobre a receita bruta	**(5.679)**	**(5.810)**	**(19.878)**	**(15.186)**	**(103.641)**	**(91.814)**	**(352.488)**	**(293.483)**
Programa de Integração Social - PIS	(954)	(938)	(3.424)	(2.407)	(14.494)	(13.560)	(43.159)	(38.446)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(4.394)	(4.318)	(15.764)	(11.086)	(66.782)	(62.488)	(198.854)	(177.145)
PIS e COFINS - Diferidos	-	-	-	-	(20.714)	(14.521)	(106.272)	(74.405)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	-	(1.227)	(612)	(3.255)	(1.555)
Imposto sobre Serviços - ISS	(331)	(554)	(690)	(1.693)	(424)	(633)	(948)	(1.932)
Encargos regulatórios sobre a receita bruta	**-**	**-**	**-**	**-**	**(18.844)**	**(14.831)**	**(69.238)**	**(49.830)**
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(10.339)	(6.837)	(30.315)	(21.638)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	(3.326)	(3.167)	(9.719)	(9.041)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	-	-	(3.326)	(3.167)	(9.719)	(9.041)
Ministério de minas e energia - MME	-	-	-	-	(1.661)	(1.587)	(4.860)	(4.524)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(3.961)	(3.777)	(11.531)	(10.908)
TFSSE e RGR Diferido	-	-	-	-	3.769	3.704	(3.094)	5.322
Receita operacional líquida	**54.755**	**55.430**	**192.711**	**135.723**	**1.176.609**	**963.353**	**4.059.529**	**3.234.224**
Outras receitas operacionais								
Ganho pela revisão tarifária (Nota 9)	-	-	-	-	476	-	476	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	2.315	689	5.039	4.304
Outras receitas operacionais bruta	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.791**	**689**	**5.515**	**4.304**
(-) Impostos sobre outras receitas operacionais	-	-	-	-	(45)	-	(45)	-
Outras receitas operacionais	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.746**	**689**	**5.470**	**4.304**

a) A seguir apresentamos os volumes e preços médios de energia comercializados:

	Controladora					
	Trimestre findo em					
	30/09/2026			30/09/2025		
	MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
Venda de energia elétrica						
Ambiente livre - comercialização	155.976	169,52	26.441	77.232	170,18	13.143
Ambiente livre - partes relacionadas	178.783	137,23	24.534	135.504	179,79	24.362
Ambiente regulado	-	-	-	104.379	83,13	8.677
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	1.576	-	-	2.135
Total			**52.551**			**48.317**

	Controladora					
	Periodo Findo em					
	30/09/2026			30/09/2025		
	MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
Venda de energia elétrica						
Ambiente livre - comercialização	457.272	191,68	87.650	233.952	162,89	38.108
Ambiente livre - partes relacionadas	609.306	167,95	102.333	278.556	152,73	42.543
Ambiente regulado	-	-	-	310.763	85,41	26.542
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	3.087	-	-	3.010
Total			**193.070**			**110.203**

	Consolidado					
	Trimestre findo em					
	30/09/2026			30/09/2025		
	MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
Venda de energia elétrica						
Ambiente livre	112.469	438,84	49.356	153.216	345,75	52.975
Ambiente livre - comercialização	286.511	203,13	58.200	226.680	212,59	48.191
Ambiente regulado	494.663	241,58	119.502	598.718	205,59	123.091
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	9.681	-	-	12.968
Total			**236.739**			**237.225**

	Consolidado					
	Periodo Findo em					
	30/09/2026			30/09/2025		
	MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
Venda de energia elétrica						
Ambiente livre	530.279	329,31	174.627	647.260	320,94	207.732
Ambiente livre - comercialização	920.681	225,17	207.314	638.177	185,69	118.504
Ambiente regulado	1.513.154	238,88	361.461	1.819.613	203,80	370.831
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	39.276	-	-	26.900
Total			**782.678**			**723.967**

b) A seguir apresentamos as margens do segmento de transmissão de cada obrigação de desempenho:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Implementação de infraestrutura				
Receita de infraestrutura	470.364	228.238	1.156.491	572.519
Custo de infraestrutura	(440.476)	(106.197)	(1.089.710)	(432.124)
Margem	29.888	122.041	66.781	140.395
% Margem percebida	6,35%	53,47%	5,77%	24,52%
Operação & Manutenção				
Receita de operação e manutenção	188.126	172.356	533.523	493.442
Custo de operação e manutenção	(64.771)	(46.183)	(170.453)	(130.765)
Margem	123.355	126.173	363.070	362.677
% Margem percebida	65,57%	73,20%	68,05%	73,50%

A variação na margem de construção percebida refere-se ao projeto da TECP que sofreu mudanças nos custos estimados para conclusão do projeto.

23. Custos e despesas por natureza e função

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Energia elétrica comprada para revenda	(76.337)	(68.892)	(247.477)	(157.172)
Depreciação e amortização	(134)	(143)	(406)	(144)
Obrigações com pessoal	(4.884)	(4.501)	(15.631)	(12.589)
Remuneração dos diretores e conselheiros	(2.903)	(2.869)	(14.970)	(13.151)
Materiais	(80)	(104)	47	(207)
Serviços de terceiros	(4.763)	(2.987)	(13.243)	(6.994)
Provisões para contingências	(482)	(573)	(404)	4.118
Aluguéis	(67)	59	(263)	(2.157)
Seguros	(438)	(2)	(567)	(115)
Doações e contribuições	(90)	(132)	(266)	(337)
Tributos e taxas	14	(29)	(568)	(703)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	(2)	-	(2)
Outros	(56)	(28)	(879)	(199)
Total dos custos e despesas por natureza	**(90.220)**	**(80.203)**	**(294.627)**	**(189.652)**
Custo dos serviços prestados	(76.337)	(68.892)	(247.477)	(157.172)
Despesas gerais e administrativas	(13.883)	(11.311)	(47.150)	(32.480)
Total dos custos e despesas por função	**(90.220)**	**(80.203)**	**(294.627)**	**(189.652)**

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Energia elétrica comprada para revenda	(34.620)	(43.664)	(117.414)	(100.298)
Custos pelo uso da rede elétrica	(22.809)	(14.382)	(67.062)	(40.843)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(2.879)	(2.830)	(12.658)	(11.236)
Depreciação e amortização	(54.142)	(47.651)	(161.845)	(134.332)
Obrigações com pessoal	(58.457)	(55.463)	(186.761)	(162.133)
Remuneração dos diretores e conselheiros	(7.576)	(8.767)	(36.101)	(33.516)
Materiais	(329.834)	(35.044)	(713.408)	(225.884)
Serviços de terceiros	(178.936)	(164.813)	(450.718)	(328.267)
Provisões para contingências	(5.894)	(720)	(3.244)	2.244
Aluguéis	(5.745)	(4.308)	(16.974)	(14.797)
Seguros	(7.916)	(6.751)	(23.477)	(21.014)
Doações e contribuições	(564)	(1.057)	(2.168)	(2.264)
Tributos e taxas	(11.619)	(3.730)	(26.933)	(13.854)
Encargos financeiros, liquido	18.285	(3.824)	(29.494)	(25.035)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(5.730)	(248)	(16.588)	(1.795)
Perda na revisão tarifaria, liquida de impostos (Nota 9)	-	-	-	(27.604)
Outros	(1.125)	44.910	(23.801)	(5.515)
Total dos custos e despesas por natureza	**(709.561)**	**(348.342)**	**(1.888.646)**	**(1.146.143)**
Custo dos serviços prestados	(198.729)	(185.407)	(583.513)	(520.784)
Custo de infraestrutura	(440.476)	(106.197)	(1.089.710)	(432.124)
Despesas gerais e administrativas	(67.767)	(56.130)	(211.509)	(155.095)
Outras despesas operacionais	(2.589)	(608)	(3.914)	(38.140)
Total dos custos e despesas por função	**(709.561)**	**(348.342)**	**(1.888.646)**	**(1.146.143)**

24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras, liquida de impostos	35.331	38.842	103.868	109.257
Atualização monetária	359	808	4.678	3.854
Instrumentos financeiros derivativos (MtM)	(18.642)	(14.229)	16.491	7.226
Outras receitas com partes relacionadas (nota 26)	2.303	1.596	6.350	3.423
Outras receitas financeiras	-	(1)	3	653
Total	**19.351**	**27.016**	**131.390**	**124.413**
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre dívida	(10.812)	(17.520)	(74.334)	(73.700)
Ganho (perda) na variação cambial	1.728	(2.101)	740	(4.272)
Juros sobre arrendamentos	(14)	(18)	(45)	(349)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(28.941)	(19.372)
Encargos sobre opções outorgadas	3	(26)	(112)	(132)
Despesas bancárias	(1)	(4)	(8)	(8)
Outras despesas financeiras	(136)	(219)	(711)	(969)
Total	**(9.232)**	**(19.888)**	**(103.411)**	**(98.802)**
Resultado financeiro líquido	**10.119**	**7.128**	**27.979**	**25.611**

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras, liquida de impostos	101.209	104.995	283.544	293.096
Atualização monetária	3.787	7.226	11.160	14.467
Instrumentos financeiros derivativos (MtM)	(18.642)	(13.861)	16.491	8.291
Outras receitas financeiras	551	377	1.277	1.643
Total	**86.905**	**98.737**	**312.472**	**317.497**
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre dívida	(260.084)	(310.850)	(1.011.267)	(1.001.194)
Ganho (perda) na variação cambial	11.494	11.240	49.656	49.835
Atualização monetária	(8.359)	(7.796)	(17.197)	(25.446)
Juros sobre arrendamentos	(399)	(551)	(1.208)	(2.769)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	152	-	(28.609)	(19.372)
Instrumentos financeiros derivativos (MtM)	-	968	-	3.147
Encargos sobre opções outorgadas	25	(91)	(411)	(451)
Despesas bancárias	(5.230)	(1.189)	(14.830)	(5.631)
Outras despesas financeiras	(5.212)	(3.036)	(9.453)	(8.913)
Total	**(267.613)**	**(311.305)**	**(1.033.319)**	**(1.010.794)**
Resultado financeiro líquido	**(180.708)**	**(212.568)**	**(720.847)**	**(693.297)**

25. Imposto de renda e contribuição social

Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social corrente registrados no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto de renda	87.458	79.145	140.707	135.128
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	763	812	40.894	15.100
Imposto de renda retido na fonte	4.570	2.038	67.834	28.196
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	**92.791**	**81.995**	**249.435**	**178.424**
Circulante	92.791	81.995	234.251	161.544
Não circulante	-	-	15.184	16.880

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto de renda	2.599	-	86.440	12.722
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	62.408	36.607
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**2.599**	**-**	**148.848**	**49.329**

Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	71.178	71.100	(965)	418
Ativo contratual da concessão	(3.192.815)	(3.162.624)	(32.160)	(246.471)
Direito de extensão da outorga (intangível)	(19.804)	(18.551)	-	1.029
Arrendamento	-	-	-	29
Diferimento Art. 69 Lei 12.973	11.448	18.574	(7.128)	(8.262)
Lucro não realizado	18.126	18.395	(269)	(270)
Depreciação fiscal	(181.088)	(88.487)	(83.305)	10.529
Limite de despesas com juros	40.064	40.830	(6.439)	(15.082)
Provisões	(2.246)	3.569	(2.163)	(794)
Transações em moeda estrangeira	31.798	(39.481)	67.277	1.756
Instrumentos financeiros derivativos	(9.304)	(2.560)	-	(1.099)
Direito de exploração (intangível)	(1.916)	(1.985)	50	12
Outros	(2.547)	1.990	(994)	(14.948)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	**(3.237.106)**	**(3.159.230)**	**(66.096)**	**(273.153)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	169.217	173.786		
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(3.406.323)	(3.333.016)		

A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, é como segue:

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
a) Composição dos tributos no resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.855)	-	(2.855)	-
Total	**(2.855)**	**-**	**(2.855)**	**-**
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	136.378	489.390	751.071	933.034
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	**(46.368)**	**(166.393)**	**(255.364)**	**(317.232)**
Conciliação para a despesa reconhecida no resultado:				
Despesas (receitas) não dedutíveis para fins fiscais	(61)	175	(1.505)	1.056
Resultado de equivalência patrimonial	54.986	172.392	280.503	326.860
Prejuízo fiscal do período para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(8.712)	10.400	-	(791)
Ajuste de períodos anteriores	(2.855)	-	(2.855)	-
Juros sobre o capital próprio	(4.512)	(12.165)	(15.101)	(12.165)
Outras	4.667	(4.409)	(8.533)	2.272
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(2.855)**	**-**	**(2.855)**	**-**
c) Alíquota efetiva	**2,1%**	**0,0%**	**0,4%**	**0,0%**

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
a) Composição dos tributos no resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(71.994)	(37.833)	(186.496)	(115.186)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.650)	(153.992)	(66.096)	(273.153)
Total	**(81.644)**	**(191.825)**	**(252.592)**	**(388.339)**
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	292.486	724.421	1.513.751	1.690.068
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	**(99.445)**	**(246.303)**	**(514.675)**	**(574.623)**
Conciliação para a despesa reconhecida no resultado:				
Benefício fiscal SUDAM/SUDENE	23.201	33.630	107.538	122.426
Doações - Lei Rouanet/Esporte/FIA	(17)	-	(17)	-
Despesas (receitas) não dedutíveis para fins fiscais	(1.439)	2.023	(2.760)	(558)
Resultado de equivalência patrimonial	1.156	109.238	19.803	98.933
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido	43	5.053	86	5.053
Prejuízo fiscal do período para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(16.412)	5.278	(34.682)	(16.122)
Benefício fiscal regime do lucro presumido	10.899	1.679	67.866	52.660
Efeito da alíquota das empresas localizados no exterior	(520)	(3.500)	(1.641)	794
Ajuste de períodos anteriores	(2.855)	-	(2.939)	-
Mudança na alíquota média de imposto de renda diferido	(2.038)	(93.694)	115.431	(79.102)
Outras	5.783	(5.229)	(6.602)	2.200
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(81.644)**	**(191.825)**	**(252.592)**	**(388.339)**
c) Alíquota efetiva	**27,9%**	**26,5%**	**16,7%**	**23,0%**

A variação na alíquota efetiva foi em consequência da renovação dos incentivos fiscais SUDAM/SUDENE da controlada ENTE afetando a mensuração do passivo fiscal diferido.

Ativos fiscais não reconhecidos

A Companhia e suas controladas acumulam prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam ativos fiscais diferidos, conforme demonstrado abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia e de certas controladas não apresentarão base tributável de resultados que garantam a realização.

	Controladora			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil
Prejuízo fiscal	687.076	171.769	639.378	159.844
Base negativa de contribuição social	735.858	66.227	682.910	61.462

	Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil
Prejuízo fiscal	1.238.170	330.575	1.144.595	305.704
Base negativa de contribuição social	905.653	81.509	825.846	74.326

Aspectos relevantes dos tributos sobre o lucro aplicáveis por jurisdição:

Informações detalhadas sobre a tributação sobre o lucro aplicáveis nos países que a Companhia e suas controladas atuam (Brasil, Peru, Colômbia e Chile) estão divulgadas na nota explicativa nº 26 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

26. Partes relacionadas

a) Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Balanço patrimonial				
Contas a receber	**14.664**	**18.126**	**-**	**-**
Controladas - Venda de energia ambiente livre (iii)	9.748	10.305	-	-
Controladas - comissão de aval (iv)	4.916	7.821	-	-
Outros ativos	**101.305**	**79.257**	**-**	**-**
Controladas - reembolso de despesas	5.362	3.256	-	-
Controladas - Mútuo (v)	95.943	76.001	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	**-**	**-**	**2.112**	**1.991**
Acionistas não controladores	-	-	2.112	1.991
Fornecedores	**15.007**	**13.308**	**-**	**-**
Controladas - Compra de energia ambiente livre (i)	15.007	13.308	-	-
Dividendos a pagar (ii)	**35.624**	**108.334**	**121.116**	**187.466**
Acionistas controladores	35.624	108.334	35.624	108.334
Acionistas não controladores	-	-	85.492	79.132
Compromissos				
Garantias (b.i)	**11.481.176**	**9.466.759**	**859.874**	**1.129.775**
Controladas - Empréstimos e financiamentos	2.969.850	2.609.081	-	-
Controladas - Debêntures	7.651.452	5.727.903	-	-
Controlada em conjunto - Empréstimos e financiamentos	610.977	609.276	610.977	609.276
Controlada em conjunto - Debêntures	248.897	520.499	248.897	520.499

Parte relacionada / natureza da transação	Controladora			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Demonstração do resultado				
Receita operacional bruta	**32.417**	**37.285**	**121.852**	**83.249**
Controladas - Venda de energia (iii)	24.534	24.362	102.333	42.543
Controladas - comissão de aval (iv)	7.883	12.923	19.519	40.706
Custo	**(43.785)**	**(35.311)**	**(138.919)**	**(95.126)**
Controladas - Energia comprada para revenda (i)	(43.785)	(35.311)	(138.919)	(95.126)
Receitas financeiras	**2.303**	**1.596**	**6.350**	**3.423**
Controladas - Mútuo (v)	2.303	1.596	6.350	3.423

i) Refere-se a compra de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos de venda de outras controladas ou para venda ao mercado.

ii) Refere-se aos dividendos a pagar pela Companhia e suas controladas aos acionistas;

iii) Refere-se a venda de energia da Alupar para suas controladas em decorrência da necessidade das mesmas de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22;

iv) Refere-se a comissão de aval sobre empréstimos/financiamentos, prestados pela Alupar em favor das controladas ETB, TPE e TCC, cuja remuneração cobrada é de 1,55% ao ano do saldo garantido pela Alupar, devida a partir da entrada em operação comercial do empreendimento até o término da fiança. As condições comerciais foram aprovadas tanto pela ANEEL quanto pelos acionistas não controladores dessas controladas. Em relação a controlada La Virgen, a remuneração cobrada é de 2,00% ao ano do saldo garantido da Alupar desde o início de sua construção.

v) A Companhia possui os seguintes contratos de empréstimos com partes relacionadas ("Mútuo"):
v.i) Dois contratos de mútuos entre a Alupar e sua controlada Alupar Colômbia, respectivamente, firmados nos dias 25 de abril de 2022 e 5 de março de 2024, pelos valores totais de US$3.300 mil e COP$14.161.500 mil, com juros de 7,50% a.a., e 14,84%a.a., com vencimentos em 1º de dezembro de 2030 e 5 de março de 2031. No período findo em 30 de setembro de 2026 a Companhia concedeu o montante de R$4.011 para a Alupar Colômbia.
v.ii) contrato de mútuo firmado entre a Alupar e sua controlada Alupar Chile, em 6 de março de 2024, no valor total de até USD$5.000 mil com juros de 13,56% a.a. e o vencimento para 6 de março de 2029. No período findo em 30 de setembro de 2026 a Companhia concedeu o montante de R$8.274 para a Alupar Chile.

b) Compromissos

b.i) Garantias

A Companhia presta garantias em favor de suas controladas e controlada em conjunto mediante a concessão de fiança ou aval em operações de crédito. Essas operações de crédito, bem como as respectivas garantias outorgadas, encontram-se descritos nas Notas Explicativas nº 17.

b.ii) Contratos de compra de energia elétrica de longo prazo

A Companhia possui contrato de compra de energia com a controlada Ferreira Gomes com as seguintes características: Vigência: de janeiro/2015 a dezembro/2031; Preço: R$ 277,22 MW/h reajustado pelo IPCA; e Quantidade: 39,9 MWm anual.

A Companhia possui contrato de compra de energia com a controlada EAP I com as seguintes características: Vigência: de janeiro/2024 a dezembro/2041; Preço: R$235,80 MW/h reajustado pelo IPCA; e Quantidade: 13,2 MWm anual de 2024 a 2026 e 3,2 MWm anual em diante.

A Companhia possui contrato de compra de energia com a controlada EAP II com as seguintes características: Vigência: de janeiro/2024 a dezembro/2041; Preço: R$200,00 MW/h reajustado pelo IPCA; e Quantidade: 3,8 MWm anual.

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2026, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2026 no montante de até R$22.383, líquido de encargos sociais – INSS, ônus da Companhia conforme Ofício Circular SEP 01/2021 da CVM, sendo R$1.779 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R$20.604 referentes à remuneração da Diretoria.

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Remuneração da diretoria (i)	2.033	2.008	10.933	9.523
Remuneração do conselho	322	321	1.026	966
Encargos sociais do conselho e diretoria	548	540	3.011	2.662
Total	**2.903**	**2.869**	**14.970**	**13.151**

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Remuneração da diretoria (i)	5.588	7.961	27.382	26.877
Remuneração do conselho	606	565	1.896	1.829
Encargos sociais do conselho e diretoria	1.382	241	6.823	4.810
Total	**7.576**	**8.767**	**36.101**	**33.516**

i) Refere-se a remuneração direta e benefícios de curto prazo e plano de previdência privada com benefício definido.

27. Instrumentos financeiros e Gerenciamento de riscos

27.1. Valor Justo e Hierarquia do valor justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentados em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, bem como, utilizaram a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros e pela técnica de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado					
	30/09/2026		31/12/2025		Classificação	Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos financeiros						
Caixa e bancos	56.734	56.734	106.918	106.918	Custo amortizado	-
Equivalentes de caixa	703.108	703.108	578.963	578.963	VJR	2
Investimentos de curto prazo	4.544.597	4.544.597	2.387.700	2.387.700	VJR	2
Títulos e valores mobiliários	162.752	162.752	155.040	155.040	VJR	2
Contas a receber de clientes	391.426	391.426	374.908	374.908	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	94.892	94.892	53.303	53.303	VJR	2
Instrumentos financeiros derivativos	42.649	42.649	18.630	18.630	VJORA	2
	5.996.158	**5.996.158**	**3.675.462**	**3.675.462**		
Passivos financeiros						
Fornecedores	354.774	354.774	190.734	190.734	Custo amortizado	-
Empréstimos e financiamentos	2.971.307	2.971.307	2.610.853	2.610.853	Custo amortizado	-
Debêntures	12.197.113	12.191.490	9.976.498	9.943.969	Custo amortizado	-
Passivo de arrendamento	22.621	22.621	24.084	24.084	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	49.747	49.747	4.516	4.516	VJORA	2
Opções de compra outorgadas	12.195	12.195	3.372	3.372	VJR	3
	15.607.757	**15.602.134**	**12.810.057**	**12.777.528**		

VJR = Valor justo por meio do resultado / VJORA = Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

No período findo em 30 de setembro de 2026, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.
- Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

i) BNDES/BNB/FINAME/FINEM: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12 Ajuste a Valor Presente, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia e suas controladas utilizaram o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

- Debêntures: o valor justo das debêntures indexadas ao CDI não possui diferença relevantes para o saldo contábil. Para as debêntures indexadas ao IPCA tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela ANBIMA.
- Opções de compra outorgadas: A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis, uma vez que o preço de exercício é calculado sobre o valor do aporte do acionista não controlador acrescido da variação do IPCA.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2026.

27.2. Gerenciamento de risco

As descrições dos riscos e as políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 28.2 das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

(a) Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia e suas controladas realizarem seus direitos provenientes de contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira impactariam a Companhia e suas controladas, causando um aumento das despesas futuras das mesmas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, consequentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. As cláusulas restritivas ("*covenants*") estão descritas nas notas explicativas nº 17.

Os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros na data dessas informações contábeis intermediárias estão apresentados a seguir. Esses valores são brutos e não-descontados.

Os valores de garantias financeiras emitidas são alocados no período mais próximo em que a garantia pode ser exigida, independentemente da expectativa de probabilidade de sua execução.

Em 30 de setembro de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.971.307	2.610.853
Debêntures	930.380	884.824	12.197.113	9.976.498
Dívida bruta	**930.380**	**884.824**	**15.168.420**	**12.587.351**
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(12.538)	(53.730)	(759.842)	(685.881)
(-) Investimentos de curto prazo	(1.342.137)	(1.214.898)	(4.544.597)	(2.387.700)
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	(162.752)	(155.040)
Dívida líquida	**(424.295)**	**(383.804)**	**9.701.229**	**9.358.730**
Patrimônio líquido	9.668.525	9.163.894	13.316.654	12.576.514
Índice de endividamento líquido	**-4%**	**-4%**	**73%**	**74%**

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, como taxas de juros e as taxas de câmbio, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. Os principais riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, sujeitos a taxas de juros variáveis.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e das dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 30 de setembro de 2026, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base em relatórios de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita e a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2026, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário.

Consolidado	Indexador	Posição em 30/09/2026	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras			**13,00%**	**6,50%**	**9,75%**	**16,25%**	**19,50%**
Equivalentes de caixa	CDI	495.142	64.368	32.184	48.276	80.461	96.553
Investimentos de curto prazo	CDI	4.544.597	590.798	295.399	443.098	738.497	886.196
Títulos e valores mobiliários	CDI	162.752	21.158	10.579	15.868	26.447	31.737
Total		**5.202.491**	**676.324**	**338.162**	**507.242**	**845.405**	**1.014.486**

Consolidado	Indexador	Taxa de juros média a.a.	Posição em 30/09/2026	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimos e financiamentos				**8,47%**	**4,23%**	**6,35%**	**10,59%**	**12,71%**
	TJLP +	2,30%	295.023	32.359	19.577	25.968	38.750	45.141
				4,75%	**2,38%**	**3,56%**	**5,94%**	**7,13%**
	IPCA +	4,48%	447.067	42.206	31.113	36.659	47.753	53.299
				11,01%	**5,50%**	**8,26%**	**13,76%**	**16,52%**
	IBR +	2,42%	310.474	42.530	25.025	33.777	51.283	60.036
				3,50%	**1,75%**	**2,63%**	**4,38%**	**5,25%**
	SOFR +	1,76%	1.851.039	98.485	65.522	82.004	114.967	131.448
Debêntures				**13,00%**	**6,50%**	**9,75%**	**16,25%**	**19,50%**
	CDI +	0,65%	3.384.993	465.053	243.590	354.321	575.784	686.516
				4,75%	**2,38%**	**3,56%**	**5,94%**	**7,13%**
	IPCA +	6,15%	9.010.803	1.008.568	781.399	894.983	1.122.153	1.235.738
Total			**15.299.399**	**1.689.201**	**1.166.226**	**1.427.712**	**1.950.690**	**2.212.178**

(ii) Risco cambial

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se ao fato das controladas da Companhia possuírem transações com instituições financeiras, clientes e fornecedores em moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, denominadas moedas estrangeiras. A moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro e de suas controladas é o Novo Sol peruano, Peso colombiano, Peso chileno e o Real brasileiro. As controladas da Companhia possuem majoritariamente exposição à dólares americanos, relacionados a transações de empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a pagar com fornecedores e contas a receber de clientes. Se a moeda funcional se desvalorizar frente ao Dólar americano, nossas despesas financeiras relacionadas aumentarão e nossos resultados operacionais e condição financeira poderão ser adversamente afetados.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Controladora			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor em USD	Valor em R$	Valor em USD	Valor em R$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	110	569	207	1.139
Contas a receber de clientes	371	1.920	807	4.443
Outros ativos	18.521	95.943	11.836	65.129
	19.002	98.432	12.850	70.711
Exposição líquida no balanço	**19.002**	**98.432**	**12.850**	**70.711**

	Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor em USD	Valor em R$	Valor em USD	Valor em R$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	40.146	207.966	18.525	101.931
Contas a receber de clientes	1.509	7.817	1.111	6.111
Outros ativos	24.741	128.165	11.674	64.233
	66.396	343.948	31.310	172.275
Passivo				
Fornecedores	7.777	40.419	3.979	22.646
Empréstimos e financiamentos	329.040	1.926.471	273.477	1.558.989
Outros passivos	158	821	149	821
	336.975	1.967.711	277.605	1.582.456
Exposição líquida no balanço	**(270.579)**	**(1.623.763)**	**(246.295)**	**(1.410.181)**
Contratos cambiais futuros (NDF)	74.773	387.347	-	-
Exposição líquída de derivativos	**(195.806)**	**(1.236.416)**	**(246.295)**	**(1.410.181)**

27.3. Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, as controladas da Companhia passaram a contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial, preço de commodities e juros. Os principais instrumentos utilizados são SWAP e *Non-Deliverable Forward* (NDF). As políticas de Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 28.3 e 3.4 (c) das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

Todas as operações de derivativos das controladas da Companhia estão detalhadas no quadro a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos - Designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Nocional	Periodicidade da liquidação	Vencimento	30/09/2026			31/12/2025		
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA	Ganho (perda) reconhecido no resultado	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA	Ganho (perda) reconhecido no resultado
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TECP	237.273	No vencimento	jan/27 e jan/28	25.079	(1.659)	5.284	20.774	42.833	-
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TPC	154.761	No vencimento	jan/28	15.187	3.860	-	11.328	24.297	-
Swaps taxa flutuante SOFR vs. taxa fixa	TCE	320.904	Semestral	jul/27	27.462	23.933	-	7.302	(21.248)	(9.848)
Swaps taxa em IPCA vs. taxa em CDI	Alupar	850.000	Semestral	out/34	69.813	15.118	-	32.529	33.767	2.664
Contrato a termo de moedas (NDF) - USD	TECP	242.298	No vencimento	out, dez/26 e mar/27	(28.898)	(21.024)	(3.979)	(3.895)	(3.895)	-
Contrato a termo de moedas (NDF) - USD	TPC	145.048	No vencimento	fev/27	(20.849)	(20.228)	-	(621)	(621)	-

Instrumentos financeiros derivativos - Não designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Nocional	Periodicidade da liquidação	Vencimento	30/09/2026			31/12/2025		
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado	Ganho (perda) capitalizado	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado	Ganho (perda) capitalizado
SWAP de moeda cruzada	TEL	26.978	Mensal	2025	-	-	-	-	(55)	-

Ativo circulante	110.079	64.631
Ativo não circulante	27.462	7.302
Passivo circulante	(49.747)	(4.516)

28. Informações por segmento

Os segmentos operacionais reportáveis consistem nas atividades de transmissão e geração de energia. As atividades que não estão conectadas aos segmentos operacionais reportáveis são apresentados na coluna "Outros". Os indicadores-chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste.

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Trimestre findo em 30/09/2026			
	Transmissão	**Geração**	**Outros**	**Consolidado**
Receita operacional líquida	971.299	206.254	(944)	1.176.609
Custo do serviço	(505.247)	(133.958)	-	(639.205)
Lucro bruto	**466.052**	**72.296**	**(944)**	**537.404**
Despesas administrativas e gerais	(42.246)	(10.770)	(14.751)	(67.767)
Resultado de equivalência patrimonial	3.400	-	-	3.400
Outras receitas	2.275	471	-	2.746
Outras despesas	(2.266)	-	(323)	(2.589)
Lucro antes do resultado financeiro	**427.215**	**61.997**	**(16.018)**	**473.194**
Depreciação e amortização	8.250	45.469	423	54.142
LAJIDA	435.465	107.466	(15.595)	527.336
Despesas financeiras	(180.029)	(61.776)	(25.808)	(267.613)
Receitas financeiras	50.533	17.801	18.571	86.905
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	**297.719**	**18.022**	**(23.255)**	**292.486**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(61.829)	(6.981)	(3.184)	(71.994)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.437)	(932)	(3.281)	(9.650)
Lucro líquido do período	**230.453**	**10.109**	**(29.720)**	**210.842**
Atribuído aos acionistas controladores	157.372	7.325	(31.174)	133.523
Atribuído aos acionistas não controladores	73.081	2.784	1.454	77.319

	Trimestre findo em 30/09/2025			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	756.195	208.737	(1.579)	963.353
Custo do serviço	(152.380)	(139.224)	-	(291.604)
Lucro bruto	**603.815**	**69.513**	**(1.579)**	**671.749**
Despesas administrativas e gerais	(20.679)	(15.474)	(19.977)	(56.130)
Resultado de equivalência patrimonial	321.289	-	-	321.289
Outras receitas	306	383	-	689
Outras despesas	(59)	-	(549)	(608)
Lucro antes do resultado financeiro	**904.672**	**54.422**	**(22.105)**	**936.989**
Depreciação e amortização	1.357	45.973	321	47.651
LAJIDA	906.029	100.395	(21.784)	984.640
Despesas financeiras	(228.768)	(58.859)	(23.678)	(311.305)
Receitas financeiras	49.207	19.054	30.476	98.737
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	**725.111**	**14.617**	**(15.307)**	**724.421**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(36.134)	(967)	(732)	(37.833)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(154.723)	692	39	(153.992)
Lucro líquido do período	**534.254**	**14.342**	**(16.000)**	**532.596**
Atribuído aos acionistas controladores	496.350	9.763	(16.723)	489.390
Atribuído aos acionistas não controladores	37.904	4.579	723	43.206

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Período findo em 30/09/2026			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	3.383.728	677.638	(1.837)	4.059.529
Custo do serviço	(1.260.163)	(413.060)	-	(1.673.223)
Lucro bruto	**2.123.565**	**264.578**	**(1.837)**	**2.386.306**
Despesas administrativas e gerais	(107.287)	(36.291)	(67.931)	(211.509)
Resultado de equivalência patrimonial	58.245	-	-	58.245
Outras receitas	4.346	1.124	-	5.470
Outras despesas	(2.699)	-	(1.215)	(3.914)
Lucro antes do resultado financeiro	**2.076.170**	**229.411**	**(70.983)**	**2.234.598**
Depreciação e amortização	25.798	134.778	1.269	161.845
LAJIDA	2.101.968	364.189	(69.714)	2.396.443
Despesas financeiras	(695.135)	(193.018)	(145.166)	(1.033.319)
Receitas financeiras	131.986	50.383	130.103	312.472
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	**1.513.021**	**86.776**	**(86.046)**	**1.513.751**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(162.272)	(20.036)	(4.188)	(186.496)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(58.694)	(6.328)	(1.074)	(66.096)
Lucro líquido do período	**1.292.055**	**60.412**	**(91.308)**	**1.261.159**
Atribuído aos acionistas controladores	811.354	41.168	(104.306)	748.216
Atribuído aos acionistas não controladores	480.701	19.244	12.998	512.943
Ativos operacionais	28.335.447	5.560.040	1.953.366	35.848.853
Investimentos avaliados pelo MEP	912.608	-	-	912.608
Investimentos em ativos não circulantes	114.558	24.876	1.531	140.965
Passivos operacionais	28.335.447	5.560.040	1.953.366	35.848.853

	Período findo em 30/09/2025			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	2.585.720	653.484	(4.980)	3.234.224
Custo do serviço	(562.889)	(390.019)	-	(952.908)
Lucro bruto	**2.022.831**	**263.465**	**(4.980)**	**2.281.316**
Despesas administrativas e gerais	(65.000)	(40.415)	(49.680)	(155.095)
Resultado de equivalência patrimonial	290.980	-	-	290.980
Outras receitas	2.759	1.545	-	4.304
Outras despesas	(28.195)	(8.566)	(1.379)	(38.140)
Lucro antes do resultado financeiro	**2.223.375**	**216.029**	**(56.039)**	**2.383.365**
Depreciação e amortização	5.082	128.740	510	134.332
LAJIDA	2.228.457	344.769	(55.529)	2.517.697
Despesas financeiras	(723.527)	(179.357)	(107.910)	(1.010.794)
Receitas financeiras	127.297	55.006	135.194	317.497
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	**1.627.145**	**91.678**	**(28.755)**	**1.690.068**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(92.142)	(21.041)	(2.003)	(115.186)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(274.240)	1.812	(725)	(273.153)
Lucro líquido do período	**1.260.763**	**72.449**	**(31.483)**	**1.301.729**
Atribuído aos acionistas controladores	921.017	51.646	(39.629)	933.034
Atribuído aos acionistas não controladores	339.746	20.803	8.146	368.695
Ativos operacionais	24.225.416	5.658.969	1.593.392	31.477.777
Investimentos avaliados pelo MEP	798.497	-	-	798.497
Investimentos em ativos não circulantes	42.477	13.079	4.337	59.893
Passivos operacionais	24.225.416	5.658.969	1.593.392	31.477.777

Informações geográficas

Apresentamos a seguir as receitas e ativos operacionais das controladas da Companhia do segmento de Geração e Transmissão nos países em que atuamos.

Receitas operacionais	30/09/2026	30/09/2025
Brasil	3.697.811	3.072.212
Perú	190.358	123.685
Colômbia	171.360	38.327

Ativos operacionais	30/09/2026	31/12/2025
Brasil	32.986.025	29.526.547
Perú	1.290.748	1.187.334
Colômbia	1.459.832	1.365.590
Chile	112.248	34.845

A receita baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos são baseados na localização geográfica dos ativos.

29. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, previdência privada suplementar sendo este baseado em um plano de contribuição definida.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Remuneração direta	33.269	44.514	137.059	135.732
Auxílio alimentação	4.557	3.831	12.369	10.928
Assistência médica e seguro de vida	5.715	5.553	16.962	16.959
Vale transporte	176	86	460	215
Auxílio educação	205	231	273	492
Previdência privada (a)	771	704	2.192	1.890
Outros benefícios à empregados	10.455	700	17.745	1.388
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	2.848	3.011	9.588	9.634
Previdência social compulsória (INSS)	9.532	7.801	29.303	25.147
Total	**67.528**	**66.431**	**225.951**	**202.385**

30. Compromissos contratuais não reconhecidos

Em 30 de setembro de 2026, as controladas possuem construções em andamento e firmaram contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de materiais para a construção das respectivas instalações, os montantes de cada projeto estão descritos a seguir:

Projetos	Valor
TECP	211.092
TAP	1.400.058
ETVG (RBNI)	52.453
TPC	8.694
TEL	8.226
SED	52.715
TES	4.362
TCN	36.765
TSA	257.010
Maravilla e Puno Sur	28.400
Total	**2.059.775**

31. Eventos subsequentes

a) Dividendos intercalares 3º trimestre de 2026

Em 5 de novembro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R$69.222, correspondente a R$0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R$0,21 por *Unit*. O pagamento dos dividendos adicionais será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 12 de novembro de 2026. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 13 de novembro de 2026. Os dividendos estarão sujeitos a retenção de imposto de renda nos termos da legislação vigente.

b) Novo projeto de Transmissão no Chile (Pelarco – Trueno)

Em 3 de novembro de 2026 a controlada Alupar Inversiones Chile S.p.A sagrou-se vencedora do projeto Nueva S/E Pelarco - Nueva S/E Trueno y nueva línea 2x66 kV Trueno – Pelarco, objeto da Licitação de Obras Novas realizada no Chile conforme Decreto Exento nº 354/2025 (Direito de Construção de Obras Novas) e iniciará a partir desta data os trâmites de formalização perante o órgão regulador.

RAP Vencedora	US$ 11,9 milhões (R$61,6 milhões)
CAPEX Previsto	US$ 85,0 milhões (R$400,3 milhões)
Localização	Região do Maule (sul de Santiago)
Descrição do Projeto	2 Novas SEs: 154/66 kV (90 MVA e 30 MVA) e 66/15 (30 MVA); 21 KM de LT: 16,7 km de nova LT 2x66 kV, seccionamento de LT 1x154 kV (1,56 km) e seccionamento de LT 2x66 kV (2,77 km)
Prazo de Energização Regulador	2031
Prazo de Concessão	Perpétuo

* * *

Paulo Roberto de Godoy Pereira Diretor Presidente	José Luiz de Godoy Pereira Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro	Daniela Ribeiro Mendes Contadora responsável CRC 1SP199348/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Informações trimestrais

São Paulo, 5 de novembro de 2026.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

_____
Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

_____
José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

São Paulo, 5 de novembro de 2026.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

_____
Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

_____
José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro